



GRAMADO PARKS
HOSPITALIDADE E ENTRETENIMENTO

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Vara Regional Empresarial da Comarca de Caxias do Sul/RS

PROCESSO N.º 5016072-82.2023.8.21.0010
INCIDENTE PROCESSUAL N.º 5033775-26.2023.8.21.0010

29º Relatório Mensal de Atividades

Março e Abril/2026

Sumário

01. INTRODUÇÃO

Considerações Iniciais	4
Cronograma Processual	6

02. DESCRIÇÃO DAS RECUPERANDAS

Descrição e Histórico das Entidades	9
Organograma	10
Visita Técnica	11
Quadro Funcional	19

03. ANÁLISE ECONÔMICO - FINANCEIRA

Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício	21
Faturamento	42
Indicadores Financeiros	47
Fluxo de Caixa	53

04. INFORMAÇÕES RELEVANTES

Passivo RJ	58
Passivo Extraconcursal	62
Plano de Recuperação Judicial	64
Assembleia Geral de Credores	72
Processos Judiciais	73
Considerações Finais	75

01

CAPÍTULO 01

Introdução

Grupo Gramado Parks

Considerações Iniciais | Cronograma Processual

01. Considerações Iniciais

Gramado Parks

SOBRE ESTE RELATÓRIO

Este relatório reúne, de forma sintética, as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial de 17 empresas do Grupo Gramado Parks, elaborado pela Brizola e Japur e pela Von Saltiel Administração Judicial, na qualidade de Administração Judicial. Nesse sentido, o presente documento tem como objetivo ofertar ao Juiz, ao Ministério Público, aos credores e aos demais interessados um relato transparente dos principais fatos ocorridos no período analisado.

EMPRESAS ENVOLVIDAS

ARC Rio Parques Temáticos e de Diversão S.A. (ARC RIO), Brasil Parques Temáticos de Diversão S.A. (BPQ), Ferris Wheel – Investimentos e Participações Ltda. (FERRIS WHEEL), Foz Star Parques Temáticos e de Diversão Ltda. (FOZ STAR), GP Restaurante Ltda. (GP RESTAURANTE), GP Vacation Club Ltda. (GP VACATION CLUB), Gramado BV Resort Incorporações – SPE Ltda. (GRAMADO BV RESORT), Gramado Museu do Festival de Cinema Ltda. – EPP (GMFC), Gramado Parks Investimentos e Intermediações S.A. (GPK), Gramado Prime Administração Hoteleira Ltda. (GPH), Gramado Promoção de Vendas S.A. (GPV), Gramado Termas Park Parques Temáticos Ltda. (GRAMADO TERMAS PARK), Jardim Canela Incorporações Ltda. (JARDIM CANELA), Lago-Negro Restaurante Ltda. (LAGO NEGRO), Magic Snowland Operadora Turística Ltda. (MAGIC SNOWLAND), Parque Aquático Carneiros – SPE Ltda. (PARQUE AQUÁTICO CARNEIROS) e Snowland Participações e Consultoria Ltda. (SNOWLAND).

ORIGEM DOS DADOS

As informações apresentadas no relatório são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da LRF. Tais informações, todavia, não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que não se poderá garantir ou afirmar a sua correção, precisão e completude.

Isso porque, como bem referem Daniel Carnio e Alexandre Correa, “a intenção do legislador nessa norma é a de que a administração verifique a plausibilidade e a veracidade da documentação apresentada pelo devedor, servindo como efetivo ente fiscalizatório”. Mais adiante, acrescentam que “a inclusão da alínea ‘c’, inciso II, do referido artigo não ocorreu para responsabilizar o auxiliar do juízo por informações inverídicas prestadas pela recuperanda”, mas sim para obrigá-lo “a fiscalizar essas informações e conferir, dentro das suas possibilidades de trabalho, se os dados possuem lastro na realidade da empresa” (COSTA, Daniel Carnio. Comentários à lei de recuperação de empresas e falência: Lei 11.101, de 09 de fevereiro de 2005/ Daniel Carnio Costa, Alexandre Correa Nasser de Melo – Curitiba: Juruá, 2021, pp. 107-109).

O presente relatório, portanto, não objetiva atestar a veracidade e a conformidade das informações contábeis e financeiras prestadas pelas devedoras. Objetiva, por outro lado, conferi-las, a fim de aferir se guardam embasamento com a realidade coletada pela Administração Judicial nas vistorias – físicas ou virtuais – realizadas nas instalações das empresas. Todos os documentos que serviram de base para a elaboração deste relatório estão disponíveis para consulta mediante solicitação à Administração Judicial, bem como eventuais informações adicionais ou complementares.

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

O Administrador Judicial é o agente auxiliar da justiça e de confiança do Juiz que, ao assumir as suas funções, compromete-se a bem e fielmente desempenhar o encargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever da Administração Judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades das devedoras, porquanto este permanece na gestão empresarial.

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES — RMA

O resultado dessa fiscalização é materializado por meio da apresentação de relatórios mensais de atividades (RMA), cujo dever é estabelecido à Administração Judicial no art. 22, II, ‘c’, da Lei n.º 11.101/05 (LRF), recentemente incluída pela Lei n.º 14.112/20, segundo o qual:

Art. 22, II, c — LRF

Ao administrador judicial compete, sob a fiscalização do juiz e do Comitê, além de outros deveres que esta Lei lhe impõe:

II – na recuperação judicial:

c) apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor, fiscalizando a veracidade e a conformidade das informações prestadas pelo devedor; (Redação dada pela Lei nº 14.112, de 2020).

RESUMO DAS ATIVIDADES DE COMPETÊNCIA DO AJ

- ✓ Atendimento e prestação de informações aos credores;
- ✓ Solicitação e análise da documentação contábil, bem como das atividades das Recuperandas;
- ✓ Vistoria à sede das Recuperandas, de forma a verificar a continuidade da atividade e angariar informações sobre a operação;
- ✓ Elaboração dos Relatórios Mensais de Atividades (RMA), fiscalização dos procedimentos inerentes ao correto andamento do processo de recuperação judicial e prestação de informações à Vara Regional Empresarial da Comarca de Caxias do Sul/RS;
- ✓ Fiscalização do cumprimento do Plano de Recuperação Judicial;
- ✓ Verificação e consolidação do quadro geral de credores, com análise de habilitações e impugnações de crédito apresentadas incidentalmente ao processo de recuperação judicial e pedidos administrativos realizados na forma do art. 6º, §4º, da Lei n.º 11.101/05;
- ✓ Manifestações nos autos sobre questões relevantes do processo, mediante apresentação de pareceres técnicos e informações que auxiliem o juízo na tomada de decisões ao longo da recuperação judicial.

01. Considerações Iniciais

Gramado Parks

No que se refere à apresentação dos documentos mensais, nos termos do Art. 52, inciso IV, da Lei nº 11.101/2005, verifica-se que, até a data de elaboração do presente Relatório Mensal de Atividades (RMA), o *status* da documentação solicitada pela Administração Judicial era o seguinte:

12

documentos solicitados

12

documentos entregues

0

pendências

28/06/2026

data final de disponibilização dos documentos

Documentos	Período	Status
Demonstrações financeiras (balancetes por grupos empresariais – em excel)	mar/26 e abr/26	Entregue
Balancete contábil analítico (em PDF)	mar/26 e abr/26	Entregue
Relatório de recebimentos e amortizações da FORTESEC	mar/26 e abr/26	Entregue
Demonstrativos de Faturamento	mar/26 e abr/26	Entregue
Fluxo de caixa (realizado) - Método Indireto	mar/26 e abr/26	Entregue
Relatório de Passivo Contingente	mar/26 e abr/26	Entregue
Planilha de tributos (composição detalhada dos débitos tributários em Excel)	Atualizada	Entregue
Relatório de Passivo Extraconcursal	Atualizado	Entregue
Relatório de Distratos	mar/26 e abr/26	Entregue
Relatório gerencial de funcionários por empresa	mar/26 e abr/26	Entregue
Relatório do status dos empreendimentos (obras)	Atualizado	Entregue
Relatório gerencial de Indicadores financeiros	jan/26 a abr/26	Entregue

01. Cronograma Processual

Gramado Parks

Evento Ocorrido

Evento Não Ocorrido

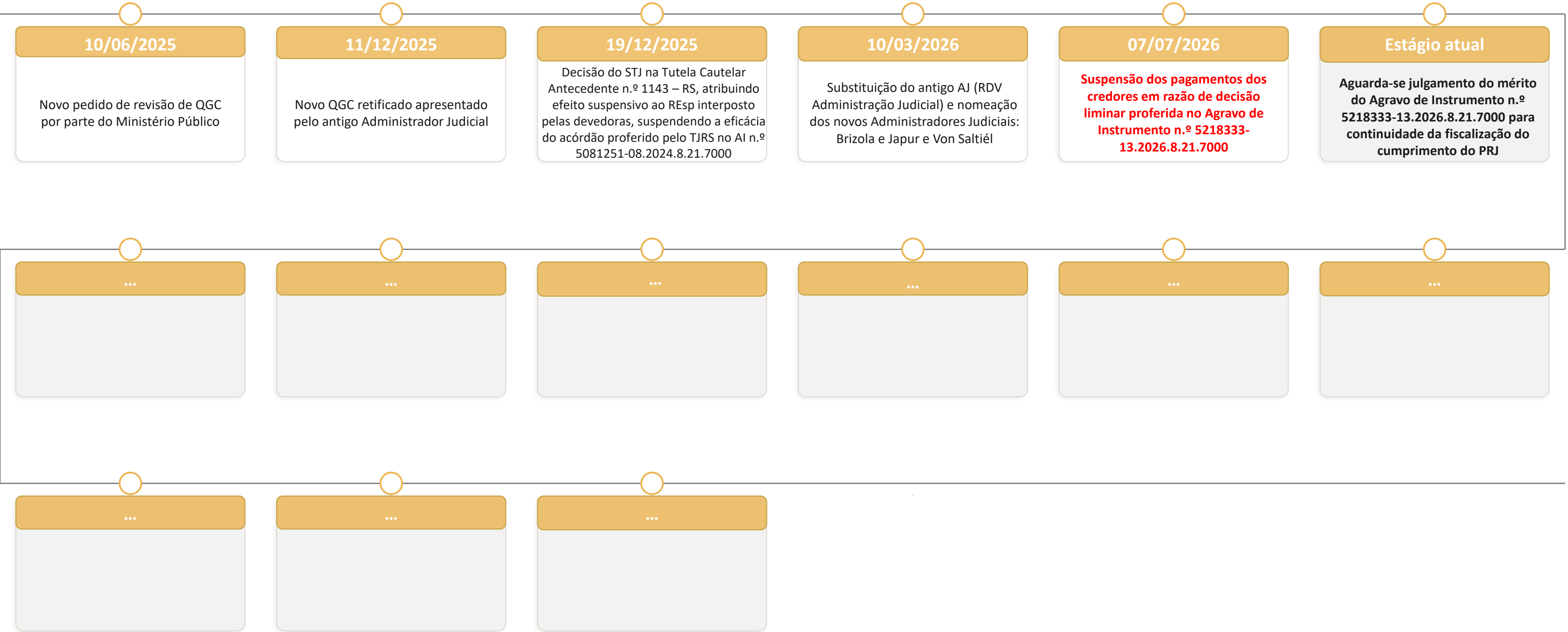


01. Cronograma Processual

Gramado Parks

Evento Ocorrido

Evento Não Ocorrido



02

CAPÍTULO 02

Descrição das Recuperandas

Grupo Gramado Parks

Descrição e Histórico das Entidades | Organograma | Visita Técnica | Quadro Funcional

02. Atividade Empresarial

Descrição e histórico das entidades

O grupo iniciou suas atividades atuando no ramo gastronômico de Gramado/RS em 1972. No decorrer das décadas, ampliou gradualmente a sua atuação até os dias de hoje, passando a exercer atividades relacionadas à hotelaria, ao turismo, ao lazer e às incorporações imobiliárias. Atualmente, no Rio Grande do Sul, o grupo possui 2 parques temáticos, 4 restaurantes e 4 hotéis multipropriedade, além de 2 rodas gigantes, uma no Rio de Janeiro e outra no Paraná.

Por meio de empreendimentos multipropriedade, são vendidas frações de imóveis a serem utilizados em períodos de férias e lazer pelos adquirentes, com opção de inclusão no *pool* hoteleiro no período remanescente. Tais vendas são realizadas em diversos locais do país, inclusive nas próprias operações do grupo, sendo possível observar um *stand* de vendas em cada hotel e parque da Gramado Parks. A Gramado Parks é composta por 4 braços operacionais, todos atuando de forma complementar e simbiótica, são eles:

ARC

Rodas Gigantes
ARC Rio | ARC Rio Parques Temáticos e de Diversão S.A.

BPQ

Parques Temáticos
BPQ | Brasil Parques Temáticos e de Diversão S.A.

GPK

Incorporação Imobiliária e Construção Civil
GPK | Gramado Parks Investimentos e Intermediações S.A.

GPV

Venda de Multipropriedade e Operação Hoteleira
GPV | Gramado Promoção de Vendas S.A.



Fonte: <<https://www.gramadoparks.com.br/>>.

02. Organograma

Gramado Parks



02. Visita Técnica

Visita *in loco* em Gramado/RS – 06/07/2026

No dia 06 de julho de 2026, a Administração Judicial realizou visita *in loco* às instalações da Recuperanda Gramado Parks, com o objetivo de fiscalizar o andamento das atividades operacionais e acompanhar a evolução da execução do Plano de Recuperação Judicial. A visita abrangeu o Centro Administrativo das empresas, situado na cidade de Gramado/RS, bem como os empreendimentos Hotel Bella Gramado, Hotel Exclusive, Hotel Buona Vitta, Snowland e Acquamation, conforme detalhado nas seções seguintes.

A Administração Judicial iniciou a visita pela sede do Centro Administrativo da Gramado Parks, onde foi recebida pelo CFO do grupo, Sr. Luciano Hillesheim. Na oportunidade, foi realizada reunião para atualização acerca da situação econômico-operacional da companhia e do andamento das atividades. O CFO informou que a empresa ingressou no período de alta temporada de inverno, compreendido aproximadamente entre meados de junho e 15 de agosto, em razão das férias escolares, período em que se verifica expressivo incremento na demanda pelos empreendimentos do grupo. Segundo relatado, a rede hoteleira vem registrando elevados índices de ocupação, reflexo que também se observa no aumento do fluxo de visitantes dos parques temáticos Snowland e Acquamation.

Ainda durante a reunião, foram apresentadas informações sobre os projetos de expansão da companhia, com destaque para o avanço do empreendimento de multipropriedade na Praia dos Carneiros, cuja construção encontra-se autorizada e integra a estratégia de crescimento do grupo. Também foram prestadas atualizações sobre o andamento da Recuperação Judicial e sobre as perspectivas operacionais para o segundo semestre.

O CFO relatou o acidente ocorrido em 10 de junho de 2026, nas dependências do Parque Snowland, durante a realização das atividades semanais de manutenção, executadas no único dia da semana em que o parque permanece fechado ao público. O incidente resultou no falecimento de

um colaborador. Informou que a empresa vem prestando integral assistência à família do funcionário desde a ocorrência do acidente.

Após a reunião, a Administração Judicial percorreu as dependências do Centro Administrativo, verificando o regular funcionamento das atividades.

Na sequência, esta Equipe Técnica dirigiu-se ao Hotel Bella Gramado, onde foi recebida pelo CFO Luciano e pelo Gerente Renato. O empreendimento possui 261 apartamentos e, apesar de a visita ter sido realizada em uma segunda-feira, apresentava taxa de ocupação superior a 70%, índice compatível com o início da alta temporada. Durante a visita foram franqueados o acesso às áreas de lazer, piscinas, academia e a visitação a uma unidade habitacional, permitindo verificar o elevado padrão de conservação e funcionamento do empreendimento.

Posteriormente, houve a visita ao Hotel Exclusive, sendo conduzida pela Gerente da unidade, com acompanhamento do Sr. Luciano, durante toda a inspeção. O hotel dispõe de 187 apartamentos e igualmente registrava taxa de ocupação superior a 70%. Assim como na unidade anterior, foram disponibilizados para visitação os ambientes comuns, áreas de lazer, academia, piscinas e um apartamento, constatando-se o regular funcionamento das instalações.

Em seguida, a Administração Judicial esteve no Hotel Buona Vitta, sendo recebida pelo Gerente Joebert. O empreendimento, que conta com 583 apartamentos e apresentava taxa de ocupação superior a 80%, evidenciando a elevada demanda característica do período de férias escolares. Durante a visita foram franqueados acesso às áreas comuns, piscinas, academia e a um apartamento do hotel. Na oportunidade, o Gerente Joebert informou que o Hotel Buona Vitta sediará, no mês de agosto, o tradicional Baile da Vogue, evento de grande relevância para o calendário turístico da região e que reforça a posição do empreendimento como um dos principais destinos hoteleiros do Estado.

02. Visita Técnica

Reunião Presencial em Gramado/RS – 06/07/2026

Na sequência, foram inspecionadas as atividades desenvolvidas no Snowland, onde a equipe foi recebida pelo Gerente Geral Charles, que franqueou acesso integral às instalações do parque. Na data da visita, o empreendimento já registrava aproximadamente 2.500 visitantes, havendo expectativa de atingir cerca de 2.900 visitantes por dia durante o pico da alta temporada. Constatou-se intensa movimentação de turistas e pleno funcionamento das atrações, compatível com o período de maior demanda do ano.

Por fim, houve a visitação do Parque Acquamotion, onde também foi franqueado acesso a toda a estrutura do parque. Na ocasião, o empreendimento registrava aproximadamente 600 visitantes, evidenciando incremento significativo no fluxo em comparação aos meses anteriores. Foi informado que o maior fluxo de turistas ocorre no mês de janeiro, o que pode resultar num fluxo diário superior a 1000 turistas ao dia. Verificou-se o regular funcionamento das operações e das áreas de atendimento ao público.

A visita realizada em 06/07/2026 permitiu à Administração Judicial constatar o regular e pleno funcionamento das atividades operacionais da Recuperanda Gramado Parks em todos os empreendimentos visitados.

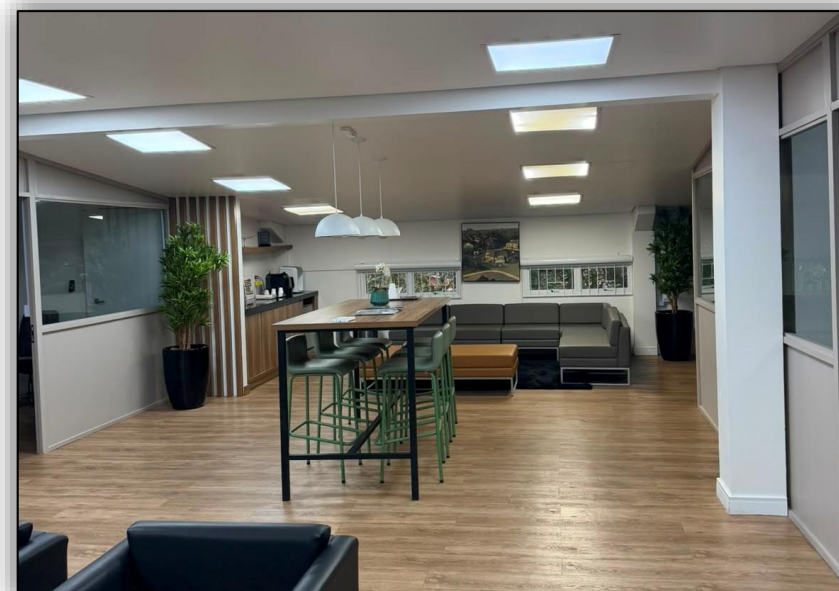
Observou-se que a companhia ingressou no período de maior demanda do ano, registrando elevados índices de ocupação hoteleira e expressivo aumento no fluxo de visitantes dos parques temáticos. Os representantes da empresa mostraram-se colaborativos, disponibilizaram integral acesso às instalações e prestaram todas as informações solicitadas pela Administração Judicial.

02. Visita Técnica

Inspeção *in loco* realizada em 06/07/2026 – Escritório Administrativo da Gramado Parks



01. Recepção



02. Ambiente da diretoria



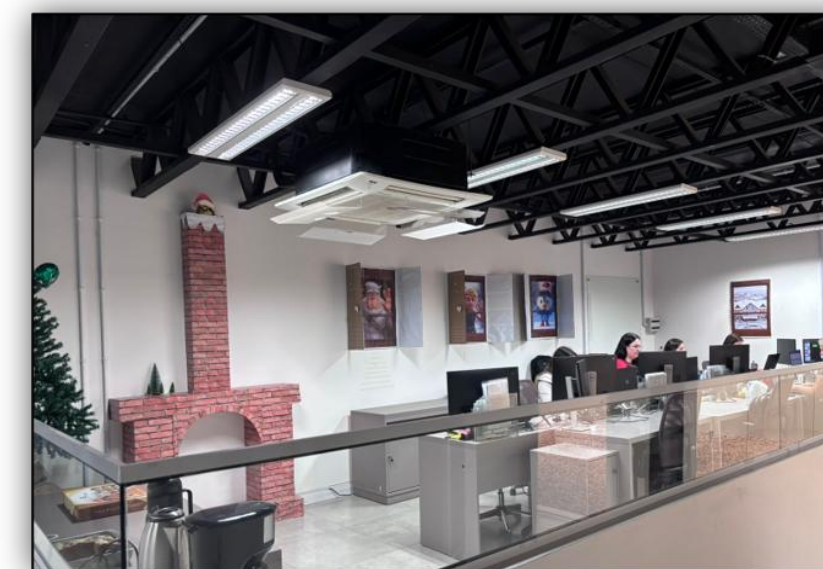
03. Obras



04. Área Administrativa



05. Área de vendas



06. Setor de recursos humanos

02. Visita Técnica

Inspeção *in loco* realizada em 06/07/2026 – Bella Gramado Resort & Spa.



07. Quarto



08. Área Externa



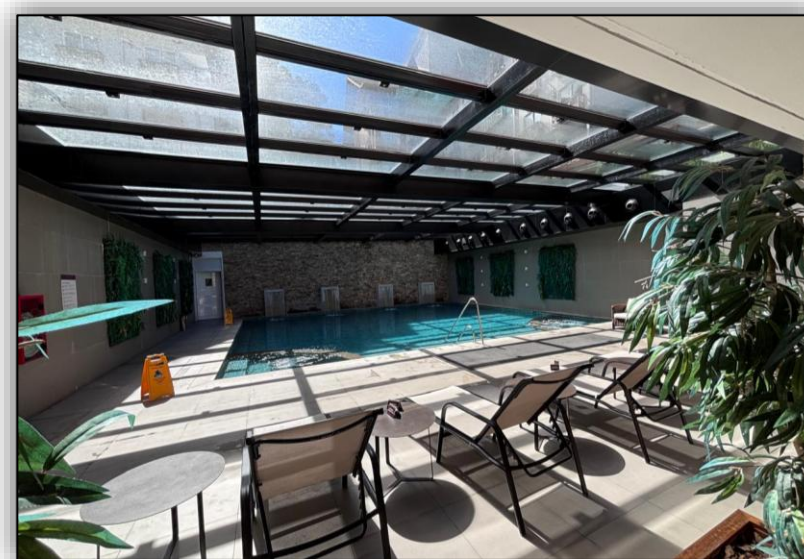
09. Restaurante do hotel



10. Entrada do Hotel



11. Quarto



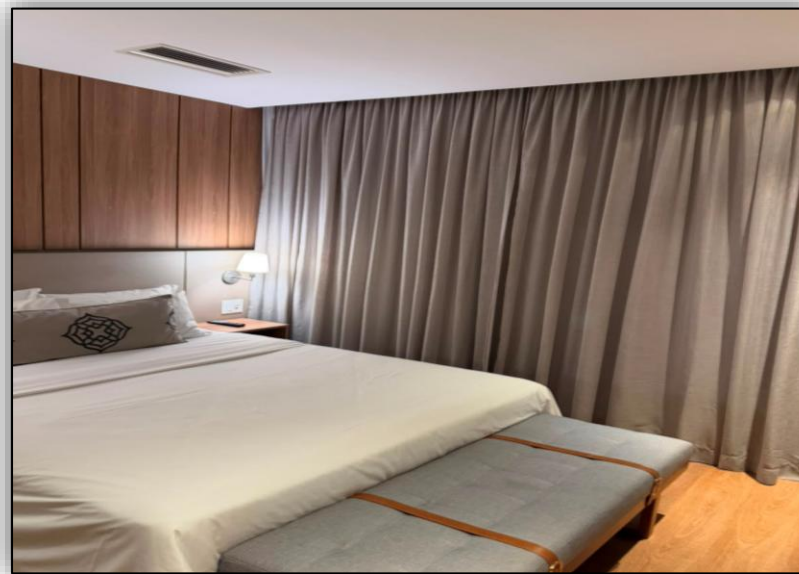
12. Área da piscina

02. Visita Técnica

Inspeção *in loco* realizada em 06/07/2026 – Exclusive Gramado by Gramado Parks



13. Fachada do hotel



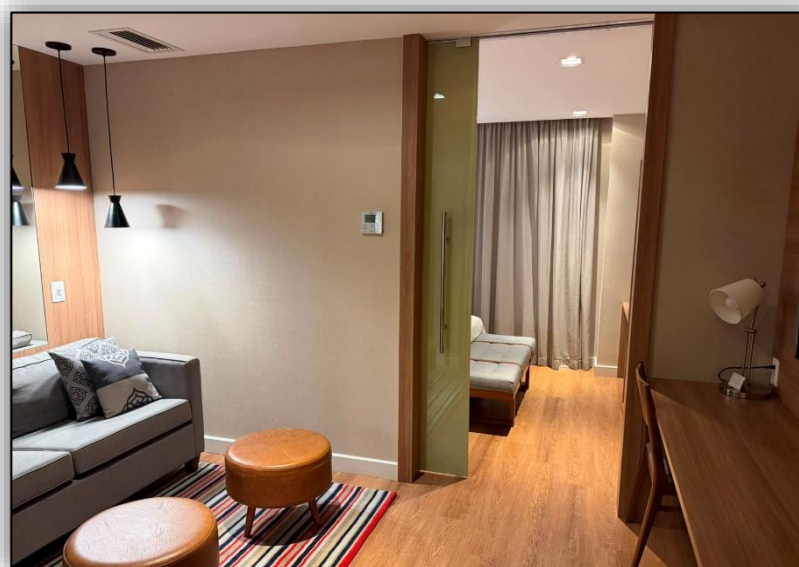
14. Quarto de casal



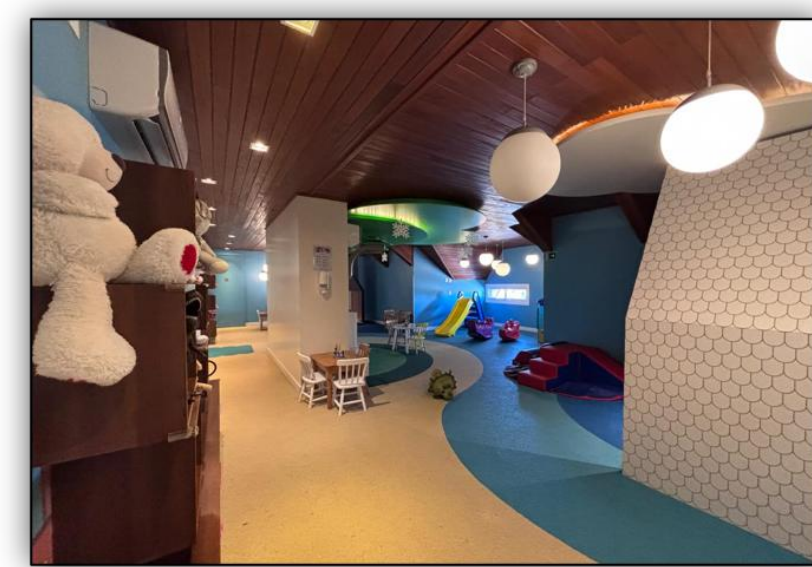
15. Área de piscina



16. Recepção



17. Sala do quarto



18. Área infantil

02. Visita Técnica

Inspeção *in loco* realizada em 06/07/2026 – Buona Vitta Gramado



16. Recepção



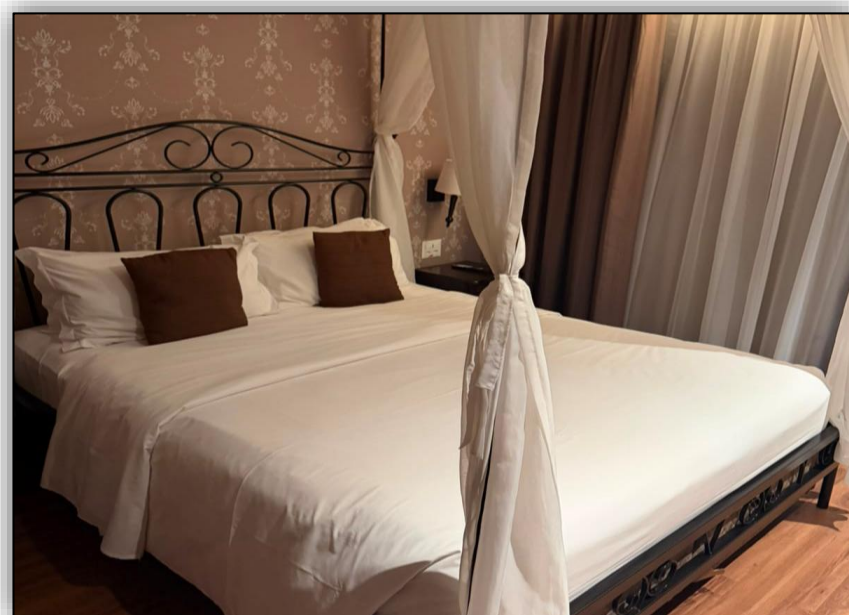
17. Restaurante



18. Fachada do hotel



19. Restaurante



20. Quarto de casal



21. Corredor do hotel

02. Visita Técnica

Inspeção *in loco* realizada em 06/07/2026 – Snowland



22. Recepção



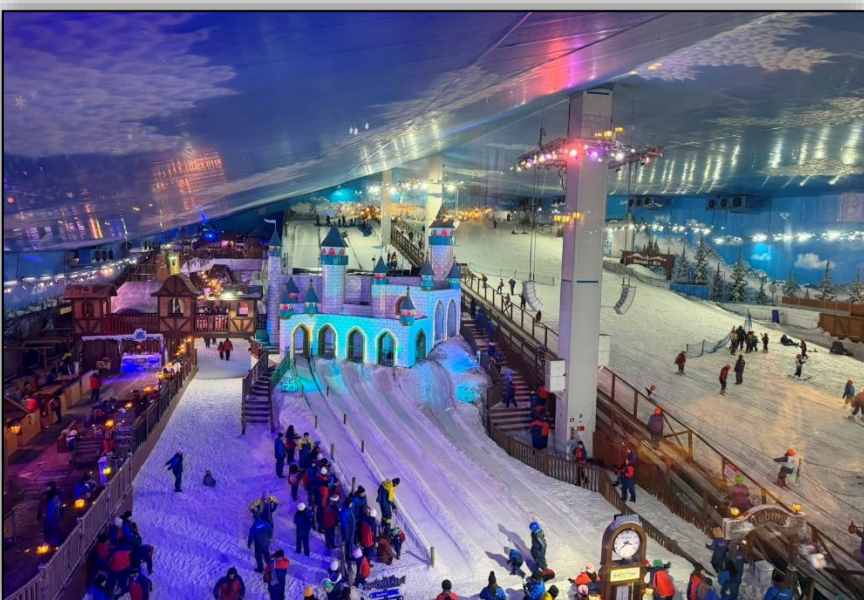
23. Pista de patinação



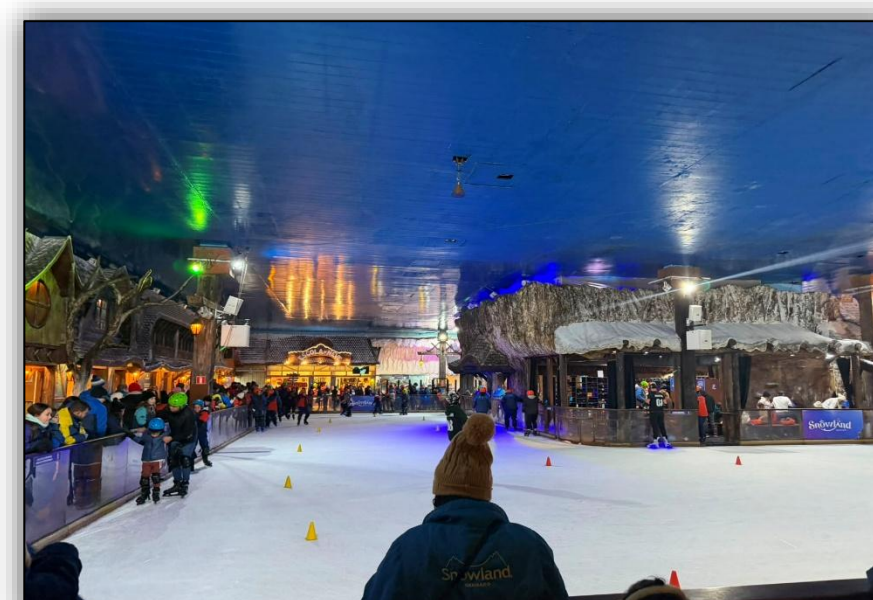
24. Loja do parque



25. Moto de gelo



26. Circuito de esquiagem



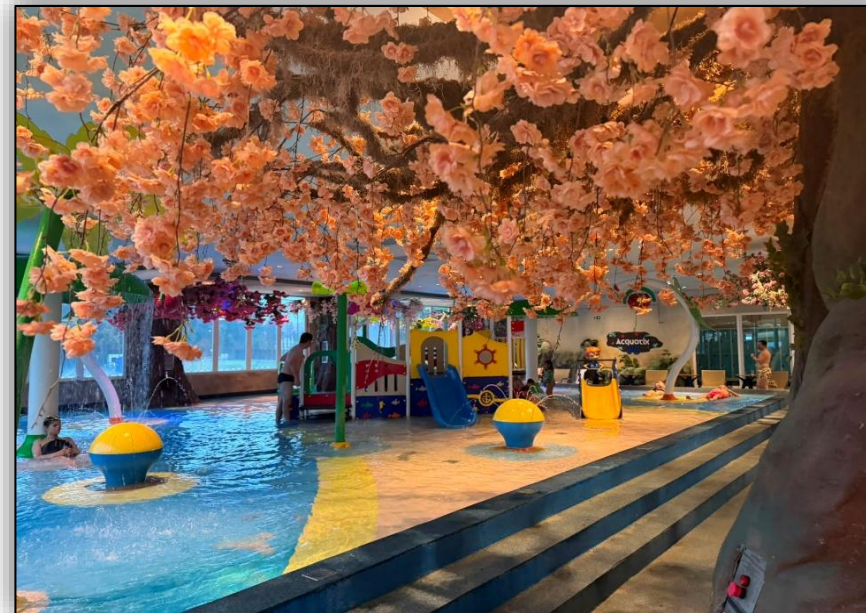
27. Pista de patinação

02. Visita Técnica

Inspeção *in loco* realizada em 06/07/2026 – Acquamation



28. Entrada do parque



29. Piscina infantil



30. Piscina de hidromassagem



31. Área das piscinas



32. Loja do parque



33. Área Externa

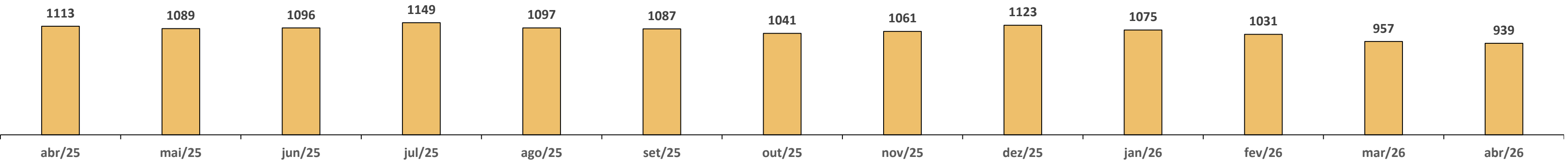
02. Quadro Funcional

Funcionários

No ajuizamento do procedimento recuperacional, as Recuperandas relacionaram um total de 1.869 empregados. O montante englobava trabalhadores CLT, aprendizes, pessoas jurídicas e estagiários. A Administração Judicial solicitou a relação completa de colaboradores referente aos meses de março e abril/2026. A seguir, apresenta-se uma tabela que resume as informações, considerando apenas os trabalhadores CLT, no período compreendido entre abril/2025 e abril/2026, sendo o número de funcionários ativos refletido na tabela abaixo. Em abril/2026, constavam 939 celetistas no quadro funcional. No comparativo entre os meses de abril/2025 e abril/2026, nota-se que a queda foi de 15,63%

No que tange às empresas Ferris Wheel – Investimentos e Participações Ltda., GP Vacation Club Ltda., Lago-Negro Restaurante Ltda., Gramado BV Resort Incorporações – SPE Ltda. e Jardim Canela Incorporações Ltda., esclarece-se que não foram contempladas na tabela e no gráfico apresentado por não haver quadro funcional ativo durante o período analisado, uma vez que a consolidação considera exclusivamente trabalhadores sob regime CLT com vínculo vigente. Conforme informações prestadas pelas representantes das Recuperandas, o CNPJ da empresa Jardim Canela Incorporações Ltda. foi baixado em dezembro/2025, não havendo manutenção de empregados. No mesmo sentido, a empresa Lago-Negro Restaurante Ltda. não apresentou movimentações operacionais, tampouco registro de funcionários, sendo que as demais sociedades igualmente não apresentam colaboradores vinculados.

EMPRESA	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26
ARC RIO PARQUES TEMATICOS E DE DIVERSAO S.A.	48	47	48	49	49	49	47	41	55	56	49	47	46
BRASIL PARQUES TEMATICOS E DE DIVERSAO S/A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FOZ STAR PARQUES TEMATICOS E DE DIVERSAO LTDA.	41	39	41	45	41	41	41	41	45	43	37	37	35
GP RESTAURANTE LTDA	209	198	199	215	213	218	220	233	232	224	223	208	203
GRAMADO MUSEU DO FESTIVAL DE CINEMA LTDA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
GRAMADO PARKS INVESTIMENTOS E INTERMEDIACOES S.A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
GRAMADO PRIME ADMINISTRACAO HOTELEIRA LTDA	14	13	15	14	14	14	14	15	14	15	16	16	16
GRAMADO PROMOCAO DE VENDAS S.A.	272	260	254	267	240	230	216	215	209	200	195	175	168
GRAMADO TERMAS PARK PARQUES TEMATICOS LTDA	127	123	126	138	124	126	118	128	130	126	124	115	121
MAGIC SNOWLAND OPERADORA TURISTICA LTDA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SNOWLAND PARTICIPACOES E CONSULTORIA LTDA	211	215	220	244	246	245	257	253	269	245	225	220	218
PARQUE AQUATICO CARNEIROS SPE LTDA	189	192	191	175	168	162	126	133	167	164	160	137	130
TOTAL	1.113	1.089	1.096	1.149	1.097	1.087	1.041	1.061	1.123	1.075	1.031	957	939



03

CAPÍTULO 03

Análise Econômico-Financeira

Grupo Gramado Parks

ARC RIO | BPQ | GPV | GPK

03. Balanço Patrimonial

Considerações Gerais

Esta seção explora as principais variações econômicas, financeiras e patrimoniais das Recuperandas, mediante a análise dos principais indicadores que evidenciam a evolução do processo de recuperação das empresas.

De maneira a retratar essa evolução, foram utilizadas, para este Relatório Mensal de Atividades (RMA), informações pertinentes a exercícios pretéritos, e também dos balancetes dos meses de fevereiro/2026, março/2026 e abril/2026.

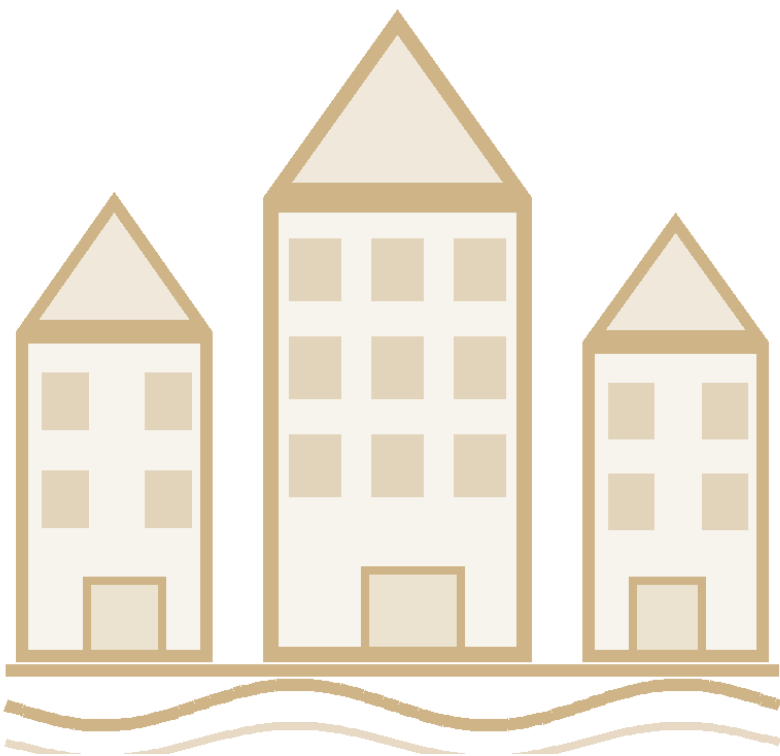
A Administração Judicial, com o objetivo de trazer transparência ao processo de Recuperação Judicial, dispõe de site específico (<https://www.rjgramadoparks.com.br/>), no qual disponibiliza aos credores e aos demais interessados os principais documentos do presente processo.

Todos os documentos que serviram de base para a elaboração deste relatório estão disponíveis para consulta mediante solicitação à Administração Judicial, bem como eventuais informações adicionais ou complementares.

Devido à alta representatividade dos mútuos entre as empresas perante o total dos seus ativos e passivos, as Recuperandas elaboraram a consolidação das contas patrimoniais e de resultado, de modo que alguns valores são anulados entre as empresas, transferidos entre elas, ou até reclassificados.

Observa-se, no entanto, que tais resoluções não se aplicam aos mútuos entre diferentes grupos de controladoras, ou seja, consideram apenas a relação de cada controladora com suas controladas, e das suas controladas entre si.

Destaca-se que existem divergências entre os demonstrativos contábeis individuais e o demonstrativo consolidado. **Apesar das inconsistências, as análises foram baseadas no demonstrativo consolidado, visto que os ajustes na consolidação foram feitos para melhor refletir a realidade das entidades como um todo e que esses demonstrativos se encontram assinados por profissionais responsáveis.**



03. Balanço Patrimonial

ARC Rio | Ativo (em milhares de R\$)

	ARC RIO CONTROLADORA				
	abr/2026	AV	AH	mar/2026	fev/2026
Ativo Circulante	8.138	23%	-7%	8.774	7.959
Disponibilidades	189	1%	-6%	201	211
Clientes	396	1%	-62%	1.034	243
Estoques	423	1%	-24%	554	537
Adiantamentos	5.927	16%	2%	5.817	5.737
Partes relacionadas	546	2%	6%	515	580
Impostos a recuperar	636	2%	0%	636	631
Outros créditos	21	0%	24%	17	20
Ativo Não Circulante	27.911	77%	0%	27.832	28.679
Partes relacionadas	4.683	13%	0%	4.683	4.683
Outros créditos	-	0%	0%	-	-
Investimentos	2.679	7%	1%	2.646	3.136
Imobilizado	12.238	34%	-1%	12.376	12.522
Intangível	-	0%	0%	-	-
Direito de uso de arrendamento	8.311	23%	2%	8.127	8.338
Total do Ativo	36.049	100%	-2%	36.606	36.638

	ARC RIO CONSOLIDADO				
	abr/2026	AV	AH	mar/2026	fev/2026
	18.893	24%	2%	18.556	17.537
	4.226	5%	4%	4.073	3.889
	2.456	3%	5%	2.341	1.453
	1.033	1%	-12%	1.171	1.362
	10.479	13%	2%	10.276	10.140
	-	0%	0%	-	-
	678	1%	0%	678	673
	21	0%	24%	17	20
	59.310	76%	0%	59.347	59.807
	7.294	9%	0%	7.294	7.294
	5	0%	0%	5	5
	511	1%	0%	511	511
	42.865	55%	0%	43.078	43.320
	4	0%	0%	4	4
	8.631	11%	2%	8.455	8.673
	78.203	100%	0%	77.903	77.344

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do ativo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre março e abril/2026.

03. Balanço Patrimonial

ARC Rio | Ativo

CONTROLADORA

O ativo total da controladora ARC Rio atingiu a monta de R\$ 36 milhões em abril/2026, apresentando redução de 2% em relação a março/2026. Assim como observado no 28º RMA, as principais reduções concentraram-se no Ativo Circulante, com destaque para as rubricas de Clientes, Estoques e Disponibilidades. A conta Clientes registrou queda de 62%, passando de, aproximadamente, R\$ 1 milhão para R\$ 396 mil, sendo possível identificar uma redução de R\$ 527 mil na subconta de cartões de crédito. A título comparativo, a conta Clientes totalizava R\$ 5,5 milhões em abril/2025, enquanto sua média nos últimos 12 meses foi de R\$ 6,7 milhões, evidenciando que o saldo atual se encontra significativamente inferior ao histórico recente e indicando desaceleração no volume de serviços a receber. Por sua vez, a principal rubrica do Ativo Circulante (representando 16% perante o Ativo Total) corresponde aos Adiantamentos, que se manteve sem variações relevantes, registrando acréscimo de apenas 2%. As contas de Disponibilidades e Estoques apresentaram diminuições de 6% e 24%, respectivamente, sem impacto relevante na leitura geral, uma vez que cada uma representa apenas 1% do ativo. No Ativo Não Circulante, que concentra 77% dos bens e direitos da controladora, observou-se comportamento estável, com acréscimo de apenas 0,28% entre março e abril/2026. No período, não foram identificadas variações expressivas nas principais rubricas, tendo Investimentos registrado aumento de 1% e Direito de Uso de Arrendamento acréscimo de 2%, enquanto o Ativo Imobilizado contabilizou apenas as depreciações do período.

CONSOLIDADO

O ativo consolidado da ARC Rio cresceu 0,40% em abril/2026, passando de R\$ 77,9 milhões para R\$ 78,2 milhões, mantendo a estabilidade observada nos últimos meses. O ativo circulante aumentou 2%, alcançando R\$ 18,9 milhões, impulsionado pelo crescimento de 4% em Disponibilidades, que atingiu R\$ 4,2 milhões, e de 5% em Clientes, que encerrou o período em R\$ 2,4 milhões, mantendo a recuperação dos recebíveis observada em março/2026. A rubrica de Adiantamentos também cresceu 2%, para R\$ 10,4 milhões, permanecendo como a principal conta do ativo circulante e representando 13% do ativo total. Em sentido contrário, os Estoques recuaram 12%. Tal redução sugere um maior nível de giro dos itens mantidos para a operação em estoque, seja por consumo interno ou comercialização, contribuindo para diminuir os recursos imobilizados nessa rubrica. O Ativo Não Circulante permaneceu praticamente estável em R\$ 59,3 milhões e continuou concentrando 76% dos recursos do consolidado. O Ativo Imobilizado diminuiu apenas 0,50%, mas permaneceu como a principal rubrica do ativo, correspondendo a aproximadamente 55% do ativo total. O Direito de Uso de Arrendamento cresceu 2%, alcançando R\$ 8,6 milhões e interrompendo a trajetória de redução registrada nos meses anteriores, enquanto o saldo de Partes Relacionadas permaneceu estável em R\$ 7,2 milhões. Assim, nota-se uma leve melhora na composição do circulante, com aumento do caixa e dos recebíveis, mas a estrutura patrimonial permanece pouco líquida, devido à elevada concentração dos recursos em adiantamentos, imobilizado e direitos de uso.

03. Balanço Patrimonial

ARC Rio | Passivo (em milhares de R\$)

	ARC RIO CONTROLADORA				
	abr/2026	AV	AH	mar/2026	fev/2026
Passivo Circulante	5.830	16%	14%	5.110	4.635
Encargos sociais e trabalhistas	672	2%	8%	624	608
Fornecedores	1.311	4%	55%	847	720
Fornecedores RJ	303	1%	17%	258	336
Adiantamento de clientes	402	1%	-44%	714	61
Obrigações tributárias	945	3%	-1%	957	919
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	0%	0%	-	-
Passivo de arrendamento	2.197	6%	28%	1.710	1.991
Passivo Não Circulante	27.854	77%	0%	27.954	28.119
Obrigações tributárias	79	0%	-2%	81	84
Fornecedores RJ	1.476	4%	-8%	1.596	1.596
Provisões	273	1%	457%	49	49
Passivo de arrendamento	6.871	19%	-4%	7.122	7.335
Partes relacionadas	18.415	51%	0%	18.340	18.262
Outros passivos	740	2%	-3%	766	793
Patrimônio Líquido	2.365	7%	-33%	3.542	3.884
Capital social	20.700	57%	0%	20.700	20.700
Resultados acumulados	(18.335)	-51%	7%	(17.158)	(16.816)
Participação de não controladores	-	0%	0%	-	-
Passivo e Patrimônio Líquido	36.049	100%	-2%	36.606	36.638

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do passivo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre março e abril/2026.

	ARC RIO CONSOLIDADO				
	abr/2026	AV	AH	mar/2026	fev/2026
	10.658	14%	18%	9.015	7.916
	1.098	1%	6%	1.035	1.021
	2.897	4%	48%	1.957	1.791
	303	0%	17%	258	336
	1.512	2%	6%	1.425	397
	2.219	3%	1%	2.192	1.373
	337	0%	0%	337	917
	2.292	3%	27%	1.811	2.081
	64.731	83%	0%	64.899	65.072
	238	0%	-5%	251	254
	1.476	2%	-8%	1.596	1.597
	273	0%	259%	76	76
	7.102	9%	-4%	7.383	7.604
	54.895	70%	0%	54.819	54.741
	747	1%	-3%	774	800
	2.814	4%	-29%	3.989	4.356
	20.700	26%	0%	20.700	20.700
	(18.335)	-23%	7%	(17.158)	(16.816)
	449	1%	0%	447	472
	78.203	100%	0%	77.903	77.344

03. Balanço Patrimonial

ARC Rio | Passivo

CONTROLADORA

Em abril/2026, o passivo total da controladora ARC Rio recuou 2%, encerrando o período em R\$ 36 milhões, em linha com a variação observada no ativo total. Apesar da redução global, o passivo circulante cresceu 14%, atingindo R\$ 5,8 milhões, evidenciando expansão consecutiva do endividamento de curto prazo entre março e abril/2026. O principal fator que contribuiu foi a rubrica de Fornecedores, que aumentou 55%, passando de R\$ 847 mil para R\$ 1,3 milhão, enquanto Fornecedores RJ, também no curto prazo, avançou 17%, para R\$ 303 mil. Em sentido oposto, os Adiantamentos de Clientes recuaram 44%, para R\$ 402 mil, saldo significativamente inferior ao registrado em abril/2025, quando a rubrica totalizava R\$ 5,4 milhões. Além disso, o Passivo de Arrendamento (curto prazo) voltou a crescer 28%, aproximando-se de R\$ 2,2 milhões, não sendo possível verificar sua composição, uma vez que os valores foram apresentados de forma unificada, sem a pormenorização dos saldos.

No Passivo Não Circulante, verificou-se estabilidade, com leve redução de 0,4%, encerrando abril/2026 em R\$ 27,8 milhões. O principal destaque foi a Provisão para Demandas Judiciais, que passou de R\$ 49 mil para R\$ 273 mil, alta de 457%. A conta de Partes Relacionadas permaneceu como a principal rubrica do passivo, com leve acréscimo de 0,4%, alcançando R\$ 18,4 milhões e representando 51% do passivo total (considerando-se o saldo do patrimônio líquido). O patrimônio líquido, por sua vez, recuou 33%, refletindo o aumento dos resultados acumulados negativos, que passaram de R\$ 17,1 milhões para R\$ 18,3 milhões. Assim, a deterioração do patrimônio líquido constitui o principal ponto de atenção para acompanhamento nos próximos períodos.

CONSOLIDADO

No consolidado, o passivo total permaneceu praticamente estável em abril/2026, com leve incremento de 0,4%. Já o passivo circulante, cresceu 18%, atingindo R\$ 10,6 milhões, seguindo a tendência de expansão de curto prazo observada na controladora. A principal variação decorreu de Fornecedores, que aumentou 48%, saindo de R\$ 1,9 milhão em março/2026 para R\$ 2,9 milhões em abril/2026, enquanto a conta de Fornecedores RJ, concentrado na ARC Rio, avançou 17%, como citado na análise da controladora. Os Adiantamentos de Clientes também cresceram 6%, alcançando R\$ 1,5 milhão, após alta expressiva em março/2026, de 259%, e o Passivo de Arrendamento registrado (Passivo Circulante) aumentou 27%, alçando R\$ 2,3 milhões, replicando o movimento da controladora.

No Passivo Não Circulante, houve uma leve redução de 0,3%, encerrando abril/2026 em R\$ 64,7 milhões. As principais variações foram a queda de 8% em Fornecedores RJ e o aumento de 259% das Provisões (de R\$ 76 mil para R\$ 273 mil). Além disso, a rubrica de Partes Relacionadas permaneceu praticamente estável, em R\$ 54,9 milhões, representando 70% do passivo total e evidenciando a relevância do financiamento intragrupo. O Patrimônio Líquido consolidado diminuiu 29%, em razão do aumento dos prejuízos contábeis, que passaram de R\$ 17,1 milhões para R\$ 18,3 milhões. Dessa forma, nota-se que o quadro consolidado reforça a dependência em relação às partes relacionadas e a deterioração do patrimônio líquido.

03. Demonstração do Resultado do Exercício

ARC Rio (em milhares de R\$)

	ARC RIO CONTROLADORA						ARC RIO CONSOLIDADO				
	abr/26	AV%	AH%	mar/26	fev/26		abr/26	AV%	AH%	mar/26	fev/26
(=) Receita Líquida	4.452	100%	35%	3.304	2.055		9.062	100%	30%	6.993	4.850
(-) Custos dos Serviços Prestados e Mercadorias Vendidas	(3.812)	-86%	42%	(2.681)	(1.854)		(6.114)	-67%	36%	(4.480)	(2.954)
(-) Receitas/Despesas Operacionais	(949)	-21%	-1068%	98	724		(2.768)	-31%	108%	(1.330)	(854)
Despesas gerais e administrativas	(1.539)	-35%	234%	(461)	(356)		(2.615)	-29%	120%	(1.186)	(765)
Despesas comerciais	(33)	-1%	230%	(10)	(6)		(115)	-1%	29%	(89)	(68)
Equivalência patrimonial	645	14%	5%	613	1.102		0	0%	0%	0	0
Outras despesas/receitas operacionais	(22)	0%	-50%	(44)	(16)		(38)	0%	-31%	(55)	(21)
(=) Resultado Operacional	(309)	-7%	-143%	721	925		180	2%	-85%	1.183	1.042
(+/-) Resultado Financeiro	(529)	-12%	39%	(381)	(245)		(644)	-7%	36%	(472)	(303)
(+/-) Provisões para IR e CSLL	0	0%	0%	0	0		(337)	-4%	0%	(337)	0
(=) Resultado do Exercício	(838)	-19%	-346%	340	680		(801)	-9%	-314%	374	739

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante a receita líquida.
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre março e abril/2026.

A ARC Rio apresentou forte deterioração dos resultados em abril/2026, tanto na controladora quanto no consolidado. Na controladora, o lucro de R\$ 340 mil registrado em março foi revertido para um prejuízo de R\$ 838 mil. Apesar do crescimento de 35% da receita líquida, que atingiu R\$ 4,4 milhões, os custos aumentaram 42%, alcançando dispêndios de R\$ 3,8 milhões, pressionando assim a margem bruta da controladora. Ainda sobre a controladora, as receitas e despesas operacionais passaram de um saldo positivo de R\$ 98 mil para uma quantia negativa de R\$ 949 mil, impulsionadas pelo crescimento de 234% das despesas gerais e administrativas, que alcançaram R\$ 1,5 milhão. A equivalência patrimonial permaneceu positiva e cresceu 5%, mas não compensou o avanço das despesas, fazendo pressão no resultado operacional. Ademais, a controladora apresentou um resultado financeiro negativo de R\$ 529 mil em abril/2026. No consolidado, o lucro de R\$ 374 mil registrado em março foi revertido para prejuízo de R\$ 801 mil. A receita líquida cresceu 30%, enquanto os custos aumentaram 36%, demonstrando um aumento significativo nos dispêndios, assim como a controladora. As despesas operacionais aumentaram 108%, atingindo R\$ 2,8 milhões, com destaque para as despesas gerais e administrativas, que cresceram 120%, em abril/2026. Com isso, o resultado operacional consolidado diminuiu 85%, montante insuficiente para absorver o resultado financeiro negativo de R\$ 644 mil e a provisão tributária de R\$ 337 mil. Dessa forma, nota-se que a deterioração foi mais intensa na controladora, que passou a apresentar prejuízo operacional, enquanto, no consolidado, a operação ainda permaneceu positiva, mas sem capacidade para compensar as despesas financeiras e tributárias.

03. Balanço Patrimonial

Brasil Parques| Ativo (em milhares de R\$)

	BRASIL PARQUES CONTROLADORA				
	abr/26	AV	AH	mar/26	fev/26
Ativo Circulante	4.385	1%	-54%	9.592	18.250
Caixa e equivalentes de caixa	547	0%	-19%	676	1.937
Clientes	-	0%	0%	-	-
Estoques	-	0%	0%	-	-
Adiantamentos	2.545	0%	0%	2.545	2.600
Partes relacionadas	1.200	0%	-81%	6.271	13.614
Impostos a recuperar	93	0%	0%	93	93
Outros créditos	-	0%	-100%	7	6
Ativo Não Circulante	514.806	99%	1%	511.001	502.942
Créditos	-	0%	0%	-	-
Partes Relacionadas	261.941	50%	3%	254.102	242.813
Investimentos	252.865	49%	-2%	256.899	260.129
Imobilizado	-	0%	0%	-	-
Intangível	-	0%	0%	-	-
Direito de uso de arrendamento	-	0%	0%	-	-
Total do Ativo	519.191	100%	0%	520.593	521.192

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do ativo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre março e abril/2026.

	BRASIL PARQUES CONSOLIDADO				
	abr/26	AV	AH	mar/26	fev/26
	109.177	16%	-4%	113.207	116.106
	1.370	0%	0%	1.371	3.146
	23.115	3%	-15%	27.313	28.353
	4.862	1%	4%	4.678	6.215
	76.293	11%	0%	76.227	75.215
	-	0%	0%	-	-
	573	0%	-7%	615	143
	2.964	0%	-1%	3.003	3.034
	577.700	84%	1%	570.934	560.918
	403	0%	-6%	429	455
	182.084	27%	4%	174.245	162.954
	685	0%	0%	685	685
	393.237	57%	0%	394.206	395.352
	192	0%	-6%	205	218
	1.099	0%	-6%	1.164	1.254
	686.877	100%	0%	684.141	677.024

03. Balanço Patrimonial

Brasil Parques | Ativo

CONTROLADORA

O ativo total da controladora Brasil Parques encerrou abril/2026 em R\$ 519,1 milhões, praticamente sem movimentações em relação a março (queda de apenas 0,30%). A oscilação mais relevante do mês voltou a ocorrer no Ativo Circulante, que recuou 54%, saindo de R\$ 9,6 milhões para R\$ 4,4 milhões. A explicação central está na conta de Partes Relacionadas, que caiu 81%: de R\$ 6,3 milhões para R\$ 1,2 milhão. Ressalta-se que estamos no terceiro mês seguido de retração acentuada em tal rubrica: em fevereiro/2026, a conta já havia caído 54% sobre janeiro, e em dois meses, de fevereiro a abril, recuou de R\$ 13,6 milhões para R\$ 1,2 milhão, uma queda acumulada de 91%. O movimento reforça a leitura de esvaziamento contínuo das quantias de dinheiro entre empresas do grupo. Já o Caixa e Equivalentes de Caixa apresentou um recuo de 19% entre março e abril/2026, encerrando em R\$ 547 mil. Tal oscilação está alinhada com a leitura cautelosa registrada no 28º relatório, ocasião em que a Administração Judicial apontou que o incremento de caixa não tinha origem operacional, mas sim em recursos de terceiros. O Ativo Não Circulante representa 99% do ativo total e sofreu um aumento de apenas 1% no período, encerrando em R\$ 514,8 milhões. Destacam-se duas rubricas: Partes Relacionadas, representando 50% do total do ativo, e Investimentos, que representa 49%. As duas apresentaram movimentos opostos: a primeira cresceu 3%, atingindo R\$ 261,9 milhões; a segunda recuou 2%, para R\$ 252,9 milhões.. A estrutura de *holding* permanece evidente, com o ativo concentrado quase integralmente em participações e relações entre empresas coligadas, e a liquidez imediata cada vez mais restrita.

CONSOLIDADO

O Ativo Total consolidado encerrou abril/2026 em R\$ 686,8 milhões, com alta de 0,4% em relação ao mês anterior. O Ativo Circulante recuou 4%, encerrando o período em R\$ 109,2 milhões, influenciado principalmente pela conta Clientes, que caiu 15%. Identifica-se uma trajetória de redução nessa conta desde dezembro/2025, com retrações em janeiro e fevereiro/2026, leve estabilização em março/2026 e nova redução em abril/2026. Assim, o comportamento da rubrica reforça o ponto de atenção já levantado no relatório anterior quanto ao ritmo das receitas a receber do grupo, que vêm apresentando reduções graduais. Ainda, nota-se que a conta de Adiantamentos permaneceu estável, em R\$ 76,3 milhões. No Ativo Não Circulante, nota-se um crescimento de 1%, encerrando abril/2026 em R\$ 577,7 milhões. A principal rubrica permanece sendo o Ativo Imobilizado, que representa 57% do ativo total e manteve-se estável no período, evidenciando a concentração patrimonial do grupo em bens de longo prazo. Destaca-se, ainda, o aumento de 4% em Partes Relacionadas, que atingiu R\$ 182 milhões. Assim, o balanço consolidado de abril/2026 demonstra base patrimonial sólida no Ativo Não Circulante, porém evidencia que a rubrica Clientes continua sofrendo diminuições, ponto que segue exigindo monitoramento em conjunto com a evolução do caixa e das receitas do grupo.

03. Balanço Patrimonial

Brasil Parques | Passivo (em milhares de R\$)

	BRASIL PARQUES CONTROLADORA				
	abr/26	AV	AH	mar/26	fev/26
Passivo Circulante	73.975	14%	0%	74.180	74.222
Fornecedores	326	0%	3%	318	323
Fornecedores RJ	71.494	14%	0%	71.698	71.729
Obrigações trabalhistas	63	0%	0%	63	63
Obrigações tributárias	1.885	0%	0%	1.886	1.885
Empréstimos e financiamentos	-	0%	0%	-	-
Adiantamento de clientes	-	0%	0%	-	-
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	0%	0%	-	-
Passivo de arrendamento	-	0%	0%	-	-
Outros débitos	207	0%	-4%	215	222
Passivo Não Circulante	586.669	113%	2%	573.368	561.986
Empréstimos e financiamentos	-	0%	0%	-	-
Fornecedores RJ	33.917	7%	-2%	34.442	34.968
Obrigações tributárias	-	0%	0%	-	-
Debêntures	408.223	79%	2%	401.812	396.271
Provisões	16.690	3%	30%	12.857	9.954
Passivo de arrendamento	-	0%	0%	-	-
Partes relacionadas	125.956	24%	3%	122.356	118.876
Outros débitos	1.883	0%	-1%	1.901	1.917
Patrimônio Líquido	(141.453)	-27%	11%	(126.955)	(115.016)
Capital social	39.500	8%	0%	39.500	39.500
Reserva de capital	(76.425)	-15%	0%	(76.425)	(76.425)
Resultados Acumulados	(104.528)	-20%	16%	(90.030)	(78.091)
Passivo e Patrimônio Líquido	519.191	100%	0%	520.593	521.192

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do passivo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre março e abril/2026.

	BRASIL PARQUES CONSOLIDADO				
	abr/26	AV	AH	mar/26	fev/26
	225.975	33%	1%	222.745	212.064
	47.883	7%	10%	43.584	42.712
	71.494	10%	0%	71.698	71.728
	13.535	2%	7%	12.689	12.221
	67.817	10%	3%	65.988	39.436
	2.704	0%	0%	2.704	2.704
	9.361	1%	-26%	12.661	8.639
	4.090	1%	-6%	4.371	25.601
	1.315	0%	4%	1.261	1.214
	7.776	1%	0%	7.789	7.809
	602.355	88%	2%	588.351	579.976
	3.716	1%	0%	3.716	3.716
	33.917	5%	-2%	34.442	34.968
	6.320	1%	-3%	6.527	6.490
	408.223	59%	2%	401.812	396.271
	12.385	2%	64%	7.572	7.572
	177	0%	-28%	247	387
	132.979	19%	3%	129.380	125.900
	4.638	1%	0%	4.655	4.672
	(141.453)	-21%	11%	(126.955)	(115.016)
	39.500	6%	0%	39.500	39.500
	(76.425)	-11%	0%	(76.425)	(76.425)
	(104.528)	-15%	16%	(90.030)	(78.091)
	686.877	100%	0%	684.141	677.024

03. Balanço Patrimonial

Brasil Parques | Passivo

CONTROLADORA

O Passivo Total da controladora Brasil Parques permaneceu praticamente estável em abril/2026, com leve variação negativa de 0,3%, encerrando o período em R\$ 519,2 milhões. O Passivo Circulante também apresentou estabilidade, totalizando R\$ 74 milhões, com destaque para a principal rubrica do grupo, Fornecedores RJ, que se manteve em R\$ 71,5 milhões, sem variação relevante entre março e abril/2026. No Passivo Não Circulante, houve crescimento de 2%, permanecendo a estrutura concentrada em Debêntures, que avançaram 2% e atingiram R\$ 408,2 milhões, representando, isoladamente, 79% do total do passivo. A conta de Partes Relacionadas registrou aumento de 3%, alcançando R\$ 126 milhões, enquanto a conta de Provisões cresceu 30%, para R\$ 16,7 milhões.

O patrimônio líquido negativo aumentou 11% entre março e abril/2026, atingindo R\$ 141,4 milhões negativos, um ritmo de deterioração muito próximo ao já registrado entre fevereiro e março (10%). Os resultados acumulados negativos avançaram 16%, reforçando que a estrutura de capital da controladora segue em trajetória de piora recorrente, e não pontual, ao longo dos últimos meses.

CONSOLIDADO

No consolidado, o Passivo Total também permaneceu praticamente estável em abril/2026, com alta de 0,4%, atingindo R\$ 686,9 milhões. O Passivo Circulante encerrou o período em R\$ 225,9 milhões, tendo como principais oscilações o avanço de 10% em Fornecedores, que atingiu R\$ 47,8 milhões, e o aumento de 7% das Obrigações Trabalhistas, que alcançou R\$ 13,5 milhões. Em sentido oposto, a conta de Adiantamentos de Clientes recuou 26%, revertendo parte do crescimento de 47% observado entre fevereiro e março/2026.

O Passivo Não Circulante cresceu 2%, atingindo R\$ 602,3 milhões, com Debêntures avançando 2% (rubrica de maior peso, 59% do passivo total) e Partes Relacionadas subindo 3%, para R\$ 133,0 milhões. A conta de Provisões saltou 64%, de R\$ 7,5 milhões para R\$ 12,3 milhões, sendo um movimento pontual do mês, já que o saldo ficou estável entre fevereiro e março. O Patrimônio Líquido negativo sofreu acréscimo de 11% (R\$ 141,4 milhões negativos) e os resultados acumulados negativos avançaram 16%, mesma magnitude observada na controladora, o que é esperado dado o peso da BPQ na estrutura do grupo.

03. Demonstração do Resultado do Exercício

Brasil Parques (em milhares de R\$)

	BRASIL PARQUES CONTROLADORA				
	abr/26	AV	AH	mar/26	fev/26
(=) Receita Líquida	87	100%	21%	72	50
(-) Custos dos Serviços Prestados e Mercadorias Vendidas	0	0%	0%	0	0
(-) Receitas/Despesas Operacionais	(5.175)	-5948%	-277%	2.927	9.346
Despesas gerais e administrativas	(2.206)	-2536%	218%	(693)	(408)
Despesas tributárias	(15)	-17%	0%	(15)	(1)
Despesas comerciais	(3)	-3%	50%	(2)	(15)
Equivalência patrimonial	(2.951)	-3392%	-181%	3.637	9.770
Outras despesas/receitas operacionais	0	0%	0%	0	0
(=) Resultado Operacional	(5.088)	-5848%	-270%	2.999	9.396
(+/-) Resultado Financeiro	(20.553)	-23624%	45%	(14.142)	(8.600)
(+/-) Provisões para IR e CSLL	0	0%	0%	0	0
(=) Resultado do Exercício	(25.641)	-29472%	130%	(11.143)	796

	BRASIL PARQUES CONSOLIDADO				
	abr/26	AV%	AH	mar/26	fev/26
	45.254	100%	29%	35.191	27.044
	(23.070)	-51%	28%	(18.055)	(11.515)
	(21.269)	-47%	158%	(8.235)	(5.042)
	(17.843)	-39%	199%	(5.972)	(3.739)
	(1.940)	-4%	60%	(1.213)	(606)
	(1.403)	-3%	41%	(994)	(664)
	0	0%	0%	0	0
	(83)	0%	48%	(56)	(33)
	915	2%	-90%	8.901	10.487
	(22.466)	-50%	43%	(15.673)	(9.702)
	(4.090)	-9%	-6%	(4.371)	11
	(25.641)	-57%	130%	(11.143)	796

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante a receita líquida.
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre março e abril/2026.

A Brasil Parques apresentou forte deterioração dos resultados em abril/2026, tanto na controladora quanto no consolidado, com o prejuízo aumentando 130%: de R\$ 11,1 milhões em março para R\$ 25,6 milhões em abril. Na controladora, a receita líquida cresceu 21%, mas alcançou apenas R\$ 87 mil, mantendo-se inexpressiva diante da estrutura de despesas e reforçando a dependência dos resultados das controladas. As receitas e despesas operacionais passaram de saldo positivo de R\$ 2,9 milhões para um dispêndio negativo de R\$ 5,2 milhões, refletindo o aumento de 218% das despesas gerais e administrativas, e, principalmente, a reversão da equivalência patrimonial, de R\$ 3,6 milhões positivos para R\$ 3 milhões negativos. Com isso, o resultado operacional encerrou o mês de abril/2026 com um prejuízo de R\$ 5 milhões. O resultado financeiro também piorou 45%, atingindo R\$ 20,5 milhões negativos, em linha com o aumento de R\$ 6,4 milhões em debêntures a pagar e evidenciando o peso crescente do endividamento sobre o desempenho da controladora. No consolidado, a receita líquida cresceu 29%, atingindo R\$ 45,2 milhões, enquanto os custos aumentaram 28%, alcançando R\$ 23 milhões. Contudo, as despesas operacionais aumentaram 158%, com destaque para as despesas gerais e administrativas, que cresceram 199%. Assim, o resultado operacional consolidado diminuiu 90%, quantia insuficiente para absorver o resultado financeiro negativo de R\$ 22,4 milhões e a provisão de R\$ 4 milhões para IRPJ/CSLL. Assim, nota-se, que o crescimento da receita e a manutenção da margem bruta não foram suficientes para compensar o avanço expressivo das despesas operacionais e financeiras, que determinaram o aumento do prejuízo em abril/2026.

03. Balanço Patrimonial

GPV | Ativo (em milhares de R\$)

	GPV CONTROLADORA				
	abr/26	AV	AH	mar/26	fev/26
Ativo Circulante	30.484	21%	41%	21.675	21.557
Caixa e equivalentes de caixa	64	0%	25%	51	210
Clientes	9.967	7%	1138%	805	805
Estoques	-	0%	0%	-	-
Adiantamento a fornecedores	10.476	7%	-4%	10.898	10.673
Impostos a recuperar	9.977	7%	1%	9.921	9.869
Outros créditos	-	0%	0%	-	-
Ativo Não Circulante	113.693	79%	2%	111.940	109.172
Impostos diferidos	-	0%	0%	-	-
Partes relacionadas	67.204	47%	3%	65.407	62.613
Depósitos judiciais	379	0%	0%	379	366
Demais ativos	19	0%	0%	19	19
Investimentos	32.386	22%	0%	32.354	32.317
Imobilizado	13.126	9%	0%	13.173	13.218
Intangível	79	0%	11%	71	64
Direito de uso de arrendamento	500	0%	-7%	537	575
Total do Ativo	144.177	100%	8%	133.615	130.729

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do ativo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre março e abril/2026.

	GPV CONSOLIDADO				
	abr/26	AV	AH	mar/26	fev/26
	69.509	43%	17%	59.265	56.388
	1.883	1%	-24%	2.478	1.736
	34.850	22%	42%	24.518	23.487
	3.284	2%	18%	2.791	2.346
	16.941	10%	-1%	17.057	16.579
	11.373	7%	1%	11.255	11.135
	1.178	1%	1%	1.166	1.105
	92.043	57%	2%	90.291	87.373
	15	0%	0%	15	15
	67.387	42%	3%	65.591	63.085
	1.627	1%	4%	1.564	1.052
	21	0%	0%	21	21
	-	0%	0%	-	-
	22.414	14%	0%	22.492	22.561
	79	0%	11%	71	64
	500	0%	-7%	537	575
	161.552	100%	8%	149.556	143.761

03. Balanço Patrimonial

GPV | Ativo

CONTROLADORA

O Ativo Total da controladora GPV cresceu 8% em abril/2026, encerrando o período em R\$ 144,1 milhões. O aumento decorreu, majoritariamente, do Ativo Circulante, que passou de R\$ 21,6 milhões para R\$ 30,4 milhões. A rubrica Clientes foi responsável por praticamente toda essa adição, passando de R\$ 805 mil, saldo que permanecia inalterado desde junho/2025, para R\$ 9,9 milhões em abril/2026, correspondendo a uma alta de 1.138%. O balancete não apresenta detalhamento suficiente sobre a origem do valor, tendo sido registrado o montante de R\$ 9.161.341,81 na subconta de “Valores a Receber - Repasse de Despesas CSC”. Por sua vez, a conta Adiantamentos a Fornecedores diminuiu 4%, encerrando o mês em R\$ 10,4 milhões, enquanto a rubrica Impostos a Recuperar apresentou leve crescimento de 1%. Dessa forma, nota-se que essas movimentações evidenciam que a variação do Ativo Circulante decorreu, essencialmente, do expressivo aumento registrado na conta Clientes. O Ativo Não Circulante cresceu 2%, atingindo R\$ 113,6 milhões e mantendo o ritmo de expansão observado nos dois meses anteriores. A variação decorreu, principalmente, da rubrica Partes Relacionadas, que demonstrou uma alta de 3%, entre março e abril/2026. As demais contas não registraram oscilações relevantes, sendo que o Ativo Imobilizado refletiu apenas os efeitos das depreciações contabilizadas. Por fim, as rubricas Partes Relacionadas e Investimentos representam, conjuntamente, 69% do ativo total, reforçando o perfil de holding da controladora.

CONSOLIDADO

No consolidado, o Ativo Total do Grupo GPV também cresceu 8% em abril/2026, encerrando o período em R\$ 161,5 milhões. O Ativo Circulante avançou 17%, alcançando R\$ 69,5 milhões, impulsionado principalmente também pela rubrica Clientes, que cresceu 42% e atingiu R\$ 34,8 milhões. Essa variação decorreu, sobretudo, do aumento de R\$ 9,1 milhões registrado no balancete da controladora, na subconta de “Valores a Receber - Repasse de Despesas CSC”, como citado na análise anterior. A rubrica Caixa e Equivalentes de Caixa recuou 24%, encerrando o mês em R\$ 1,8 milhão e revertendo parte do crescimento de 43% observado no período anterior (entre fevereiro e março/2026). Os Estoques, por sua vez, aumentaram 18%, alcançando R\$ 3,2 milhões, enquanto a conta Adiantamentos a Fornecedores permaneceu praticamente estável, com leve redução de 1%. O Ativo Não Circulante cresceu 2%, passando de R\$ 90,2 milhões para R\$ 92 milhões. Ressalta-se que, no Ativo Não Circulante, as principais variações foram registradas nas rubricas de Partes Relacionadas, Depósitos Judiciais e Intangível, que apresentaram acréscimos de 3%, 4% e 11%, respectivamente. O saldo de Partes Relacionadas atingiu R\$ 67,3 milhões, registrando o terceiro mês consecutivo de crescimento. Já o Ativo Imobilizado, permaneceu estável, em R\$ 22,4 milhões. As demais rubricas do ativo não apresentaram oscilações relevantes no período em análise.

03. Balanço Patrimonial

GPV | Passivo (em milhares de R\$)

	GPV CONTROLADORA				
	abr/26	AV	AH	mar/26	fev/26
Passivo Circulante	276.839	192%	0%	277.669	278.951
Fornecedores	42.724	30%	-2%	43.616	44.039
Empréstimos e financiamentos	15.986	11%	-2%	16.384	16.696
Obrigações trabalhistas	7.337	5%	2%	7.191	7.085
Obrigações tributárias	25.632	18%	0%	25.627	25.580
Adiantamento de clientes	147.292	102%	0%	147.302	147.317
Passivo de arrendamento	706	0%	4%	681	655
Partes relacionadas	36.825	26%	1%	36.527	37.250
Outras contas a pagar	337	0%	-1%	341	329
Passivo Não Circulante	198.874	138%	3%	193.195	185.459
Partes relacionadas	177.972	123%	3%	172.005	163.877
Obrigações tributárias	-	0%	0%	-	-
Provisão para passivo a descoberto	17.552	12%	8%	16.269	16.641
Provisão para contingências	3.149	2%	-33%	4.701	4.701
Passivo de arrendamento	201	0%	-9%	220	240
Outras contas a pagar	-	0%	0%	-	-
Patrimônio Líquido	(331.536)	-230%	-2%	(337.249)	(333.681)
Capital social	18.003	12%	0%	18.003	18.003
Resultados acumulados	(349.539)	-242%	-2%	(355.252)	(351.684)
Participação de não controladores	-	0%	0%	-	-
Passivo e Patrimônio Líquido	144.177	100%	8%	133.615	130.729

	GPV CONSOLIDADO				
	abr/26	AV	AH	mar/26	fev/26
	285.920	177%	1%	284.033	282.779
	49.297	31%	-1%	49.847	50.268
	16.978	11%	-2%	17.376	17.688
	21.778	13%	5%	20.682	18.530
	39.698	25%	1%	39.435	39.365
	152.657	94%	-1%	153.466	153.685
	706	0%	4%	681	655
	-	0%	0%	-	-
	4.806	3%	89%	2.546	2.588
	205.972	127%	2%	201.576	193.468
	194.404	120%	3%	188.436	180.308
	5.935	4%	0%	5.935	5.935
	-	0%	0%	-	-
	3.311	2%	-32%	4.864	4.864
	201	0%	-9%	220	240
	2.121	1%	0%	2.121	2.121
	(330.340)	-204%	-2%	(336.053)	(332.486)
	18.003	11%	0%	18.003	18.003
	(349.539)	-216%	-2%	(355.252)	(351.685)
	1.196	1%	0%	1.196	1.196
	161.552	100%	8%	149.556	143.761

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do passivo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre março e abril/2026.

03. Balanço Patrimonial

GPV | Passivo

CONTROLADORA

O passivo da controladora GPV manteve as características estruturais observadas nos meses anteriores, marcadas por patrimônio líquido significativamente negativo, passivo muito superior ao ativo total e concentração do financiamento em obrigações intragrupo. O Passivo Total cresceu 8% no período, atingindo R\$ 144,2 milhões, em linha com o aumento registrado no ativo. O Passivo Circulante permaneceu praticamente estável entre março e abril/2026, totalizando R\$ 276,8 milhões, montante equivalente a 192% do Passivo Total. A rubrica de Adiantamentos de Clientes também se manteve praticamente inalterada, em R\$ 147,2 milhões, permanecendo como a principal conta do Passivo Circulante. Quanto ao Passivo Não Circulante, verificou-se um crescimento de 3% no período analisado, com destaque para a conta de Partes Relacionadas, que atingiu R\$ 177,9 milhões e permaneceu como a rubrica predominante do período em análise. A conta de Provisão para Passivo a Descoberto aumentou 8%, passando de R\$ 16,2 milhões para R\$ 17,5 milhões. Já a conta de Provisão para Contingências, apresentou redução de 33% em abril/2026, registrando movimentação relevante após permanecer estável nos últimos quatro meses, sendo possível identificar que houve o registro de R\$ 1,9 milhão em provisões trabalhistas e R\$ 395 mil relacionados a processos cíveis. Por fim, o Patrimônio Líquido negativo apresentou melhora de 2% no mês. Essa variação decorreu da diminuição registrada na subconta de Resultados Acumulados Negativos, cujo saldo recuou 2%, passando de R\$ 355,2 milhões para R\$ 349,5 milhões.

CONSOLIDADO

No consolidado, o cenário mostrou-se semelhante ao observado na controladora. O Passivo Total cresceu 8%, atingindo R\$ 161,5 milhões, acompanhando o aumento registrado no ativo. O Passivo Circulante cresceu 1% entre março e abril/2026, com destaque para a rubrica de Outras Contas a Pagar. Embora tal rubrica represente apenas 3% do Passivo Total, a conta apresentou aumento de 89% em abril/2026, em comparação ao mês imediatamente anterior. O incremento concentrou-se nas subsidiárias, uma vez que o balancete da controladora registra apenas R\$ 337 mil na conta. O saldo de Adiantamentos de Clientes permaneceu praticamente estável, em R\$ 152,7 milhões, montante equivalente a 94% do passivo total. O Passivo Não Circulante cresceu 2%, alcançando R\$ 205,9 milhões. A rubrica de Partes Relacionadas aumentou 3%, atingindo R\$ 194,4 milhões, valor correspondente a 120% do passivo total, o que confirma a natureza estrutural do financiamento intragrupo também na visão consolidada. Outra movimentação relevante no Passivo Não Circulante ocorreu na rubrica de Provisão para Contingências, que apresentou redução de 32%, passando de R\$ 4,8 milhões para R\$ 3,3 milhões. A variação ocorreu em proporção semelhante à observada na controladora, uma vez que a reversão foi registrada na própria GPV, e não em alguma de suas subsidiárias. Por fim, o Patrimônio Líquido negativo apresentou melhora de 2%, em magnitude semelhante à verificada na controladora.

03. Demonstração do Resultado do Exercício

GPV (em milhares de R\$)

	GPV CONTROLADORA					GPV CONSOLIDADO				
	abr/26	AV%	AH%	mar/26	fev/26	abr/26	AV%	AH%	mar/26	fev/26
(=) Receita Líquida	(19)	100%	46%	(13)	(6)	27.008	100%	28%	21.054	14.806
(-) Custos dos Serviços Prestados e Mercadorias Vendidas	(6.019)	31679%	27%	(4.727)	(3.272)	(25.153)	-93%	29%	(19.530)	(13.161)
(-) Receitas/Despesas Operacionais	3.098	-16305%	-171%	(4.341)	(2.741)	(3.553)	-13%	-62%	(9.282)	(6.692)
Despesas gerais e administrativas	1.546	-8137%	-128%	(5.606)	(3.598)	(2.616)	-10%	-62%	(6.889)	(4.386)
Despesas comerciais	(2.241)	11795%	0%	(2.241)	(2.241)	(2.273)	-8%	0%	(2.273)	(2.256)
Equivalência patrimonial	2.257	-11879%	-36%	3.508	3.099	0	0%	0%	0	0
Outras receitas e despesas operacionais	1.536	-8084%	-76900%	(2)	(1)	1.336	5%	-1213%	(120)	(50)
(=) Resultado Operacional	(2.940)	15474%	-68%	(9.081)	(6.019)	(1.698)	-6%	-78%	(7.758)	(5.047)
(+/-) Resultado Financeiro	(1.772)	9326%	32%	(1.346)	(838)	(2.368)	-9%	39%	(1.709)	(1.080)
(+/-) Provisões para IR e CSLL	0	0%	0%	0	0	(646)	-2%	-33%	(960)	(730)
(=) Resultado do Exercício	(4.712)	24800%	-55%	(10.427)	(6.857)	(4.712)	-17%	-55%	(10.427)	(6.857)

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante a receita líquida.
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre março e abril/2026.

A GPV apresentou melhora dos resultados em abril/2026, tanto na controladora quanto no consolidado, reduzindo o prejuízo em 55%, de R\$ 10,4 milhões em março para R\$ 4,7 milhões, em abril/2026. Na controladora, contudo, a melhora não decorreu da atividade principal, uma vez que a receita líquida permaneceu negativa em R\$ 19 mil, em decorrência do aumento de vendas canceladas, e os custos dos serviços prestados aumentaram 27%. O desempenho foi favorecido pela rubrica de despesas gerais e administrativas, que passou de um dispêndio negativo de R\$ 5,6 milhões para uma contribuição positiva de R\$ 1,5 milhão, em razão de saldos contabilizados a crédito na rubrica de “Repasse Serviços Compartilhados – CSC GPV”. Ademais, o montante de “Outras receitas/despesas operacionais, que saiu de um saldo praticamente nulo para R\$ 1,5 milhão positivo, também contribuiu para esse cenário. Em sentido contrário, a equivalência patrimonial diminuiu 36%, caindo para uma quantia de R\$ 2,3 milhões, e as despesas comerciais permaneceram elevadas. Nesse cenário, o prejuízo operacional da controladora diminuiu 68%, mas o resultado financeiro piorou 32%, encerrando negativo em R\$ 1,7 milhão. No consolidado, a receita líquida cresceu 28%, atingindo R\$ 27 milhões, enquanto os custos aumentaram 29%, mantendo a margem bruta reduzida (7%). O saldo de despesas gerais e administrativas diminuiu 62%, entre março e abril/2026 (de R\$ 6,9 milhões para R\$ 2,6 milhões). Ainda, houve a contabilização de R\$ 1,3 milhão em “outras receitas operacionais”. Assim, o prejuízo operacional consolidado recuou 78%, encerrando em R\$ 1,6 milhão. Contudo, o resultado financeiro negativo aumentou 39%, para R\$ 2,3 milhões, e, somado à provisão de R\$ 646 mil para IRPJ/CSLL, manteve o grupo em situação deficitária. Nota-se, portanto, uma recuperação relevante em abril/2026, mas ainda sustentada por movimentações nas contas operacionais, enquanto a baixa margem bruta e o crescimento das despesas financeiras permanecem pressionando os resultados.

03. Balanço Patrimonial

GPK | Ativo (em milhares de R\$)

	GPK CONTROLADORA				
	abr/26	AV	AH	mar/26	fev/26
Ativo Circulante	16.161	5%	-3%	16.617	25.776
Caixa e equivalentes de caixa	267	0%	-11%	299	266
Promitentes compradores de imóveis	-	0%	0%	-	-
Imóveis destinados à venda	403	0%	0%	403	403
Adiantamento a fornecedores	2.048	1%	1%	2.036	2.027
Dividendos a receber	-	0%	0%	-	-
Partes relacionadas	-	0%	-100%	611	-
Outros créditos	13.443	5%	1%	13.268	23.080
Ativo Não Circulante	279.642	95%	-2%	284.017	288.347
Promitentes compradores de imóveis	-	0%	0%	-	-
Imóveis destinados à venda	4.971	2%	0%	4.971	4.971
Despesas diferidas a apropriar	-	0%	0%	-	-
Operações de securitização	-	0%	-100%	189	-
Partes relacionadas	97.180	33%	-2%	99.052	102.214
Debêntures a receber	108.050	37%	2%	105.781	102.857
Dividendos a receber	20.339	7%	0%	20.339	20.339
Outros créditos	903	0%	4%	866	864
Investimentos	47.944	16%	-9%	52.549	56.822
Imobilizado	229	0%	-6%	244	254
Intangível	26	0%	0%	26	26
Total do Ativo	295.803	100%	-2%	300.634	314.123

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do ativo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre março e abril/2026.

	GPK CONSOLIDADO				
	abr/26	AV	AH	mar/26	fev/26
	746.460	60%	9%	686.700	686.554
	10.407	1%	6%	9.785	10.260
	102.785	8%	105%	50.132	52.257
	348.681	28%	0%	349.334	348.749
	42.770	3%	0%	42.781	42.949
	457	0%	0%	457	457
	77.886	6%	2%	76.590	
	163.474	13%	4%	157.621	231.882
	499.603	40%	-9%	549.000	547.357
	236.540	19%	-17%	284.005	285.728
	4.971	0%	0%	4.971	4.971
	1.418	0%	5%	1.350	1.298
	44	0%	-99%	3.084	305
	129.802	10%	-1%	131.689	134.880
	108.050	9%	2%	105.781	102.857
	-	0%	0%	-	-
	12.303	1%	6%	11.646	10.839
	(2.586)	0%	0%	(2.586)	(2.586)
	9.035	1%	0%	9.034	9.039
	26	0%	0%	26	26
	1.246.063	100%	1%	1.235.700	1.233.911

03. Balanço Patrimonial

GPK | Ativo

CONTROLADORA

O Ativo Total da controladora Gramado Parks recuou 2% em abril/2026, encerrando o período em R\$ 295,8 milhões. Trata-se do terceiro mês consecutivo de retração. O Ativo Circulante diminuiu 3%, passando de R\$ 16,6 milhões para R\$ 16,1 milhões. O principal destaque do mês foi a estabilização da rubrica de Outros Créditos/Demais Ativos. Após três meses de crescimento acelerado, entre dezembro/2025 e fevereiro/2026, a conta avançou apenas 1% entre março e abril/2026, encerrando o período em R\$ 13,4 milhões. Além disso, a rubrica de Partes Relacionadas foi integralmente zerada em abril/2026, após apresentar saldo de R\$ 611 mil no mês anterior.

No Ativo Não Circulante, verificou-se redução de 2%, com destaque para a conta de Operações de Securitização, cujo saldo foi integralmente zerado em abril/2026. A movimentação mais relevante, contudo, ocorreu na rubrica de Investimentos, que reduziu, aproximadamente, 9%, registrando o quarto mês consecutivo de queda. Ademais, foram observadas oscilações relevantes para o panorama financeiro da Controladora: enquanto o saldo de Debêntures a Receber aumentou 2%, a rubrica de Partes Relacionadas apresentou queda na mesma proporção. Em conjunto, essas movimentações indicam que a GPK mantém volume relevante de créditos remunerados junto às empresas controladas, tornando sua situação financeira cada vez mais dependente da capacidade das demais empresas do grupo de honrar as obrigações intragrupo.

CONSOLIDADO

No consolidado, o Ativo Total cresceu 1% em abril/2026, encerrando em R\$ 1,2 bilhão e mantendo a estabilidade observada nos meses anteriores. O Ativo Circulante aumentou 9%, alcançando R\$ 746,4 milhões, impulsionado pelo aumento de 105% em Promitentes Compradores de Imóveis, cujo saldo passou de R\$ 50,1 milhões para R\$ 102,8 milhões. Isoladamente, essa movimentação poderia indicar forte crescimento das vendas. Contudo, a mesma rubrica - no Ativo Não Circulante - apresentou redução de R\$ 47 milhões (17%), entre março e abril/2026, indicando uma reclassificação dos contratos em razão dos respectivos prazos de vencimento, sem aumento efetivo dos ativos.

De todo modo, a conta Caixa e Equivalentes de Caixa cresceu 6%, atingindo R\$ 10,4 milhões, mas permaneceu representando menos de 1% do Ativo Total, evidenciando que, apesar da dimensão do balanço, a liquidez imediata do grupo continua restrita, em linha com o cenário observado na Controladora. Entre as demais movimentações, as quantias de Debêntures a Receber, registradas no Ativo Não Circulante, cresceram 2%, acompanhando a variação verificada na Controladora. Especificamente, no Ativo Circulante, o montante de Outros Créditos aumentou 4%, alcançando R\$ 163,5 milhões. Em sentido contrário, as Operações de Securitização recuaram 99% no Ativo Não Circulante, enquanto a rubrica de Partes Relacionadas apresentou redução de 1%, encerrando abril/2026 em R\$ 129,8 milhões.

03. Balanço Patrimonial

GPK | Passivo (em milhares de R\$)

	GPK CONTROLADORA				
	abr/26	AV	AH	mar/26	fev/26
Passivo Circulante	841.998	285%	1%	830.768	787.999
Fornecedores	30.151	10%	-3%	31.016	-
Empréstimos e financiamentos	-	0%	0%	-	-
Debêntures a pagar	796.705	269%	2%	784.665	774.293
Obrigações trabalhistas	445	0%	5%	425	404
Obrigações tributárias	2.713	1%	0%	2.704	2.699
Credores por imóveis compromissados	217	0%	0%	217	433
Adiantamento de clientes	-	0%	0%	-	-
Comissões a pagar	-	0%	0%	-	-
Obrigações por rescisões contratuais	-	0%	0%	-	-
Lucros a pagar	-	0%	0%	-	-
Partes relacionadas	11.634	4%	0%	11.610	10.039
Outras contas a pagar	133	0%	2%	131	131
Passivo Não Circulante	231.557	78%	3%	223.912	207.875
Fornecedores RJ	95.577	32%	0%	95.577	85.674
Empréstimos e financiamentos	-	0%	0%	-	-
Impostos diferidos	8.040	3%	0%	8.040	8.040
Obrigações tributárias	1.279	0%	0%	1.279	1.279
Debêntures a pagar	1	0%	0%	-	-
Provisões	86.815	29%	8%	80.160	76.184
Partes relacionadas	39.845	13%	3%	38.856	36.698
Outras contas a pagar	-	0%	0%	-	-
Patrimônio Líquido	(777.752)	-263%	3%	(754.046)	(681.751)
Capital social	100.000	34%	0%	100.000	100.000
Reserva de capital	(13.464)	-5%	0%	(13.464)	(13.464)
Resultados Acumulados	(864.288)	-292%	3%	(840.582)	(768.287)
Participação de não controladores	-	0%	0%	-	-
Passivo e Patrimônio Líquido	295.803	100%	-2%	300.634	314.123

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do passivo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre março e abril/2026.

	GPK CONSOLIDADO				
	abr/26	AV	AH	mar/26	fev/26
	1.534.621	123%	2%	1.504.899	1.436.144
	92.906	7%	0%	93.149	51.696
	289.148	23%	4%	278.015	267.510
	796.705	64%	2%	784.665	774.293
	6.277	1%	1%	6.213	6.059
	19.335	2%	9%	17.764	17.165
	4.799	0%	0%	4.799	5.015
	39.608	3%	4%	37.930	36.639
	5.920	0%	0%	5.925	5.942
	276.825	22%	1%	273.343	268.730
	2.055	0%	0%	2.055	2.055
	-	0%	0%	-	-
	1.043	0%	0%	1.041	1.040
	540.879	43%	1%	536.412	531.214
	95.577	8%	0%	95.577	85.674
	271.579	22%	-2%	278.483	285.844
	22.095	2%	1%	21.867	22.040
	9.285	1%	0%	9.285	9.285
	1	0%	0%	-	-
	37.658	3%	34%	28.057	28.141
	55.481	4%	2%	54.492	52.334
	49.203	4%	1%	48.651	47.896
	(829.437)	-67%	3%	(805.611)	(733.447)
	100.000	8%	0%	100.000	100.000
	(13.464)	-1%	0%	(13.464)	(13.464)
	(864.288)	-69%	3%	(840.582)	(768.287)
	(51.685)	-4%	0%	(51.565)	(51.696)
	1.246.063	100%	1%	1.235.700	1.233.911

03. Balanço Patrimonial

GPK | Passivo

CONTROLADORA

O Passivo Total da controladora caiu 2%, passando de R\$ 300,6 milhões para R\$ 295,8 milhões, acompanhando a oscilação observada no ativo. O Passivo Circulante cresceu 1%, alcançando R\$ 842 milhões, tendo como principal rubrica as Debêntures a Pagar, que avançaram 2%, com acréscimo de R\$ 12 milhões. Ressalta-se que essa conta registra o sétimo mês consecutivo de alta, com variações mensais entre 1% e 2%. Em paralelo, as Despesas Financeiras da controladora também vêm crescendo mês a mês, passando de R\$ 26 milhões negativos em março para R\$ 38,1 milhões negativos em abril, reforçando e acompanhando o aumento identificado em Debêntures a Pagar.

No Passivo Não Circulante, que cresceu 3%, destaca-se a conta de Provisões, com alta de 8%, e a rubrica de Partes Relacionadas, que avançou 3%, atingindo R\$ 39,8 milhões, mantendo o mesmo padrão de crescimento contínuo já observado no ativo. O Patrimônio Líquido negativo piorou 3% no mês, alcançando R\$ 777,7 milhões negativos. Embora o ritmo de deterioração tenha desacelerado em relação a março, o panorama geral permanece crítico: com passivo circulante equivalente a quase três vezes o passivo total e patrimônio líquido negativo em patamar elevado, a controladora segue dependente do suporte financeiro do restante do grupo.

CONSOLIDADO

No consolidado, o Passivo Total cresceu 1%, atingindo R\$ 1,2 bilhão, mantendo-se praticamente estável. O Passivo Circulante avançou 2%, para R\$ 1,5 bilhão, ainda dominado pelas Debêntures a Pagar, que apresentam o mesmo valor e ritmo de crescimento já descritos na controladora. No Passivo Não Circulante, dois movimentos em sentidos opostos merecem destaque. Os Empréstimos e Financiamentos recuaram 2%, registrando o sétimo mês consecutivo de queda, o que sugere a amortização gradual dessa linha de endividamento e representa um ponto positivo. Em sentido contrário, a rubrica de Provisões cresceu 34%, alcançando R\$ 37,6 milhões, percentual significativamente superior ao aumento de 8% observado na Controladora. Essa diferença indica que a maior parte do aumento está relacionada às subsidiárias do grupo, ampliando a pressão sobre o passivo consolidado.

O Patrimônio Líquido negativo piorou 3%, alcançando R\$ 829,4 milhões negativos, enquanto o prejuízo acumulado cresceu 3%, atingindo R\$ 864,2 milhões, em linha com os saldos registrados na controladora. Assim, embora o grupo consiga reduzir pontualmente algumas dívidas bancárias, isso não altera a trajetória econômico-financeira mais ampla: a obrigação central em debêntures segue crescendo de forma recorrente, e o patrimônio líquido negativo, apesar de piorar em ritmo mais lento, ainda não apresenta sinais concretos de reversão.

03. Demonstração do Resultado do Exercício

GPK (em milhares de R\$)

	GPK CONTROLADORA					GPK CONSOLIDADO				
	abr/26	AV%	AH%	mar/26	fev/26	abr/26	AV%	AH	mar/26	fev/26
(=) Receita Líquida	0	0%	0%	0	0	(488)	100%	-96%	(11.274)	(13.671)
(-) Custos dos Serviços Prestados e Mercadorias Vendidas	0	0%	0%	0	0	1.643	-337%	-44%	2.945	3.185
(-) Receitas/Despesas Operacionais	(45.953)	0%	34%	(34.355)	(25.839)	(19.719)	4041%	143%	(8.110)	(5.129)
Despesas gerais e administrativas	(1.272)	0%	35%	(942)	(685)	(10.813)	2216%	34%	(8.094)	(5.275)
Despesas comerciais	(38)	0%	31%	(29)	(19)	(3.552)	728%	25%	(2.849)	(2.093)
Despesas tributárias	(30)	0%	0%	(30)	(30)	(361)	74%	-1%	(363)	(359)
Equivalência patrimonial	(44.098)	0%	32%	(33.354)	(25.105)	0	0%	0%	0	0
Outras receitas e despesas operacionais	(515)	0%	0%	0	0	(4.993)	1023%	-256%	3.196	2.598
(=) Resultado Operacional	(45.953)	0%	34%	(34.355)	(25.839)	(18.564)	3804%	13%	(16.439)	(15.615)
(+/-) Resultado Financeiro	(38.185)	0%	46%	(26.079)	(15.671)	(66.205)	13567%	48%	(44.803)	(26.971)
(+/-) Provisões para IR e CSLL	0	0%	0%	0	0	(353)	72%	579%	(52)	83
(=) Resultado do Exercício	(84.138)	0%	39%	(60.434)	(41.510)	(85.122)	17443%	39%	(61.294)	(42.503)

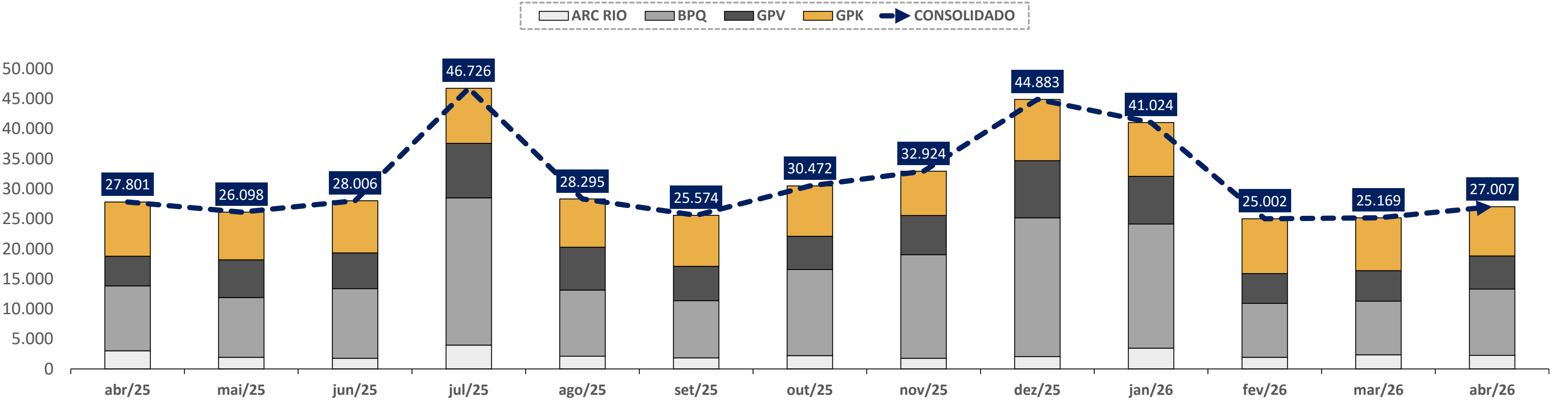
AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante a receita líquida.
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre março e abril/2026.

A GPK apresentou nova deterioração dos resultados em abril/2026, tanto na controladora quanto no consolidado, aumentando o prejuízo em, aproximadamente, 39%, de R\$ 60,4 milhões para R\$ 84,1 milhões na controladora e de R\$ 61,2 milhões para R\$ 85,1 milhões no consolidado. Na controladora, que não possui receita líquida própria, o desempenho continuou condicionado à equivalência patrimonial e ao resultado financeiro. A equivalência patrimonial negativa aumentou 32%, evidenciando a piora dos resultados das empresas pertencentes ao grupo, enquanto as despesas gerais e administrativas cresceram 35%. Nesse cenário, o prejuízo operacional da controladora aumentou 34%, encerrando abril/2026 em R\$ 45,9 milhões. O resultado financeiro também piorou 46%, atingindo R\$ 38,1 milhões negativos, em decorrência do elevado endividamento como um dos principais fatores de pressão sobre o resultado. No consolidado, a receita líquida apresentou melhora relevante, passando de R\$ 11,3 milhões negativos para R\$ 488 mil negativos. Contudo, houve aumento de 143% das despesas operacionais, que atingiram R\$ 19,7 milhões, com destaque para as despesas gerais e administrativas, que cresceram 34%, no período em análise, e para as despesas comerciais, que aumentaram 25%. Além disso, as outras receitas e despesas operacionais passaram de uma contribuição positiva de R\$ 3,1 milhões para um dispêndio negativo de R\$ 4,9 milhões. Assim, o prejuízo operacional consolidado aumentou 13% (para R\$ 18,5 milhões), enquanto o resultado financeiro piorou 48%. Nota-se, portanto, que a melhora da receita e do resultado bruto não foi suficiente para compensar o avanço das despesas operacionais e financeiras, mantendo os resultados consolidados da GPK fortemente pressionados pelo desempenho negativo das empresas controladas e pelo peso do endividamento.

03. Faturamento

Faturamento Consolidado (em milhares de R\$)

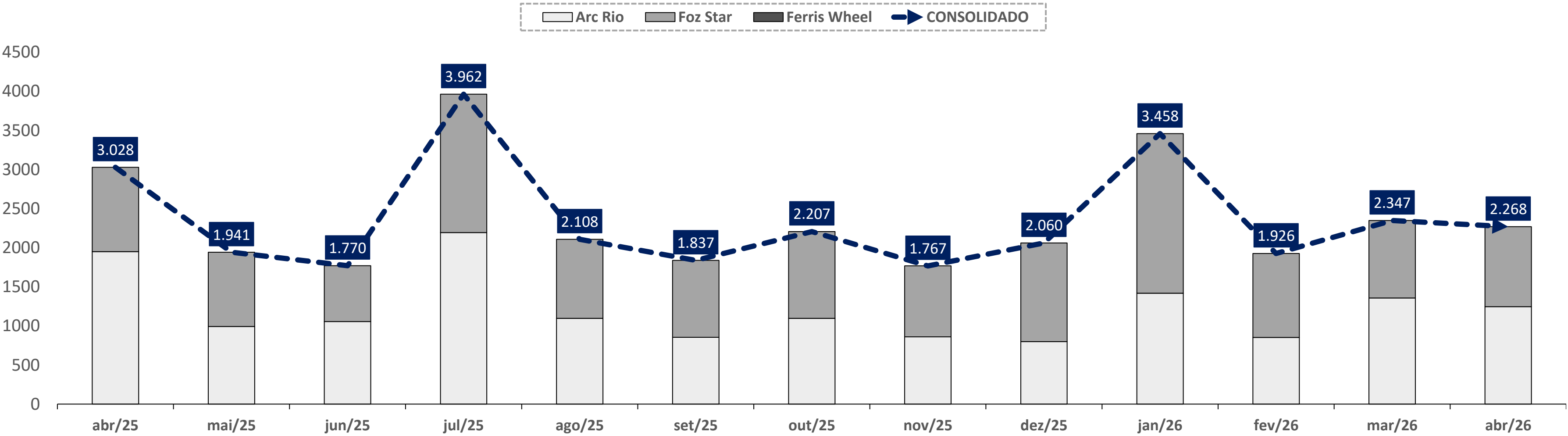
Considerando a possibilidade de retificação dos demonstrativos, buscando mitigar as fragilidades dos demonstrativos contábeis, a Administração Judicial solicitou que as empresas apresentassem relatórios de faturamento que refletissem adequadamente sua realidade. Tais documentos foram entregues e os resumos podem ser verificados com a distinção de faturamento por empresa nas lâminas que seguem. Abaixo, é possível verificar a versão consolidada dos 4 braços de atuação do grupo.



FATURAMENTO	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26
ARC RIO	3.028	1.941	1.770	3.962	2.108	1.837	2.207	1.767	2.060	3.458	1.926	2.347	2.268
BPQ	10.800	9.953	11.584	24.516	11.026	9.522	14.348	17.254	23.106	20.672	9.000	8.941	11.023
GPV	4.938	6.271	5.976	9.083	7.127	5.713	5.536	6.535	9.515	7.923	4.956	5.077	5.524
GPK	9.034	7.933	8.676	9.165	8.035	8.501	8.381	7.369	10.202	8.970	9.120	8.804	8.191
CONSOLIDADO	27.801	26.098	28.006	46.726	28.295	25.574	30.472	32.924	44.883	41.024	25.002	25.169	27.007

03. Faturamento

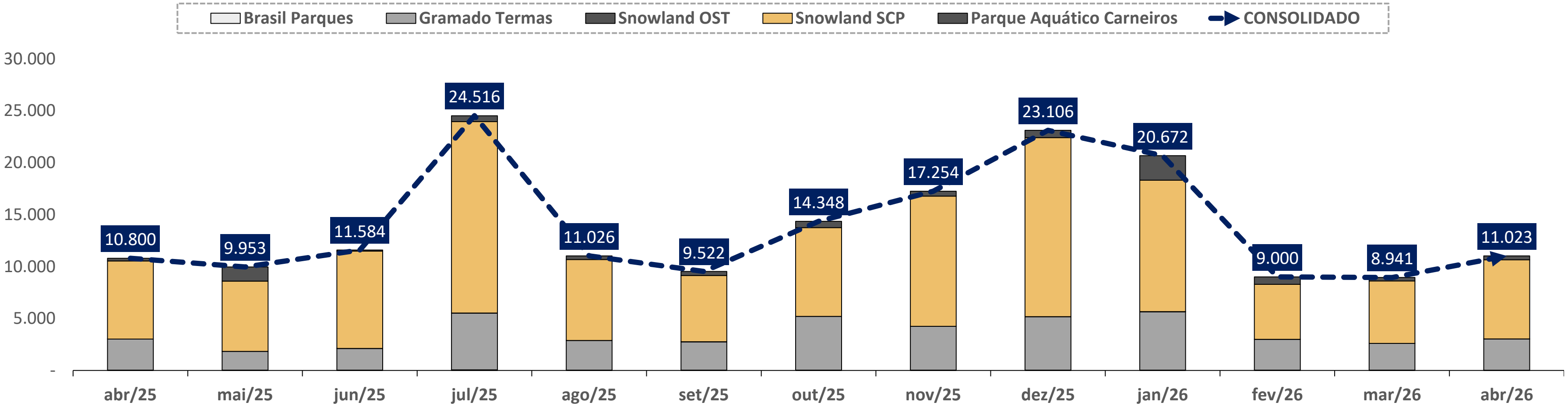
Faturamento ARC Rio (em milhares de R\$)



FATURAMENTO	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26
Arc Rio	1.949	993	1.056	2.193	1.097	854	1.097	859	798	1.418	852	1.356	1.246
Foz Star	1.079	948	715	1.770	1.011	983	1.110	908	1.262	2.040	1.074	991	1.023
Ferris Wheel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CONSOLIDADO	3.028	1.941	1.770	3.962	2.108	1.837	2.207	1.767	2.060	3.458	1.926	2.347	2.268

03. Faturamento

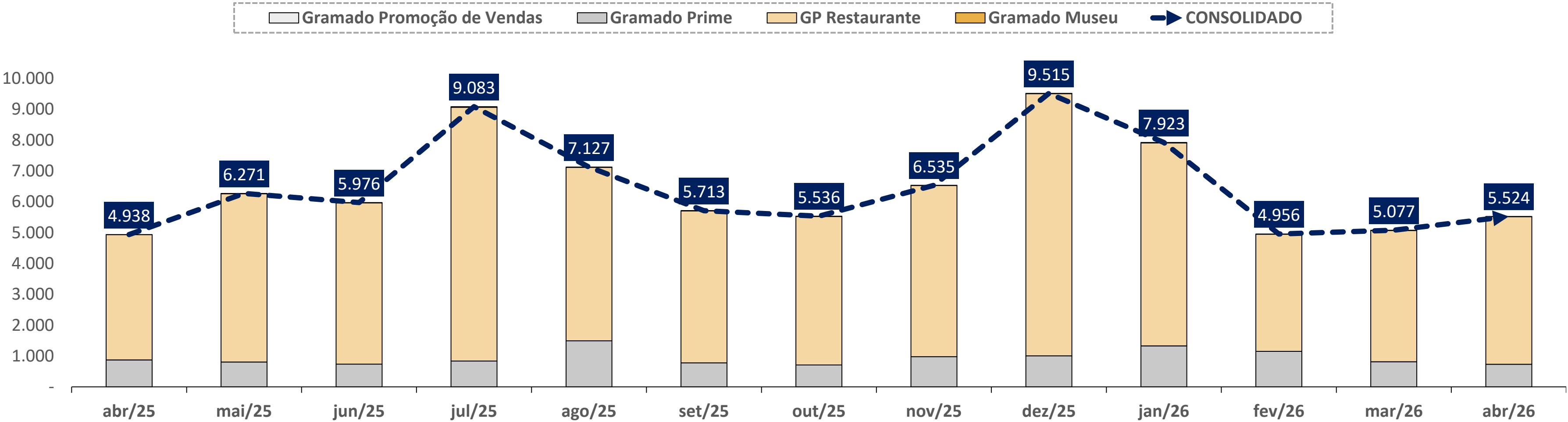
Faturamento Brasil Parques (em milhares de R\$)



FATURAMENTO	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26
Brasil Parques	26	24	27	56	27	25	27	28	31	31	24	25	18
Gramado Termas	2.992	1.806	2.088	5.452	2.855	2.729	5.171	4.212	5.136	5.617	2.972	2.572	3.007
Snowland OST	4	3	4	17	4	3	4	5	6	6	3	3	4
Snowland SCP	7.510	6.771	9.355	18.419	7.793	6.383	8.543	12.527	17.235	12.654	5.288	6.017	7.620
Magic Snowland	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Parque Aquático Carneiros	268	1.350	109	572	348	381	604	482	699	2.364	714	325	375
CONSOLIDADO	10.800	9.953	11.584	24.516	11.026	9.522	14.348	17.254	23.106	20.672	9.000	8.941	11.023

03. Faturamento

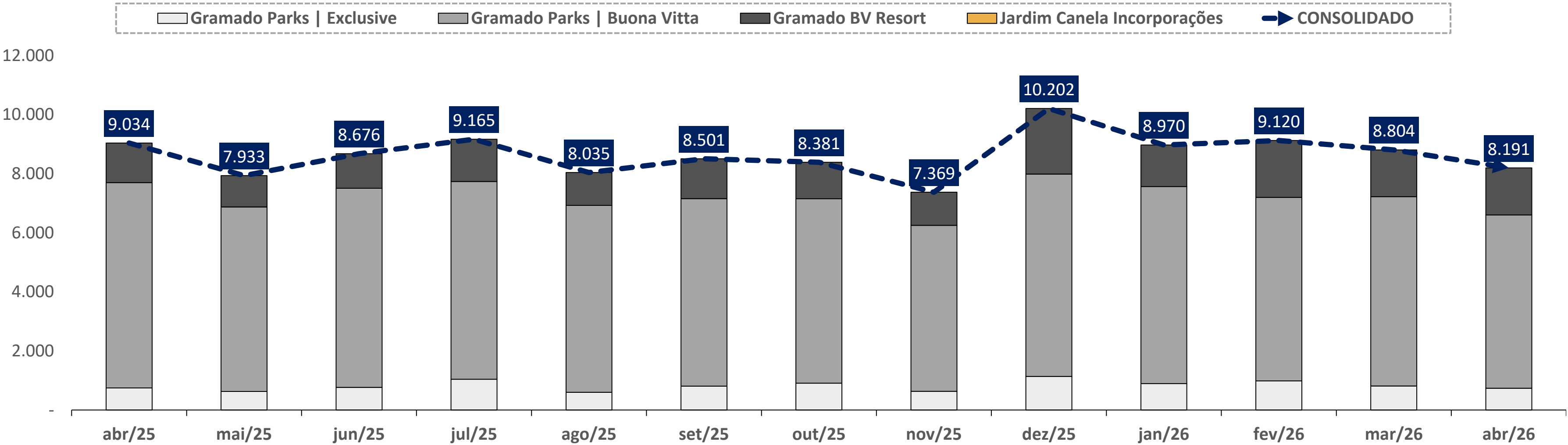
Faturamento GPV (em milhares de R\$)



FATURAMENTO	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26
Gramado Promoção de Vendas	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gramado Prime	874	806	736	838	1.491	777	709	976	1.006	1.330	1.151	815	731
GP Restaurante	4.057	5.458	5.231	8.227	5.630	4.929	4.817	5.552	8.501	6.579	3.797	4.256	4.785
Gramado Museu	7	8	9	17	6	8	10	6	8	15	9	7	8
GP Vacation Club	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lago Negro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CONSOLIDADO	4.938	6.271	5.976	9.083	7.127	5.713	5.536	6.535	9.515	7.923	4.956	5.077	5.524

03. Faturamento

Faturamento GPK (em milhares de R\$)



FATURAMENTO	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26
Gramado Parks Exclusive	745	629	763	1.040	600	809	909	635	1.138	894	984	812	739
Gramado Parks Buona Vitta	6.949	6.245	6.741	6.691	6.325	6.344	6.241	5.615	6.847	6.665	6.213	6.406	5.863
Gramado BV Resort	1.340	1.059	1.172	1.434	1.110	1.348	1.231	1.119	2.217	1.411	1.924	1.586	1.589
Jardim Canela Incorporações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CONSOLIDADO	9.034	7.933	8.676	9.165	8.035	8.501	8.381	7.369	10.202	8.970	9.120	8.804	8.191

03. Indicadores Financeiros

Liquidez Corrente

Conforme Assaf Neto (Estrutura e Análise de Balanços, 12ª ed., 2020), temos que os indicadores de liquidez demonstram a capacidade financeira de uma entidade em honrar seus compromissos.

A liquidez corrente evidencia o montante disponível no curto prazo para cada R\$ 1,00 de dívida no curto prazo.

A liquidez seca faz o mesmo cálculo, deduzindo-se os estoques e as despesas antecipadas, visando demonstrar a representatividade de itens monetários de alta liquidez para saldar suas dívidas de curto prazo.

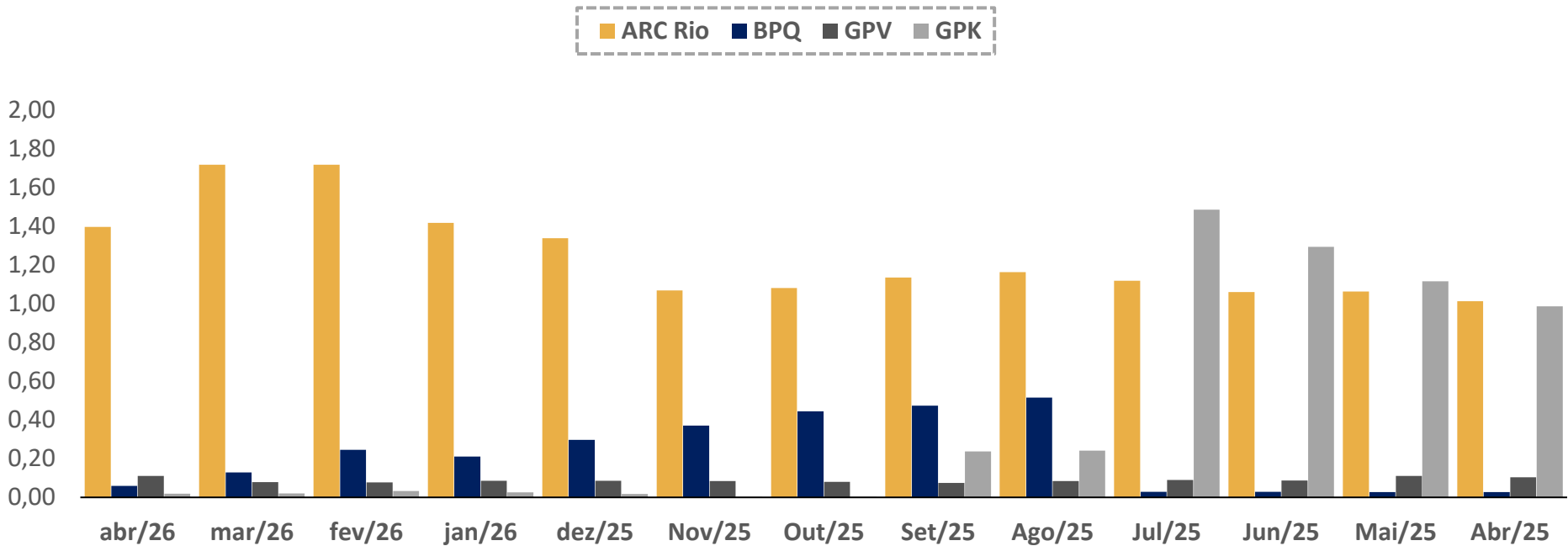
Por fim, a liquidez geral realiza esse mesmo comparativo analisando os ativos e passivos de curto e longo prazo. Temos:

$$Liquidez\ Corrente = \frac{Ativo\ Circulante}{Passivo\ Circulante}$$

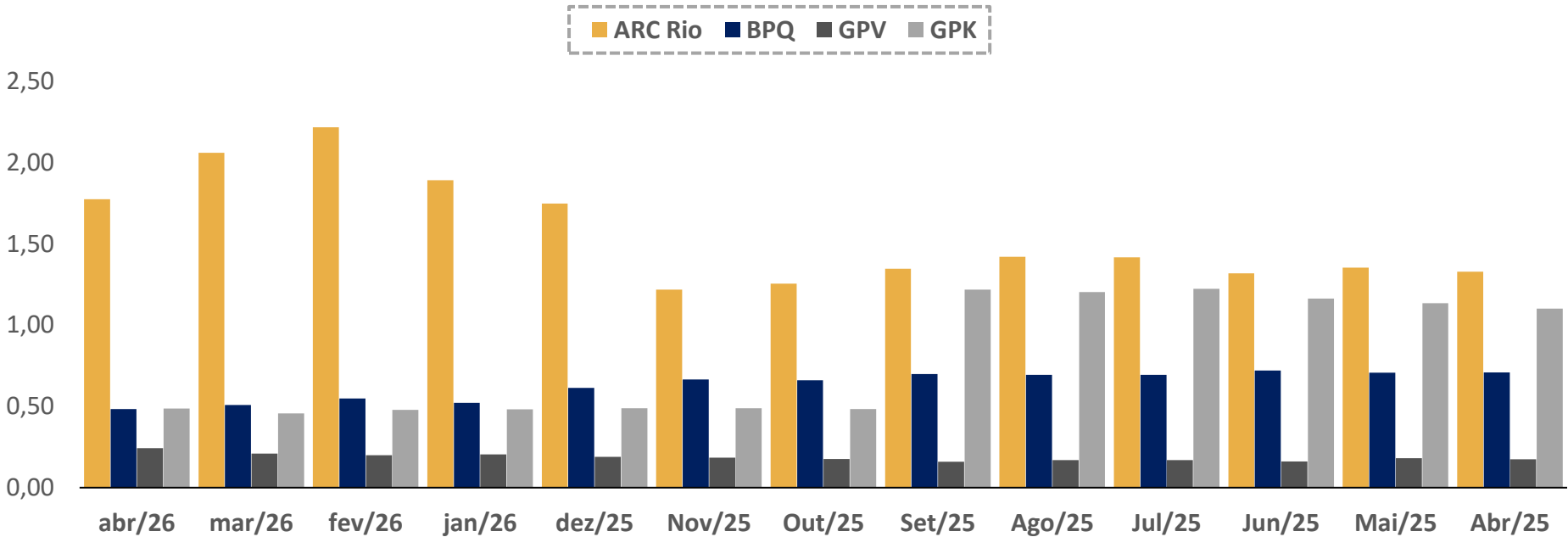
$$Liquidez\ Seca = \frac{Ativo\ Circulante - Estoques - Despesas\ Antecipadas}{Passivo\ Circulante}$$

$$Liquidez\ Geral = \frac{Ativo\ Circulante + Realizável\ a\ Longo\ Prazo}{Passivo\ Circulante + Exigível\ a\ Longo\ Prazo}$$

Corrente - Controladoras

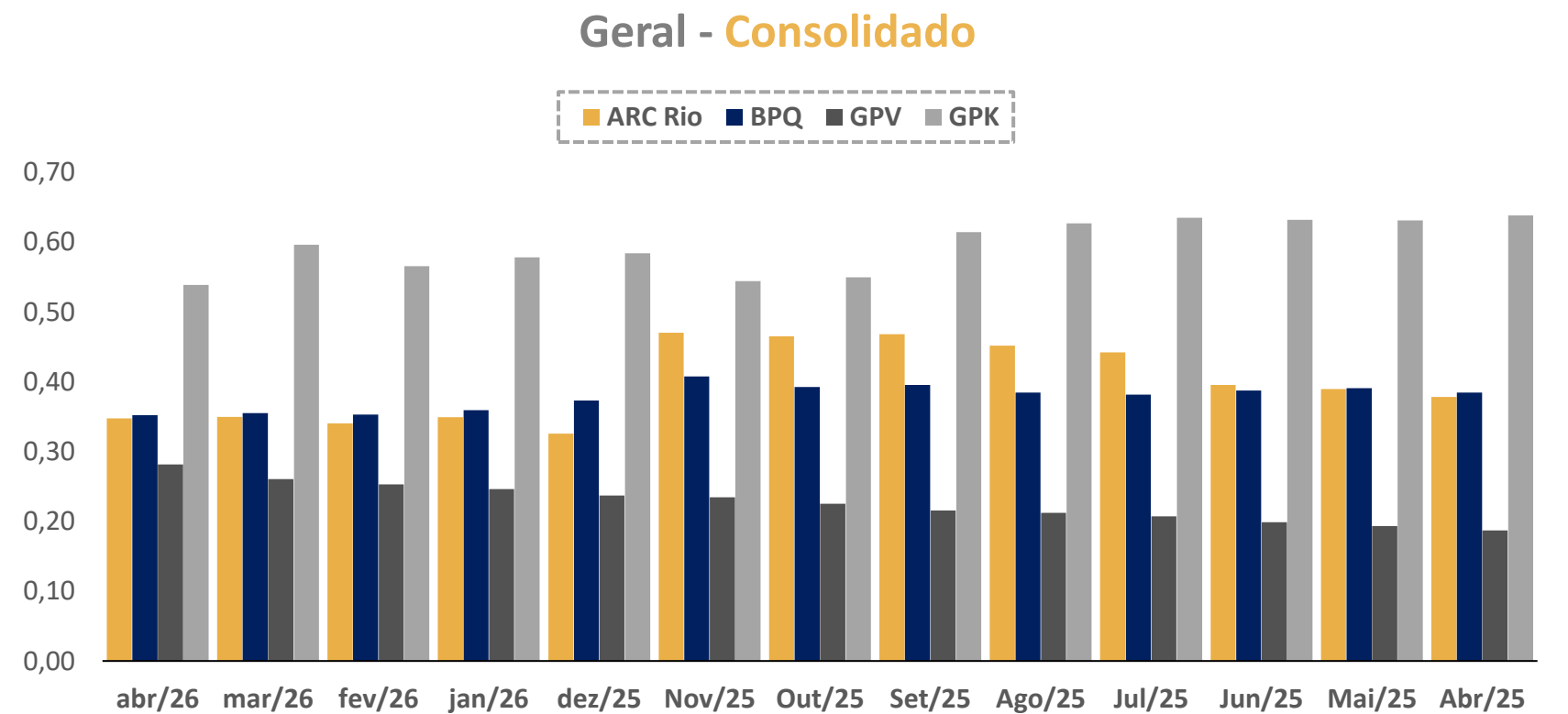
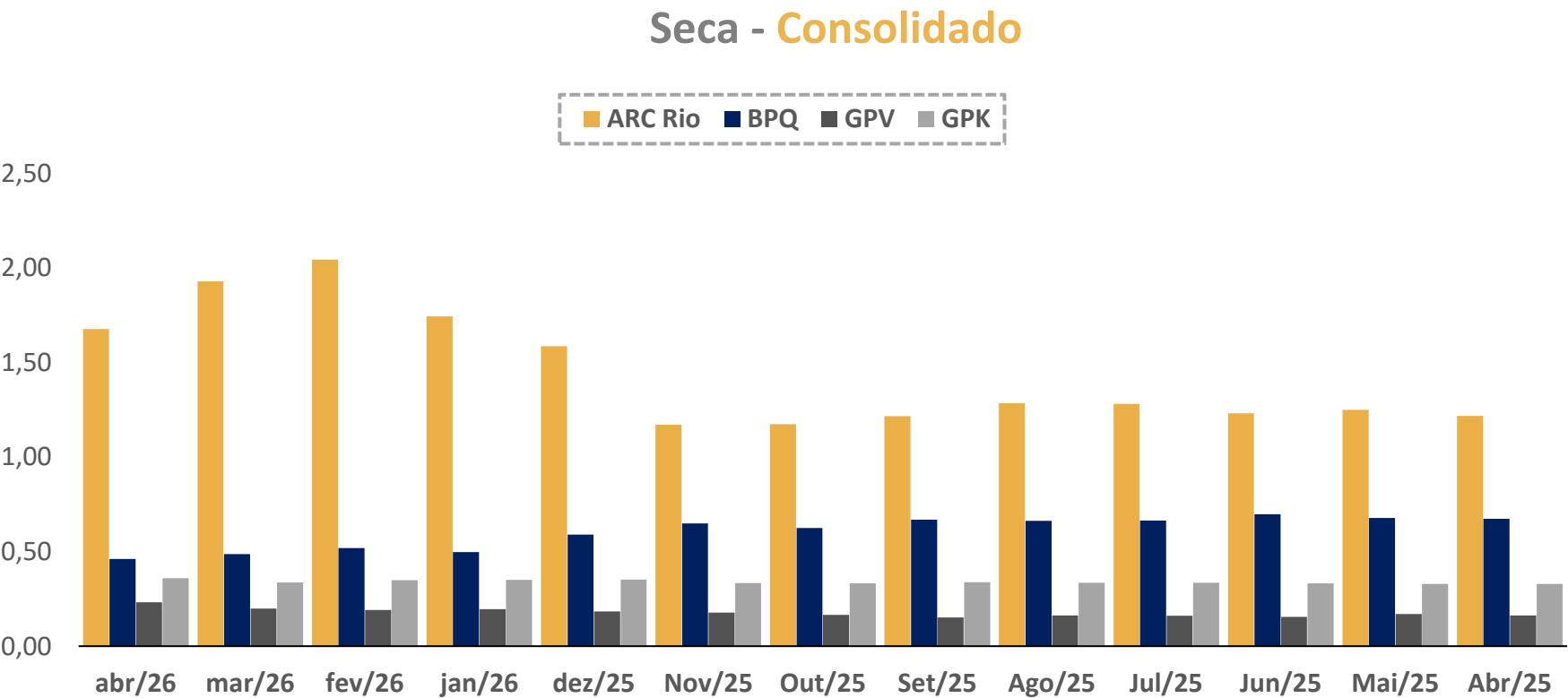
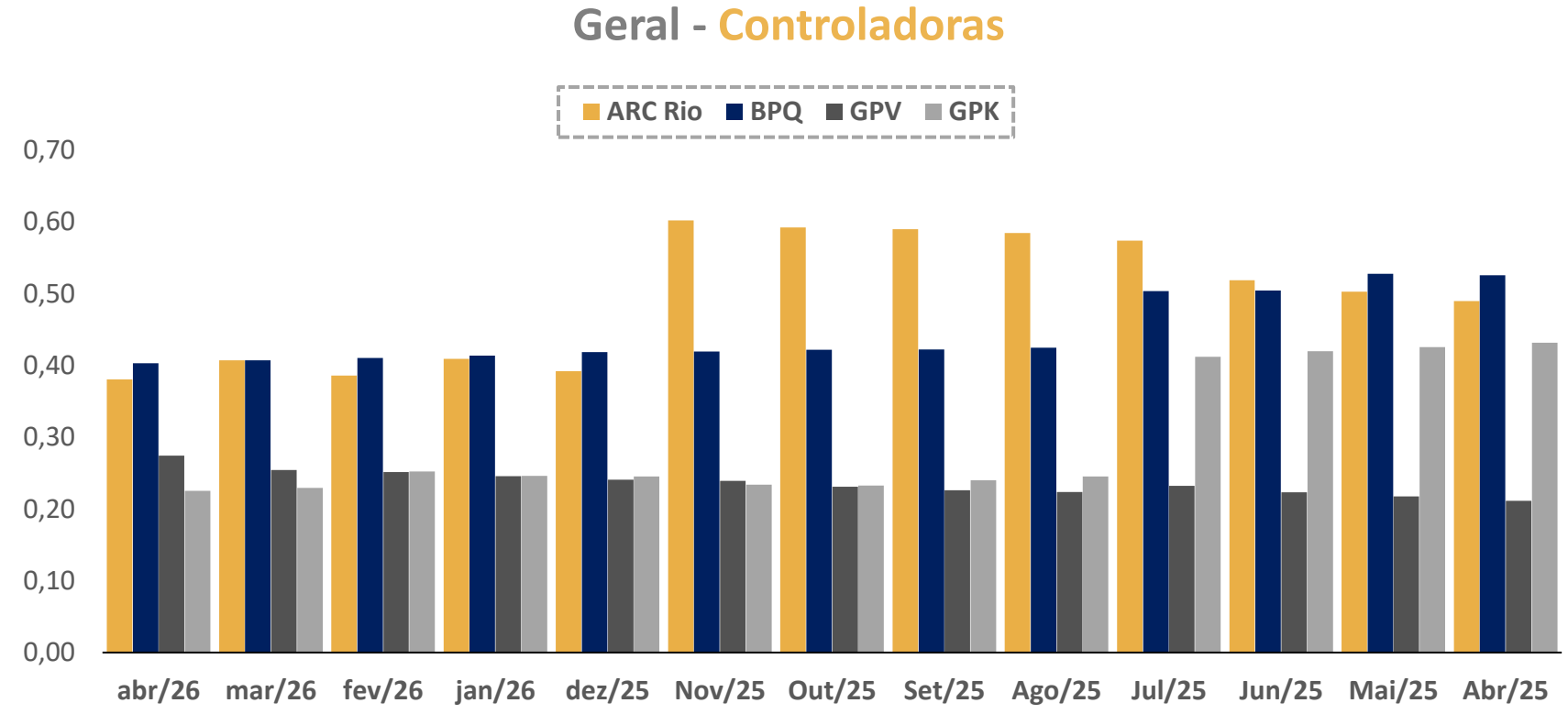
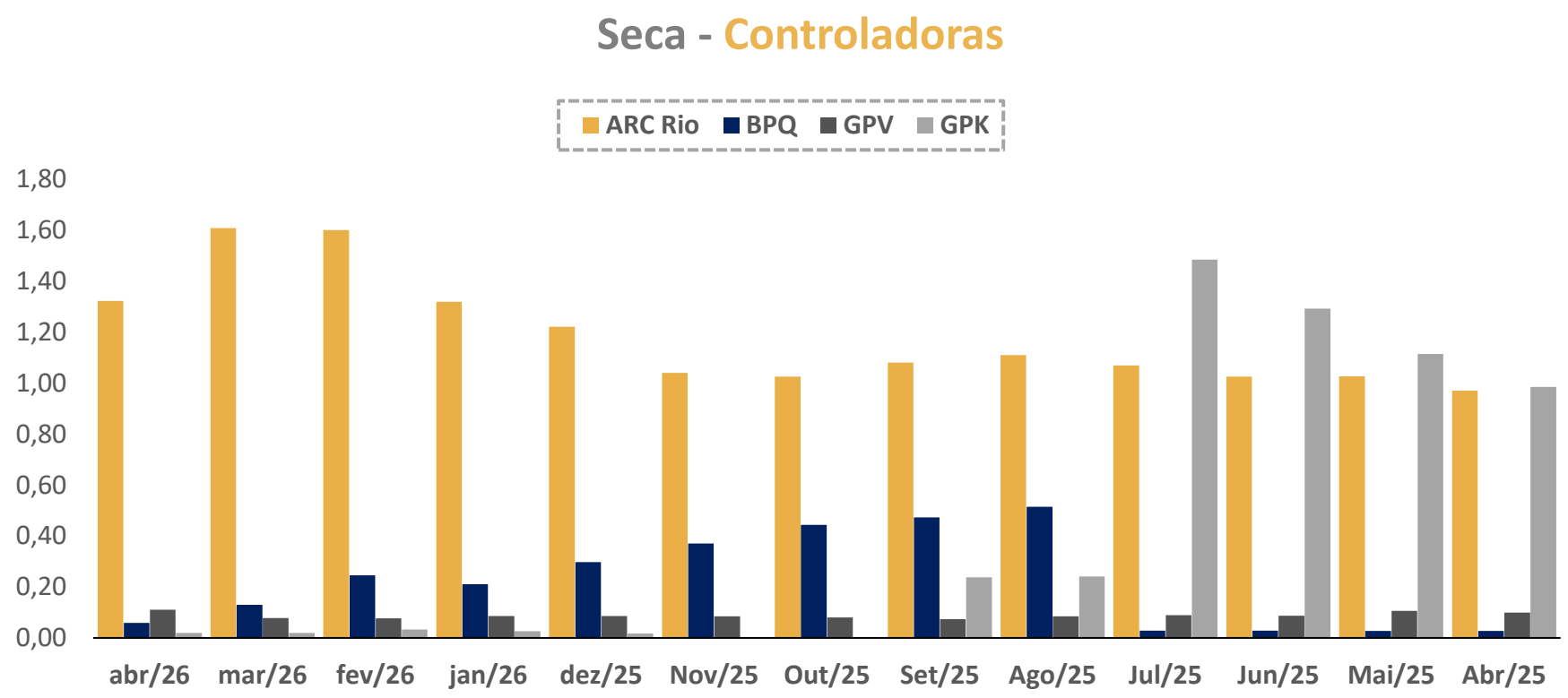


Corrente - Consolidado



03. Indicadores Financeiros

Liquidez Seca



03. Indicadores Financeiros

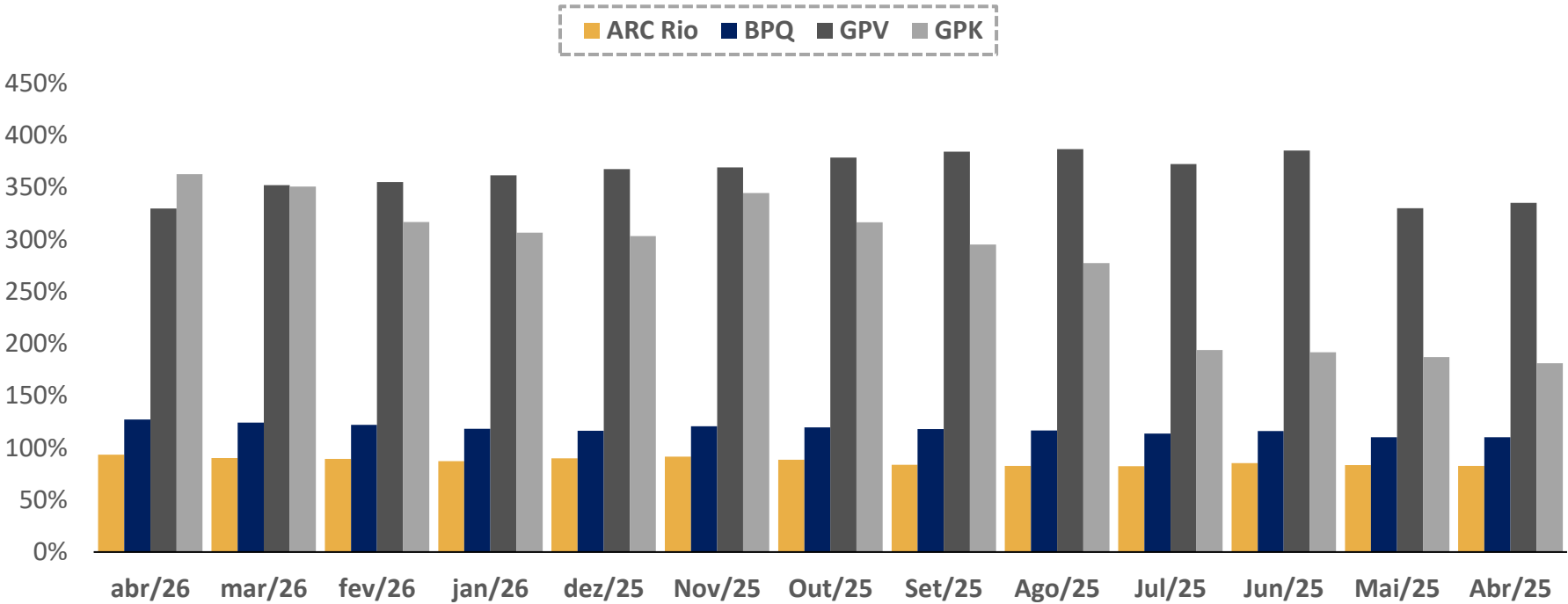
Endividamento

De acordo com Málaga (Análise de Demonstrativos Financeiros e da Performance Empresarial, 3ª ed., 2017), se estabelece que a proporção de capital de terceiros sobre os recursos totais poderá ser medida através do índice de endividamento, indicando o percentual de financiamento de terceiros para cada R\$ 100,00 de capital próprio investido.

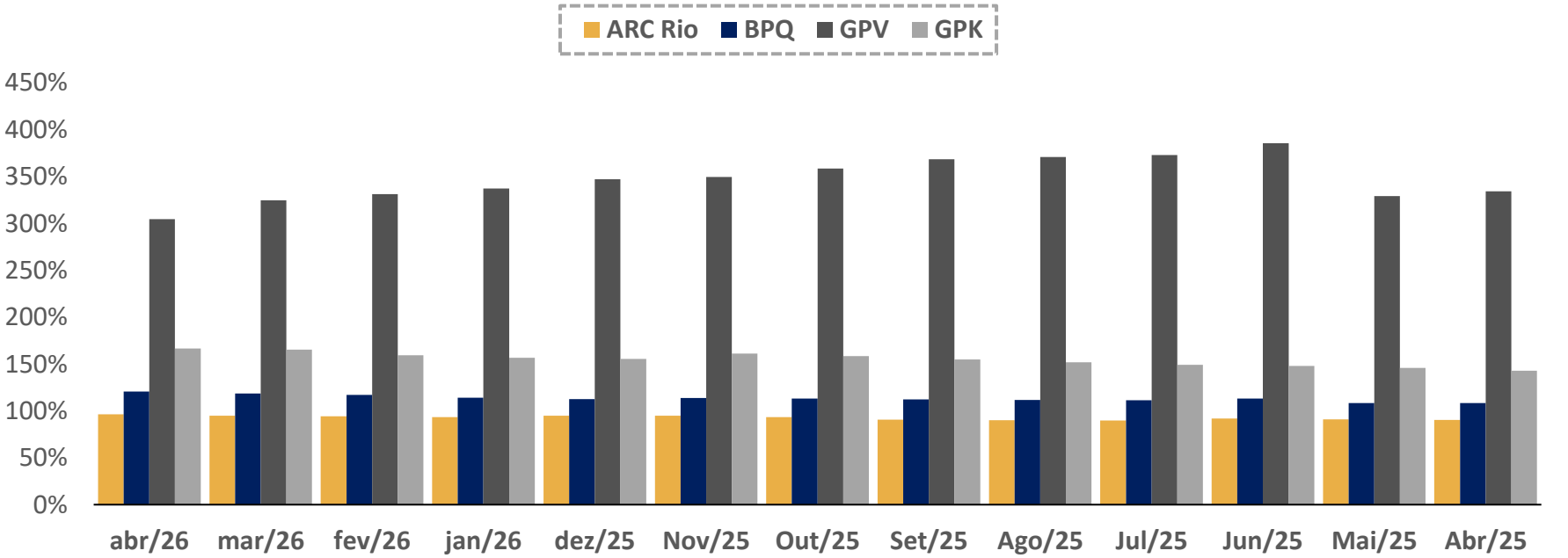
A Administração Judicial destaca que a interpretação desse indicador pode se distorcer quando o valor do patrimônio líquido for negativo, como é recorrente para empresas em Recuperação Judicial. Temos:

$$\text{Índice de Endividamento} = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}{\text{Ativo Total}}$$

Índice de Endividamento - Controladoras



Índice de Endividamento - Consolidado



03. Indicadores Financeiros

Indicadores de Resultado Operacional

A Administração Judicial solicitou aos representantes do Grupo Gramado Parks um relatório gerencial contemplando os indicadores financeiros de resultado operacional, de geração de caixa e do ciclo operacional, com o objetivo de conferir maior transparência ao processo quanto à posição econômico-financeira do Grupo.

A tabela abaixo apresenta a evolução do EBITDA consolidado dos grupos Arc Rio, BPQ, GPV e GPK, entre janeiro e abril/2026. O EBITDA corresponde ao resultado operacional antes dos efeitos financeiros, tributários, depreciação e amortização, permitindo avaliar se a atividade principal das empresas foi capaz de gerar resultado positivo no período, sem considerar impactos que não estão diretamente ligados à operação.

Grupo	Indicador	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26
Arc Rio (Consolidado)	EBITDA (R\$ mil)	1.854	117	606	-506
BPQ (Consolidado)		10.835	2.318	-209	-6.701
GPV (Consolidado)		52	-4.831	-2.572	6.226
GPK (Consolidado)		-2.381	-13.197	-814	-2.110

A partir dos dados apresentados, observa-se que a Arc Rio registrou EBITDA positivo entre janeiro e março/2026, com destaque para janeiro, quando atingiu R\$ 1,8 milhão. Contudo, em abril/2026, houve reversão para um resultado negativo de R\$ 506 mil, indicando piora no desempenho operacional. No caso da BPQ, verifica-se deterioração relevante do indicador ao longo do período. O EBITDA, que era positivo em R\$ 10,8 milhões em janeiro/2026, encerrou abril/2026 com resultado negativo de R\$ 6,7 milhões, evidenciando perda gradual da capacidade de geração operacional de resultado.

A GPV apresentou comportamento mais volátil, iniciando o período com EBITDA próximo ao equilíbrio, no montante de R\$ 52 mil, em janeiro/2026, seguido de resultados negativos em fevereiro e março/2026. Contudo, em abril/2026, houve recuperação relevante, gerando um resultado positivo de R\$ 6,2 milhões. Já a GPK apresentou EBITDA negativo em todos o período analisado, com maior impacto em fevereiro/2026, quando registrou resultado negativo de R\$ 13,1 milhões.

Dessa forma, verifica-se que os grupos apresentaram desempenhos distintos no período analisado. A Arc Rio demonstrou maior estabilidade nos três primeiros meses, mas com piora em abril/2026. A BPQ registrou a deterioração mais relevante entre no período. A GPV apresentou recuperação pontual no último mês, enquanto a GPK manteve resultado operacional negativo durante todo o período, indicando maior pressão sobre sua atividade operacional. Considerando a sazonalidade da operação, o resultado apresentado é compatível com o esperado.

Na sequência, apresenta-se uma tabela referente à Margem Bruta, no período de janeiro a abril/2026. O indicador foi calculado mediante a divisão do Lucro Bruto Isolado pela Receita Operacional Líquida Isolada, demonstrando o percentual da receita que permaneceu após a dedução dos custos diretamente relacionados à operação.

Grupo	Indicador	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26
Arc Rio (Consolidado)	Margem Bruta (%)	47%	25%	29%	21%
BPQ (Consolidado)		66%	38%	20%	50%
GPV (Consolidado)		21%	-3%	-2%	6%
GPK (Consolidado)		91%	79%	90%	88%

A partir dos dados apresentados, observa-se que a Arc Rio manteve uma margem positiva durante todo o período analisado. Contudo, o indicador apresentou redução relevante, passando de 47%, em janeiro/2026, para 21% em abril/2026. De modo semelhante, a BPQ também apresentou Margem Bruta positiva no período, apesar das oscilações verificadas. A margem atingiu 66% em janeiro/2026 e encerrou abril/2026 em 50%, demonstrando variação relevante na rentabilidade bruta, mas sem reversão para um resultado negativo.

No mesmo sentido, a GPK apresentou margem positiva durante todo o período, mantendo o indicador em patamar elevado, entre 79% e 91%. Contudo, considerando que o EBITDA do grupo permaneceu negativo no mesmo período, verifica-se que elevação da margem não foi suficiente para converter o resultado bruto em geração operacional positiva.

Já a GPV apresentou o pior desempenho perante as demais empresas. Após registrar Margem Bruta positiva de 21%, em janeiro/2026, o indicador tornou-se negativo tanto em fevereiro quanto em março/2026, encerrando abril/2026 em 6%.

Finalmente, observa-se que Arc Rio, BPQ e GPK mantiveram Margem Bruta positiva ao longo de todo o período analisado, enquanto a GPV apresentou indicadores negativos em fevereiro e março/2026. Contudo, a análise conjunta com o EBITDA demonstra que a margem bruta positiva não foi suficiente, em alguns casos, para assegurar geração operacional positiva. Esse cenário fica evidente na GPK, que apresentou margens elevadas, mas manteve EBITDA negativo em todos os meses, e na BPQ, que manteve uma margem bruta positiva, mas registrou forte deterioração do EBITDA. Dessa forma, conclui-se que parte do grupo apresentou capacidade de geração de resultado bruto, mas com dificuldade de conversão em resultado operacional positivo.

03. Indicadores Financeiros

Indicadores de Geração de Caixa

Na sequência, apresenta-se a tabela referente ao Fluxo de Caixa Operacional do grupo, no período de janeiro a abril/2026.

O FCO demonstra a capacidade da atividade principal de gerar ou consumir caixa, sendo relevante para avaliar se a operação das empresas foi capaz de produzir recursos financeiros no período analisado.

Grupo	Indicador	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26
Arc Rio (Consolidado)	FCO - Fluxo de Caixa Operacional (R\$ mil)	904	334	811	640
BPQ (Consolidado)		-193	-5.699	-5.156	-3.413
GPV (Consolidado)		-1.191	211	867	-491
GPK (Consolidado)		5.544	-3.901	-470	16.332

Analisando os dados, observa-se que a Arc Rio manteve Fluxo de Caixa Operacional positivo durante todo o período, variando entre R\$ 334 mil e R\$ 904 mil. Esse comportamento indica geração operacional de caixa de forma recorrente. Por outro lado, a BPQ expõe uma situação contrária, tendo em vista que o grupo apresentou FCO negativo em todos os meses. O maior consumo de caixa ocorreu em fevereiro/2026, no montante de R\$ 5,7 milhões, seguido por março/2026, com R\$ 5,1 milhões negativos. Embora tenha ocorrido redução do consumo em abril/2026, o indicador permaneceu negativo.

A GPV apresentou comportamento oscilante, com FCO negativo em janeiro/2026, positivo em fevereiro e março/2026, e novamente negativo em abril/2026. Tal variação demonstra instabilidade na geração operacional de caixa, sem manutenção consistente de resultado positivo. Por fim, nota-se que a GPK apresentou elevada volatilidade: houve registro de, em fevereiro e março/2026, saldos negativos, e apresentou uma forte recuperação em abril/2026, quando atingiu FCO positivo de R\$ 16,3 milhões.

Dessa forma, o FCO evidencia que a Arc Rio apresentou a geração operacional de caixa mais estável, enquanto a BPQ demonstrou maior fragilidade, com consumo de caixa em todos os meses. A GPV apresentou oscilações relevantes, e a GPK, apesar da forte recuperação em abril/2026, registrou comportamento volátil no período.

Em seguida, apresenta-se uma tabela referente ao Fluxo de Caixa Livre, no período de janeiro a abril/2026. O FCL demonstra o saldo de caixa remanescente após pagar suas despesas operacionais e os investimentos realizados.

Grupo	Indicador	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26
Arc Rio (Consolidado)	FCL - Fluxo de Caixa Livre (R\$ mil)	892	208	806	606
BPQ (Consolidado)		-242	-5.714	-5.304	-3.645
GPV (Consolidado)		-1.210	66	742	-150
GPK (Consolidado)		5.536	-3.906	-475	16.315

Inicialmente, observa-se que a Arc Rio manteve um Fluxo de Caixa Livre positivo em todos os meses analisados, variando entre R\$ 208 mil e R\$ 892 mil. Tal variação demonstra que a geração operacional de caixa foi suficiente para suportar os investimentos realizados no período, mantendo um nível positivo de caixa.

Com relação a BPQ, nota-se um FCL negativo, acompanhando os resultados apresentados no Fluxo de Caixa Operacional, demonstrando que o grupo não gerou caixa suficiente para cobrir suas necessidades operacionais e de investimento.

A GPV apresentou FCL negativo em janeiro/2026, positivo em fevereiro e março/2026, e novamente negativo em abril/2026. Embora tenha registrado melhora nos meses intermediários, o retorno ao resultado negativo no último mês analisado demonstra instabilidade na geração de caixa livre.

Já a GPK apresentou comportamento semelhante ao observado no FCO, com FCL positivo em janeiro/2026, negativo em fevereiro e março/2026, e forte recuperação em abril/2026, quando atingiu R\$ 16,3 milhões positivos. Ainda assim, a oscilação entre geração e consumo de caixa ao longo dos meses demonstra elevada volatilidade.

Assim, essencialmente, ressalta-se que o FCL reforça as conclusões observadas no Fluxo de Caixa Operacional. A Arc Rio apresentou geração positiva e recorrente de caixa livre, enquanto a BPQ manteve consumo de caixa em todos os meses. A GPV demonstrou oscilações relevantes, e a GPK apresentou forte geração de caixa em abril/2026, apesar da volatilidade observada nos meses anteriores.

03. Indicadores Financeiros

Indicadores de Ciclo Operacional

O quadro seguinte apresenta o Prazo Médio de Recebimento (PMR), entre janeiro e abril/2026. O PMR indica, em dias, o tempo médio necessário para conversão das receitas em recebimentos, auxiliando na análise do ciclo operacional e da realização dos valores a receber.

Grupo	Indicador	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26
Arc Rio (Consolidado)	PMR - Prazo Médio de Recebimento (Dias)	16	29	27	35
BPQ (Consolidado)		58	110	106	75
GPV (Consolidado)		76	108	119	150
GPK (Consolidado)		5.785	620	4.346	937

No período analisado, a Arc Rio apresentou os menores prazos médios de recebimento entre os grupos, variando de 16 dias, em janeiro/2026, para 35 dias, em abril/2026. Embora tenha ocorrido aumento no prazo de recebimento, o indicador permaneceu em patamar inferior ao prazo médio de pagamento. A título de exemplo, em abril/2026, o grupo levou, em média, 35 dias para receber seus títulos, ao passo que registrou prazo médio de 54 dias para pagamento de fornecedores, representando uma relação favorável sob a perspectiva do fluxo de caixa, uma vez que os recebimentos ocorreram antes dos pagamentos.

A BPQ registrou elevação do PMR entre janeiro e fevereiro/2026, passando de 58 para 110 dias, mantendo patamar semelhante em março/2026 e encerrando o período analisado em 75 dias, em abril/2026. Apesar da redução no último mês, quando comparada à Arc Rio, nota-se que a BPQ apresentou prazo de recebimento consideravelmente mais elevado.

A GPV apresentou alongamento mais contínuo do ciclo de recebimento, com aumento de 76 dias, em janeiro/2026, para 150 dias, em abril/2026, indicando maior prazo médio para conversão das receitas em caixa. Por sua vez, a GPK apresentou prazos significativamente superiores aos demais grupos, com indicadores entre 620 e 5.785 dias. Tais distorções decorrem da base de cálculo, em razão da relação entre saldos elevados de contas a receber e receitas mensais reduzidas, motivo pelo qual os resultados não devem ser interpretados de forma literal.

Dessa forma, o PMR demonstra que a Arc Rio apresentou os prazos de recebimento mais equilibrados, enquanto BPQ e GPV registraram ciclos mais alongados. Já a GPK exige maior cautela na interpretação, diante dos indicadores excessivamente elevados.

A tabela seguinte demonstra o Prazo Médio de Pagamento (PML), no período de janeiro a abril/2026. O PML indica, em dias, o prazo médio de pagamento das obrigações operacionais, contribuindo para a análise da gestão de fornecedores e outros compromissos vinculados à operação.

Grupo	Indicador	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26
Arc Rio (Consolidado)	PML - Prazo Médio de Pagamento (Dias)	78	86	64	54
BPQ (Consolidado)		662	664	712	677
GPV (Consolidado)		201	221	228	243
GPK (Consolidado)		8.142	4.484	6.127	8.718

Sob a ótica dos pagamentos, a Arc Rio apresentou os menores prazos médios entre os grupos analisados, com redução de 78 dias, em janeiro/2026, para 54 dias, em abril/2026. Esse panorama indica encurtamento do prazo médio de pagamento ao longo do período, situação que deve ser interpretada como uma piora, uma vez que o prazo disponível para pagamento das obrigações se tornou menor.

A GPV apresentou PML relativamente elevado, passando de 201 dias, em janeiro/2026, para 243 dias, em abril/2026. Esse comportamento sugere maior prazo para adimplemento dos compromissos operacionais.

De modo semelhante, a BPQ manteve PML elevado durante todos os meses, variando entre 662 e 712 dias. O indicador demonstra prazo de pagamento significativamente superior ao observado na Arc Rio e na GPV, indicando maior alongamento das obrigações operacionais.

Por outro lado, nota-se que a GPK registrou os maiores prazos médios de pagamento entre as empresas, variando entre 4.484 e 8.718 dias. Assim como no PMR, esses valores indicam distorção relevante na base de cálculo, não sendo recomendável sua interpretação literal como prazo efetivo de pagamento.

Por fim, nota-se que o PML evidencia que a Arc Rio apresentou os prazos mais compatíveis com a operação, embora tenha registrado encurtamento no período. BPQ e GPV, por sua vez, apresentaram prazos significativamente alongados, enquanto a GPK registrou indicadores excessivamente elevados, reforçando a necessidade de cautela na análise dos prazos operacionais.

03. Fluxo de Caixa

(em milhares de R\$)

Visando cumprir com a solicitação da Administração Judicial, as Recuperandas forneceram o demonstrativo de fluxo de caixa. Abaixo é demonstrada, de forma sintética, a visão de caixa.

Arc Rio			
	fev/26	mar/26	abr/26
Lucro/Prej. Antes IR	739	711	(464)
Ajustes não-caixa	1.862	1.682	2.484
Variação em ativos	(600)	(1.435)	(1.619)
Variação em passivos	(24)	1.091	2.288
Caixa Operacional	1.238	2.049	2.689
Investimentos	(138)	(143)	(177)
Financiamentos	(622)	(1.244)	(1.697)
Variação de caixa	478	662	815
Caixa no início do exercício	3.411	3.411	3.411
Caixa Final	3.889	4.073	4.226

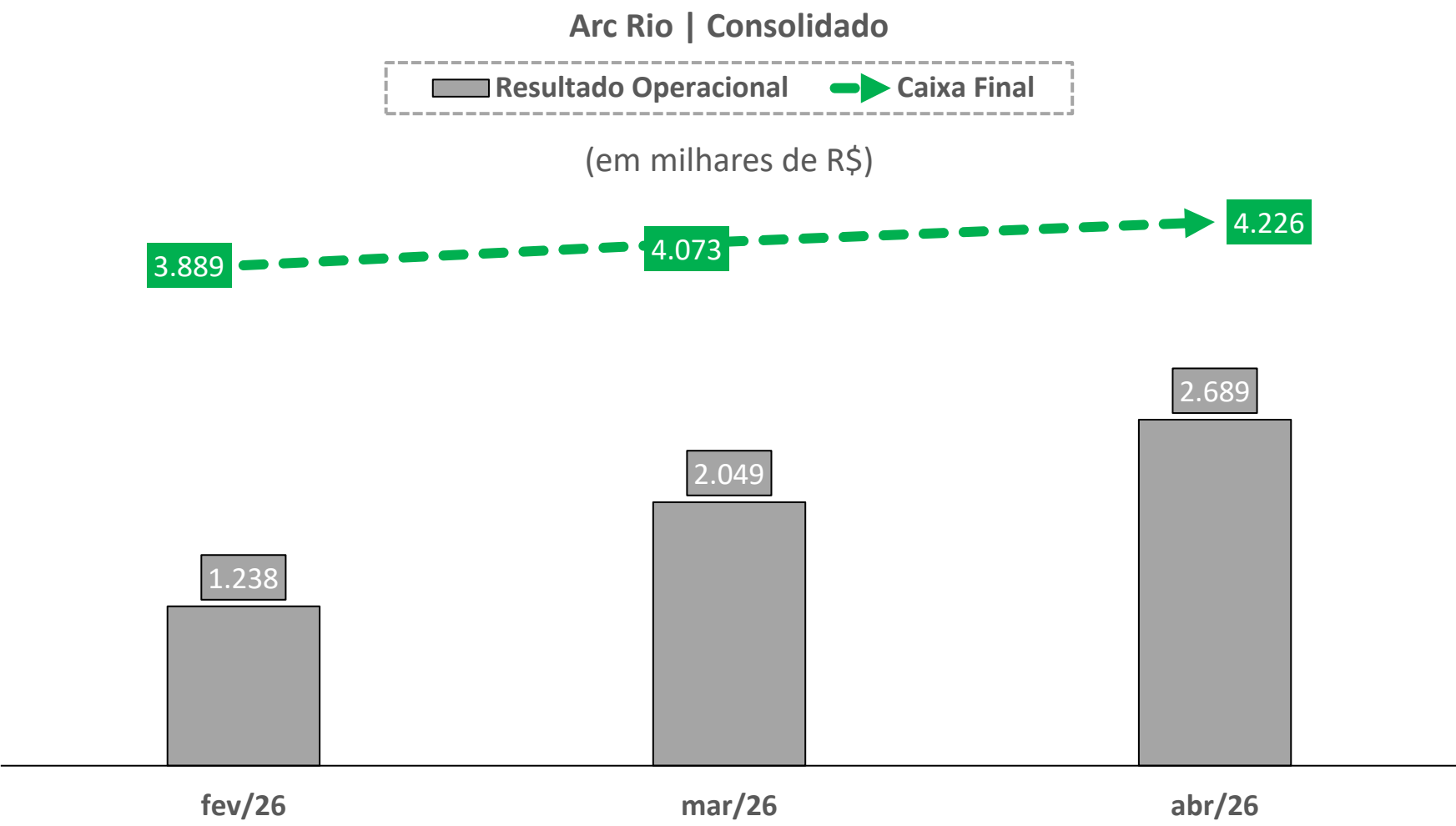
Brasil Parques			
	fev/26	mar/26	abr/26
Lucro/Prej. Antes IR	796	(6.772)	(21.551)
Ajustes não-caixa	12.092	17.631	30.177
Variação em ativos	(14.640)	(32.619)	(36.403)
Variação em passivos	(3.344)	10.712	13.316
Caixa Operacional	(5.892)	(11.048)	(14.461)
Investimentos	(26)	(154)	(368)
Financiamentos	7.965	11.474	15.100
Variação de caixa	2.087	272	271
Caixa no início do exercício	1.059	1.099	1.099
Caixa Final	3.146	1.371	1.370

03. Fluxo de Caixa

Análises das Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Ao analisar o fluxo de caixa das atividades operacionais da Arc Rio, nota-se um desempenho estável e previsível entre fevereiro e abril/2026. O resultado (antes do IR) foi positivo em fevereiro e março, nos montantes de R\$ 739 mil e R\$ 711 mil, respectivamente, passando para um prejuízo de R\$ 464 mil em abril/2026. De todo modo, nota-se uma geração de caixa operacional positiva em todo o período analisado, saindo de R\$ 1,2 milhão em fevereiro para R\$ 2,6 milhões em abril, demonstrando uma estrutura saudável de liquidez, registrando saldo final positivo em todo o período. Além disso, o Caixa Final da operação foi positivo, apresentando uma evolução ascendente, saindo de R\$ 3,8 milhões para R\$ 4,2 milhões.

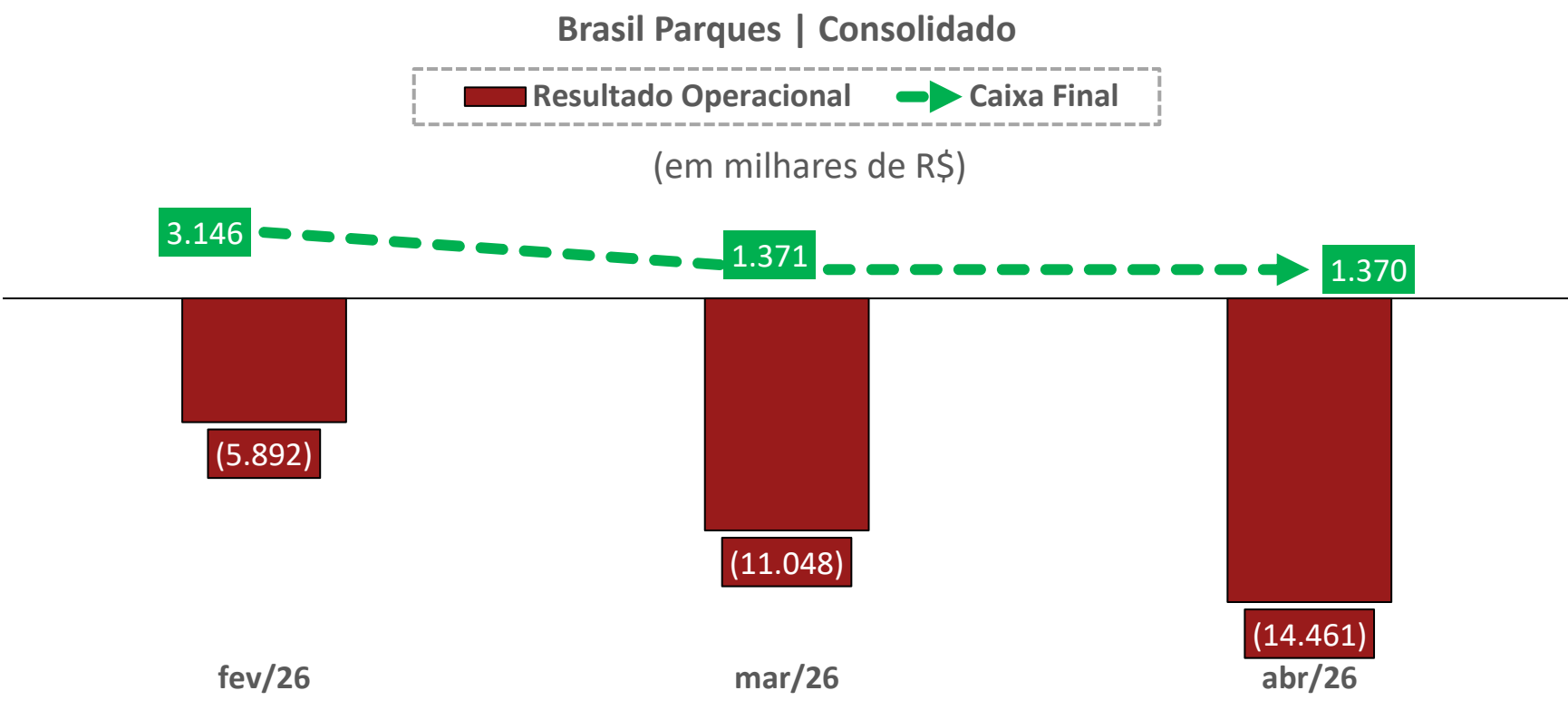
Assim, embora tenha sido apurado prejuízo contábil em abril/2026, a Arc Rio apresentou capacidade de geração operacional de caixa e preservação da liquidez entre fevereiro e abril/2026. Ressalta-se, contudo, que uma empresa pode apresentar lucro e possuir reduzido caixa, ou até mesmo apresentar prejuízo e manter caixa final positivo. A seguir, apresenta-se um gráfico comparativo contendo a evolução do resultado operacional e do caixa final entre fevereiro e abril/2026.



Quanto à Brasil Parques, verifica-se uma deterioração relevante do desempenho operacional no período. O resultado antes do IR, que era positivo em fevereiro (R\$ 796 mil), tornou-se um prejuízo de R\$ 6,8 milhões em março e se agravou em abril, quando atingiu prejuízo de R\$ 21,6 milhões. Essa oscilação demonstra uma piora expressiva no resultado contábil ao longo do período.

O caixa operacional também permaneceu negativo em todos os meses analisados, passando de um saldo negativo de R\$ 5,8 milhões em fevereiro, para uma quantia de R\$ 14,4 milhões em abril. Tal situação indica que as atividades principais da empresa consumiram o caixa de forma recorrente, sem geração operacional suficiente para sustentar a operação. Além disso, observa-se que o caixa final somente se manteve positivo em razão da entrada de recursos por financiamentos, que totalizaram R\$ 7,9 milhões em fevereiro, R\$ 11,4 milhões em março e R\$ 15,1 milhões em abril.

Dessa forma, embora a Brasil Parques tenha encerrado todos os meses com caixa final positivo, a liquidez foi sustentada principalmente por captações financeiras, e não pela geração operacional própria. Tal situação demonstra uma dependência crescente do capital de terceiros para recomposição de caixa, o que reforça a necessidade de acompanhamento da capacidade de geração de caixa operacional nos próximos períodos. Abaixo, apresenta-se um gráfico comparativo contendo a evolução dos resultados.



03. Fluxo de Caixa

(em milhares de R\$)

Visando cumprir com a solicitação da Administração Judicial, as Recuperandas forneceram o demonstrativo de fluxo de caixa. Abaixo é demonstrada, de forma sintética, a visão de caixa.

Gramado Promoção de Vendas			
	fev/26	mar/26	abr/26
Lucro/Prej. Antes IR	(6.130)	(9.471)	(4.066)
Ajustes não-caixa	(5.795)	614	(824)
Variação em ativos	(16.825)	(21.977)	(32.340)
Variação em passivos	21.640	30.721	36.626
Caixa Operacional	(980)	(113)	(604)
Investimentos	(164)	(289)	52
Financiamentos	-	-	(445)
Variação de caixa	(1.144)	(402)	(997)
Caixa no início do exercício	2.880	2.880	2.880
Caixa Final	1.736	2.478	1.883

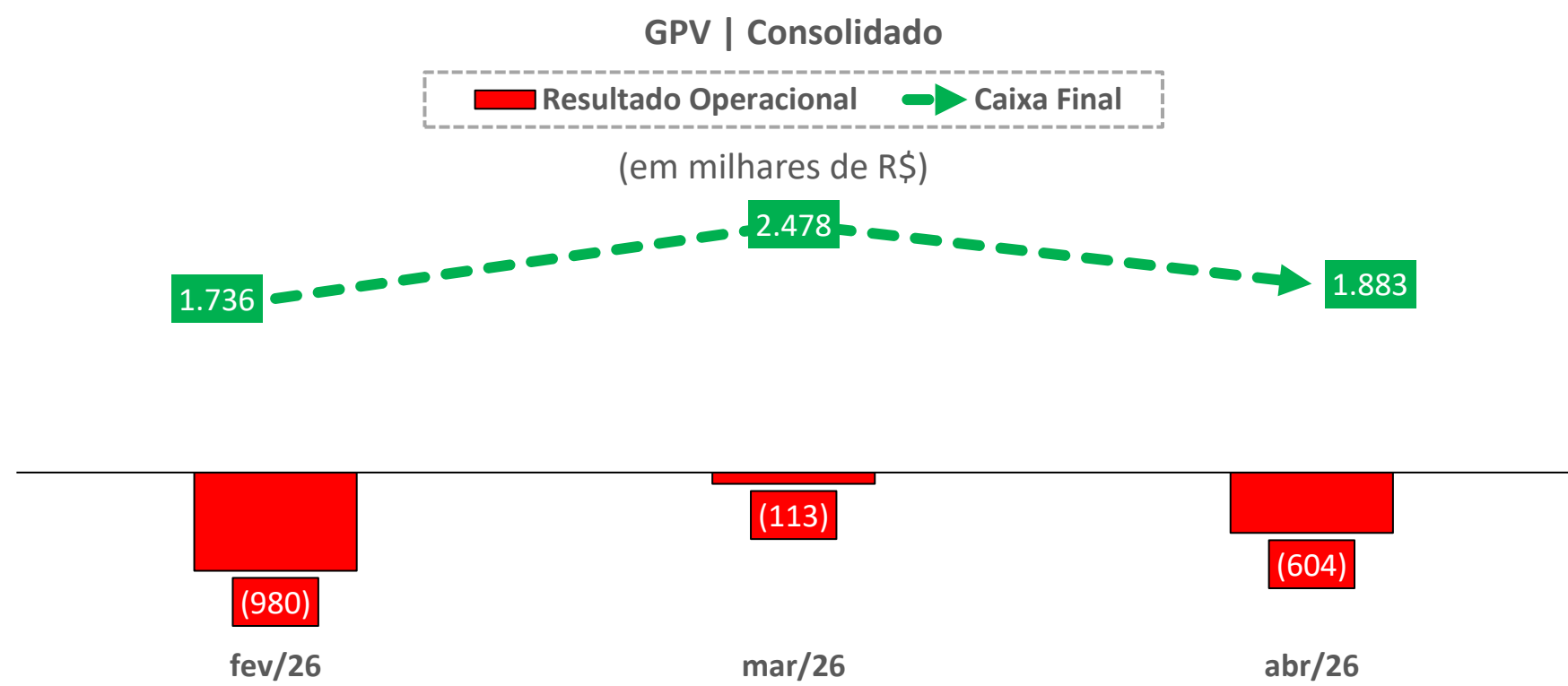
Gramado Parks			
	fev/26	mar/26	abr/26
Lucro/Prej. Antes IR	(42.586)	(61.242)	(84.769)
Ajustes não-caixa	(19.344)	(39.985)	70.388
Variação em ativos	(161)	20.794	79.823
Variação em passivos	21.148	81.606	(47.937)
Caixa Operacional	1.643	1.173	17.505
Investimentos	(13)	(18)	(35)
Financiamentos	-	-	(15.694)
Variação de caixa	1.630	1.155	1.776
Caixa no início do exercício	8.631	8.631	8.631
Caixa Final	10.261	9.786	10.407

03. Fluxo de Caixa

Análises das Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Com relação à GPV, identificou-se que o caixa operacional permaneceu negativo durante todo período analisado, registrando saldo negativo de R\$ 980 mil em fevereiro/2026, R\$ 113 mil em março/2026 e R\$ 604 mil em abril/2026. Ressalta-se que o grupo não demonstrou geração positiva de caixa operacional. Apesar disso, o caixa final se manteve positivo, passando de R\$ 1,7 milhão em fevereiro para R\$ 1,9 milhão em abril.

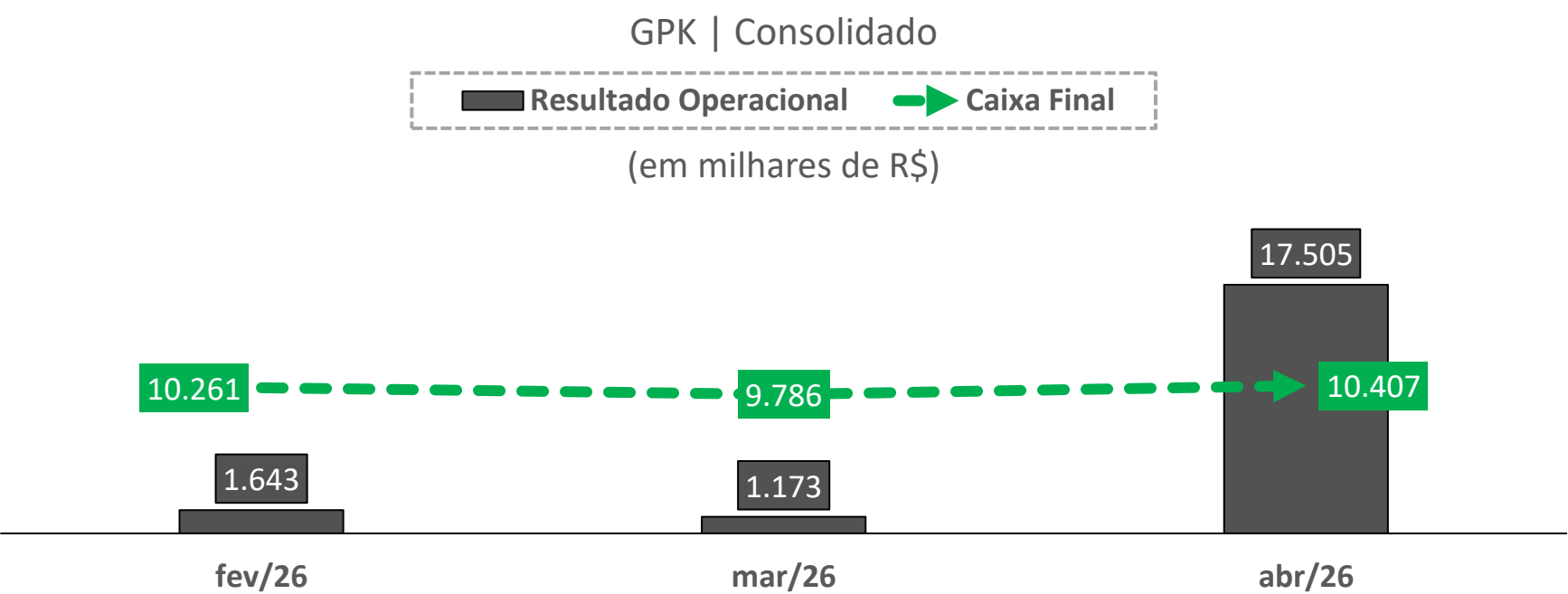
Contudo, é importante ressaltar que o principal fator de sustentação do fluxo de caixa foi a variação na conta de passivos, que contribuiu positivamente no período. Observa-se que, em abril/2026, houve o registro de R\$ 25 milhões no saldo de “partes relacionadas”, demonstrando que o resultado positivo foi sustentado, majoritariamente, por valores recebidos de empresas coligadas, não decorrendo, necessariamente, de geração de caixa vinculada às atividades operacionais. Na prática, houve transferência de recursos entre as empresas coligadas. A seguir, apresenta-se um gráfico comparativo contendo a evolução dos resultados do período.



Ainda, nota-se que a GPK apresentou caixa operacional positivo nos três meses analisados, com resultado expressivo em abril/2026, quando alcançou a monta de R\$ 17,5 milhões. Apesar da melhora significativa no resultado operacional em abril, o resultado - antes do IR - permaneceu negativo durante todo o período analisado, saindo de R\$ 42,5 milhões em fevereiro/2026 e atingindo o montante de R\$ 84,7 milhões, em abril/2026. Além disso, o caixa final manteve-se estável.

Ao analisar o caixa operacional de R\$ 17,5 milhões em abril/2026, observa-se que houve o lançamento de R\$ 102,5 milhões na conta de “promitentes compradores de imóveis”, registrado como “variações em ativos”, além do lançamento positivo de R\$ 63,4 milhões referente a juros sobre debêntures, classificado em ajustes não-caixa.

Assim, verifica-se que, embora a GPK tenha mantido caixa operacional e caixa final positivos, a sustentabilidade desse desempenho depende da natureza das movimentações que impactaram os ajustes “não-caixa”, as variações em ativos e passivos e os financiamentos. Abaixo, apresenta-se um gráfico comparativo contendo a evolução, entre fevereiro/2026 e abril/2026.



Por fim, observa-se que, em conjunto, as empresas apresentaram perfis distintos de geração de caixa. A Arc Rio demonstrou a posição mais estável, com caixa operacional positivo e crescimento gradual do caixa final. A Brasil Parques e a GPV, por sua vez, apresentaram maior fragilidade operacional, com caixa operacional negativo em todos os meses analisados, embora tenham mantido caixa final positivo. Já a GPK, registrou a maior posição absoluta de caixa final e geração operacional positiva, mas apresentou prejuízos contábeis expressivos e crescentes, exigindo cautela na interpretação dos resultados. Dessa forma, embora os grupos tenham encerrado o mês de abril/2026 com caixa final positivo, verifica-se que a manutenção da liquidez decorreu de fatores distintos, como financiamentos, variações em passivos, ajustes “não-caixa” e movimentações operacionais específicas.

04

CAPÍTULO 04

Informações Relevantes

Grupo Gramado Parks

Passivo RJ | Passivo Extraconcursal | Plano de Recuperação Judicial | AGC | Processos Judiciais | Considerações Finais

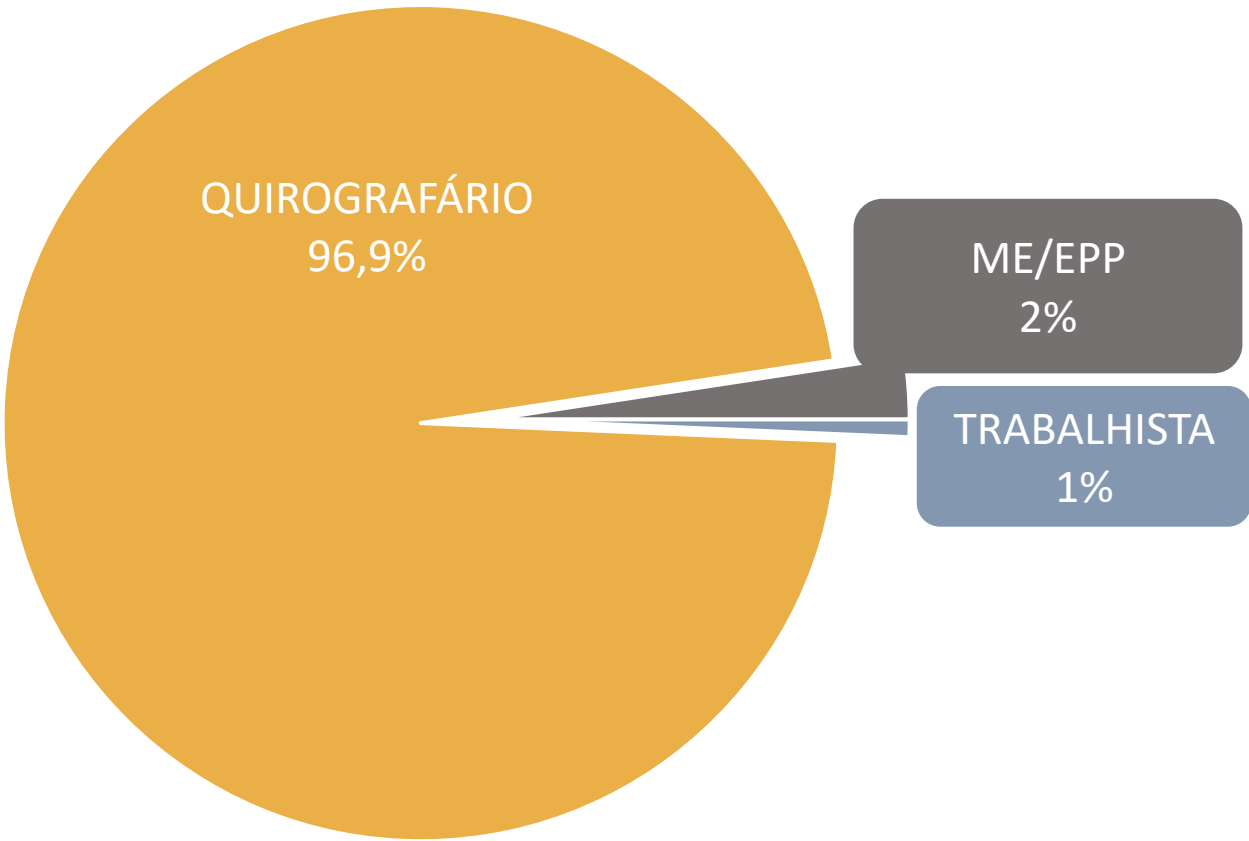
04. Informações Relevantes

Passivo RJ | Art. 52 - R\$ 1.645.965.646,34

Com o deferimento do processamento da Recuperação Judicial do braço GPK, em 23/05/2023, o passivo consolidado do grupo, abarcando 22 empresas, passou a totalizar R\$ 1.645.965.646,34.

Cabe ressaltar que a lista apresentada pelas Recuperandas continha diversos credores com valores simbólicos de R\$ 1,00, bem como registros com dados cadastrais incompletos. A Administração Judicial anteriormente nomeada, por sua vez, adotou como base os valores apresentados pelo Grupo, condicionando o saneamento das informações à sua regularização sempre que necessário, o que culminou em alterações em relação à lista inicialmente juntada aos autos.

MAIORES CREDORES	CLASSE	VALOR (R\$)
FORTESEC FORTE SECURITIZADORA S.A.	QUIROGRAFÁRIO	R\$ 1.133.582.633,00
GRAMADO PARKS INVESTIMENTOS E INTERMEDIações S.A.	QUIROGRAFÁRIO	R\$ 50.641.624,00
BADESUL	QUIROGRAFÁRIO	R\$ 41.436.160,00
BANCO ITAÚ	QUIROGRAFÁRIO	R\$ 26.126.505,00
BANCO DO NORDESTE	QUIROGRAFÁRIO	R\$ 22.572.310,00
CLASSE	% DA CLASSE	VALOR (R\$)
TRABALHISTA	1%	R\$ 11.220.447,00
QUIROGRAFÁRIO	97%	R\$ 1.595.174.271,00
ME / EPP	2%	R\$ 39.570.929,00
TOTAL	100%	R\$ 1.645.965.646,00



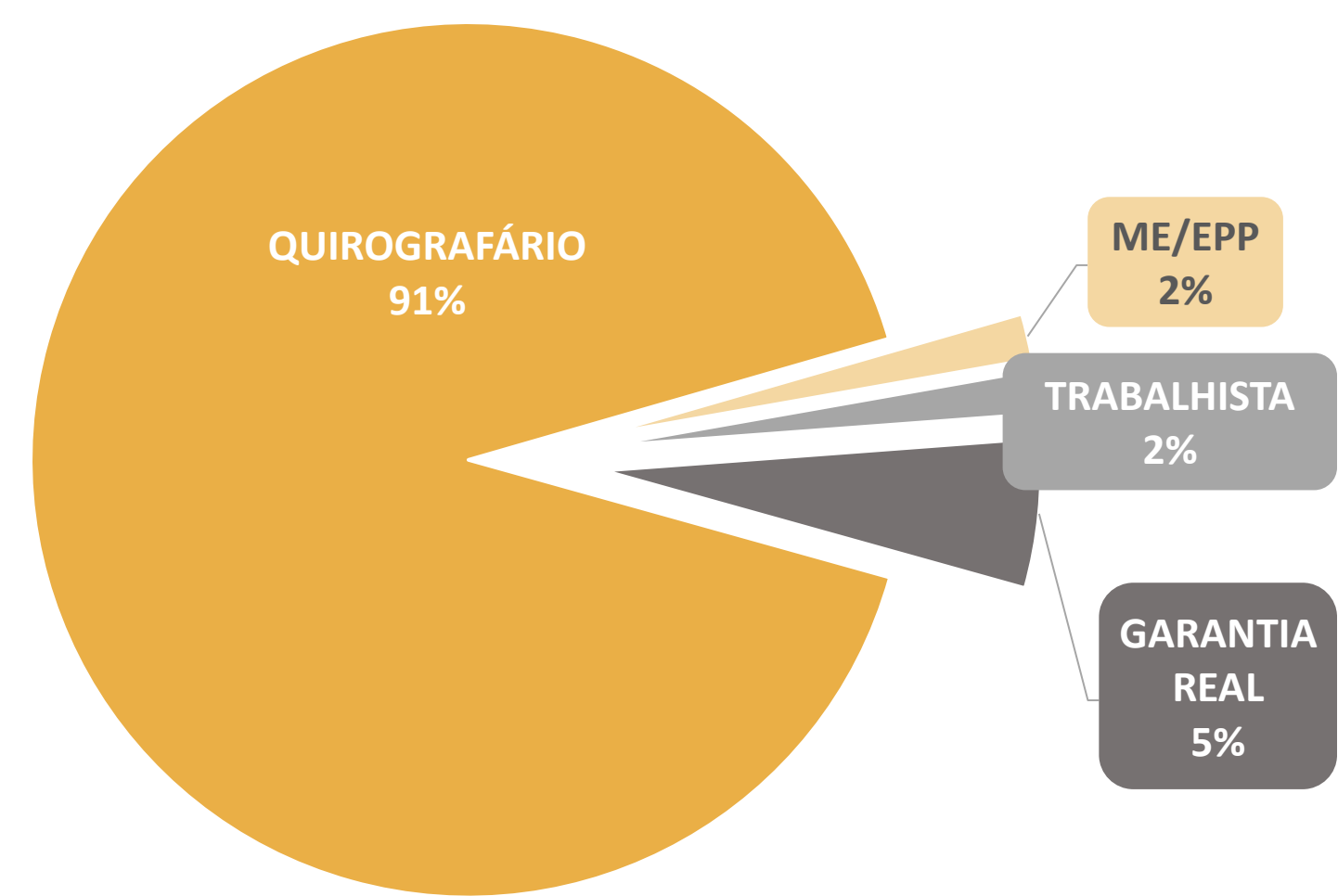
04. Informações Relevantes

Passivo RJ | Art. 7º §2º - R\$ 1.258.336.584,30

Após a verificação de créditos realizada pela Administração Judicial anteriormente nomeada, o passivo sujeito passou a totalizar R\$ 1.258.336.584,30. Desse montante, destaca-se que R\$ 797.474.307,16 (63,38%) correspondiam a débitos junto ao principal credor, Fortesec.

Ressalta-se, contudo, que os valores atribuídos a esse credor não se sujeitam aos efeitos da recuperação judicial, tendo sido excluídos de forma definitiva após o julgamento da impugnação de crédito n.º 5054823-41.2023.8.21.0010, já transitada em julgado.

CLASSE	% DA CLASSE	VALOR (R\$)
TRABALHISTA	2%	R\$ 20.050.618,00
GARANTIA REAL	6%	R\$ 69.426.792,00
QUIROGRAFÁRIO	91%	1. 147.563.304
ME / EPP	2%	R\$ 21.295.869,00
TOTAL	100%	R\$ 1.258.336.584,00

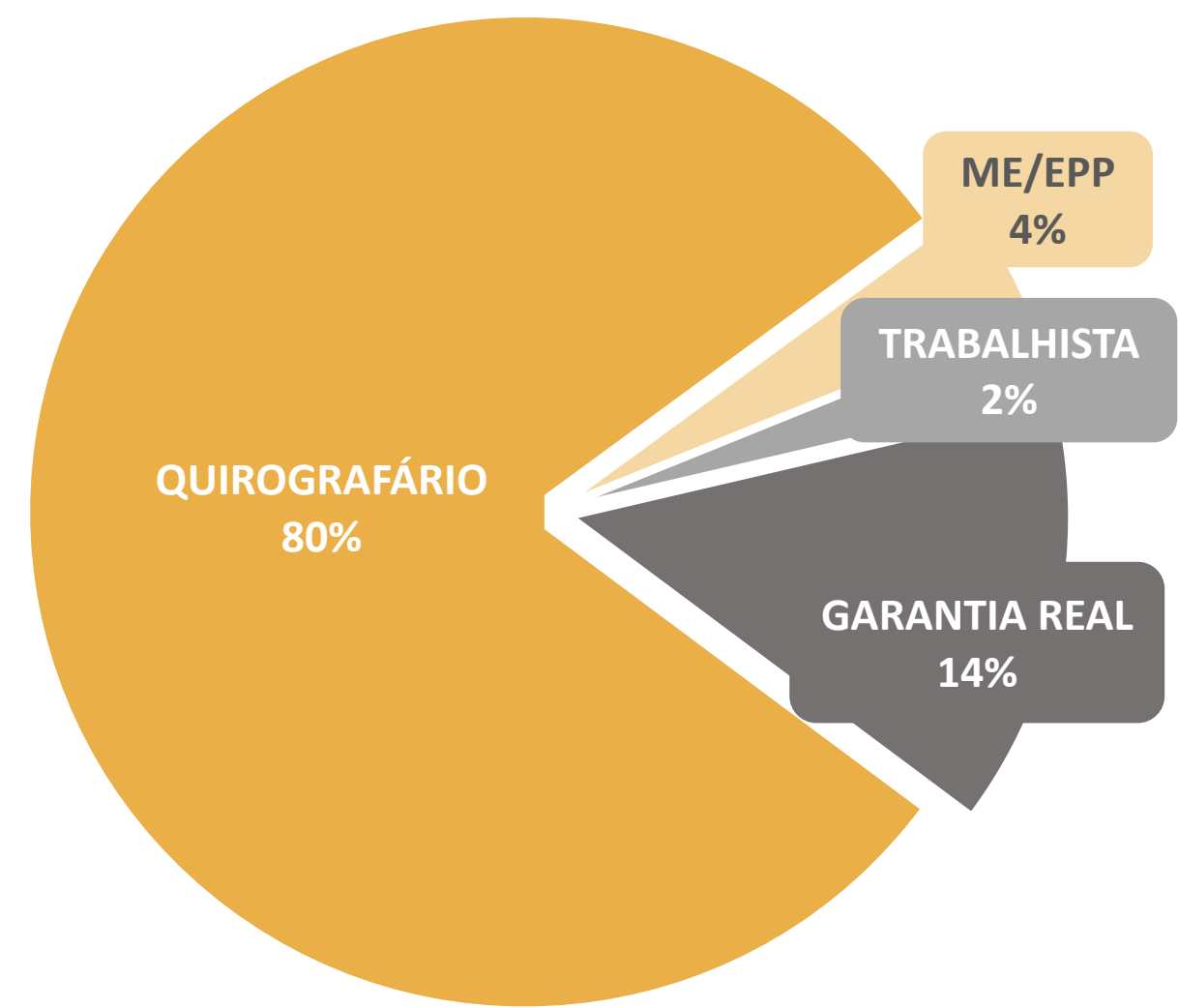


04. Informações Relevantes

Passivo RJ | 2ª convocação AGC - R\$ 501.739.085,00

Considerando a decisão proferida no Agravo de Instrumento nº 5081251-08.2024.8.21.7000, determinando a exclusão de SPEs e outras entidades com patrimônio de afetação, bem como créditos garantidos por alienação fiduciária da Recuperação Judicial, o Quadro-Geral de Credores sofreu significativas alterações, conforme tabela a seguir.

CLASSE	% DA CLASSE	QUANTIDADE	VALOR (R\$)
TRABALHISTA	2%	1.525	R\$ 12.390.456,00
GARANTIA REAL	14%	3	R\$ 69.426.792,00
QUIROGRAFÁRIO	80%	5.827	R\$ 400.134.085,00
ME / EPP	4%	611	R\$ 19.787.751,00
TOTAL	100%	7.966	R\$ 501.739.085,00



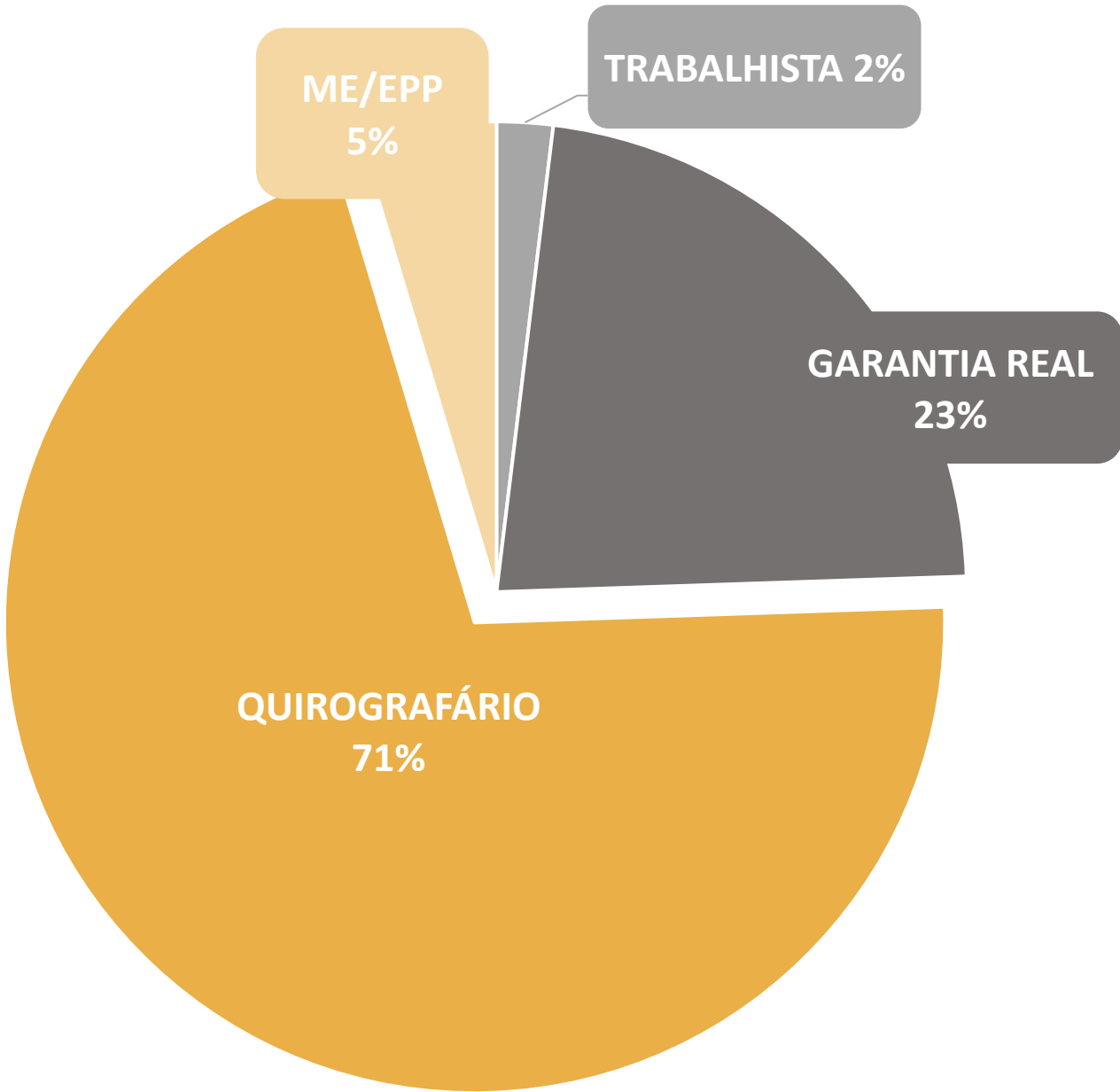
04. Informações Relevantes

Passivo RJ | Atual – Após exclusão das SPEs e revisão do QGC

Embora o último valor apontado pelo antigo Administrador Judicial indicasse o valor de R\$ 281.446.198,55, este Auxiliar do Juízo conciliou os dados apresentados no Quadro-Geral de Credores retificado apresentado no EVENTO 3369 e encontrou os valores indicados abaixo.

Destaca-se que o quadro-geral de credores, no decorrer do procedimento recuperatório, sofreu significativas alterações e retificações em razão de decisões do TJRS (agravos de instrumento de números 5081251-08.2024.8.21.7000 e 5081599-89.2025.8.21.7000) que determinaram exclusão das SPEs do polo ativo e dos créditos vinculados aos empreendimentos com patrimônio de afetação (Exclusive Resort, Bella Gramado e Buona Vitta) - a questão, todavia, ainda não está esgotada, aguardando-se o desfecho do Recurso Especial interposto pelas recuperandas contra o acórdão proferido no Agravo de Instrumento n.º 5081251-08.2024.8.21.7000.

CLASSE	% DA CLASSE	QUANTIDADE	VALOR (R\$)
TRABALHISTA	2%	1.301	R\$ 5.437.722,63
GARANTIA REAL	23%	2	R\$ 63.434.470,04
QUIROGRAFÁRIO	70%	570	R\$ 199.473.939,16
ME/EPP	5%	451	R\$ 13.100.066,72
TOTAL	100%	2.324	R\$ 281.446.198,55



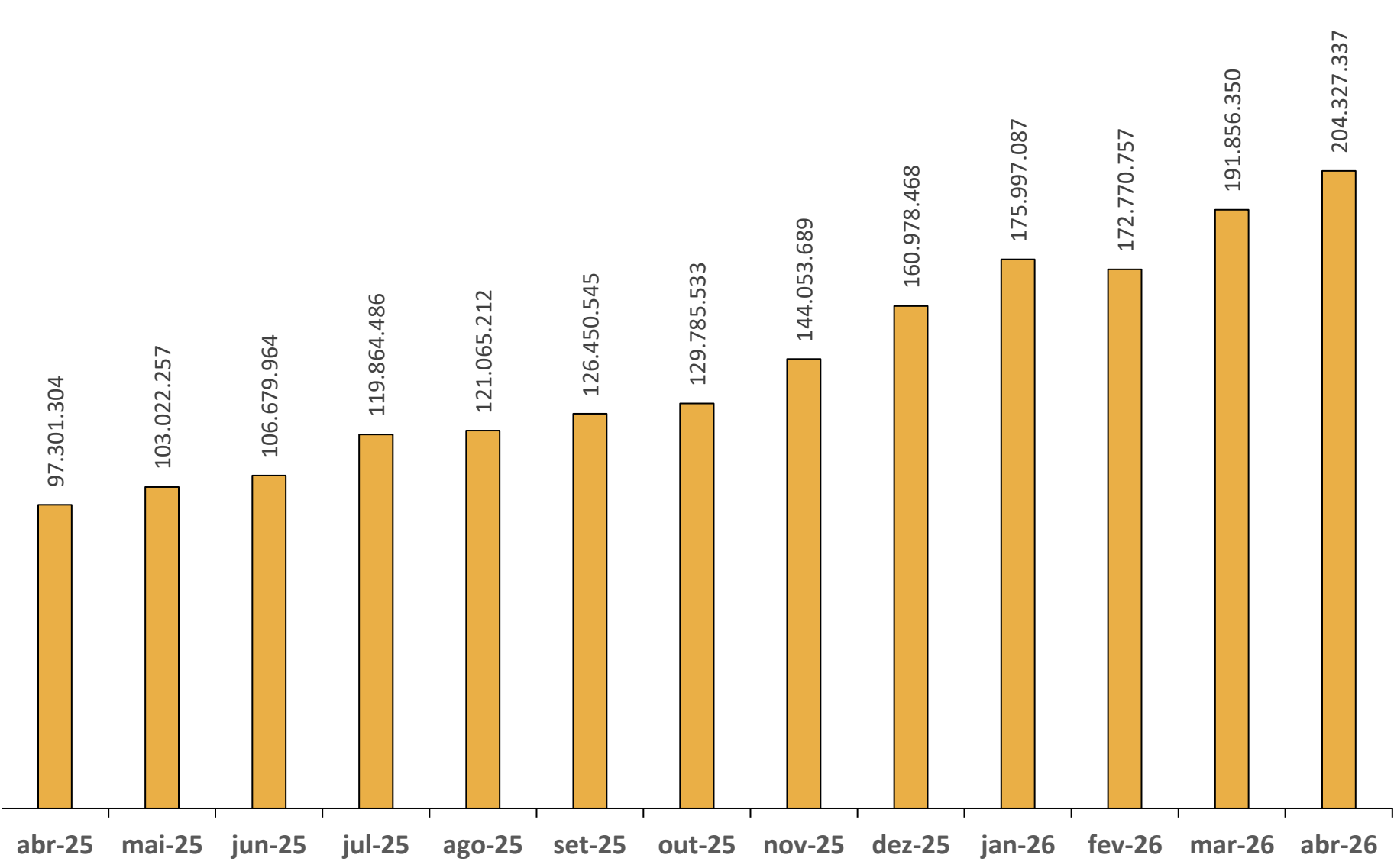
04. Informações Relevantes

Passivo Extraconcursal | Tributário (em R\$)

Os valores de débitos tributários apresentados no pedido de recuperação judicial, englobando as empresas BPQ, ARC Rio e GPV, totalizavam R\$ 4,9 milhões. Posteriormente, as empresas encaminharam planilha gerencial consolidada com os tributos correntes e parcelados de todas as entidades do grupo, cuja versão mais atualizada tem como data-base 30/04/2026.

Com base nessa planilha, apura-se que o saldo tributário devedor total das empresas — compreendendo débitos correntes, parcelamentos tributários e valores inscritos em dívida ativa — alcança R\$ 204,3 milhões, cuja evolução encontra-se demonstrada graficamente abaixo. Ao final de abril/2026, as empresas mantinham 31 parcelamentos de natureza tributária, representando um montante de R\$ 27 milhões e um desembolso mensal de R\$ 1 milhão.

Recuperandas	Débitos Correntes	Dívida Ativa	Parcelamentos Tributários	Dívida Tributária - Consolidada
ARC RIO (Controladora)	1.564.918,00	-	1.511.894,00	3.076.812,00
FOZ	289.512,00	-	242.063,00	531.575,00
BPQ (Holding)	1.848.292,00	36.342,00	-	1.884.634,00
MAGIC SNOW	4.175,00	38.416,00	-	42.591,00
SNOWLAND	3.334.908,00	44.056.721,00	6.252.280,00	53.643.909,00
PQ CARNEIROS	1.402.681,00	444.022,00	5.593.012,00	7.439.715,00
GTP (Acquamotion)	197.949,00	5.549.461,00	1.454.672,00	7.202.082,00
GPV (Holding Operacional)	5.225.638,00	14.362.829,00	-	19.588.467,00
GRAMADO BV	2.206.498,00	-	-	2.206.498,00
GTR HOTEIS	1.871.661,00	3.631.549,00	-	5.503.210,00
HYDROS INC	1.009.554,00	309.806,00	-	1.319.360,00
PRIME FOZ	2.210.810,00	1.527.874,00	-	3.738.684,00
CARNEIROS RESORT	1.142.424,00	-	-	1.142.424,00
GPV (Holding Operacional)	16.539.128,00	35.538.614,00	4.307.196,00	56.384.938,00
GPH (Inclui três SCPs)	2.110.986,44	821.883,20	-	2.932.869,64
GPT	310.848,00	-	-	310.848,00
GPR	10.100.438,00	19.435.742,00	7.622.038,00	37.158.218,00
MUSEU (Concessão)	81.494,00	92.864,00	46.144,00	220.502,00
Total	51.451.914,44	125.846.123,20	27.029.299,00	204.327.336,64



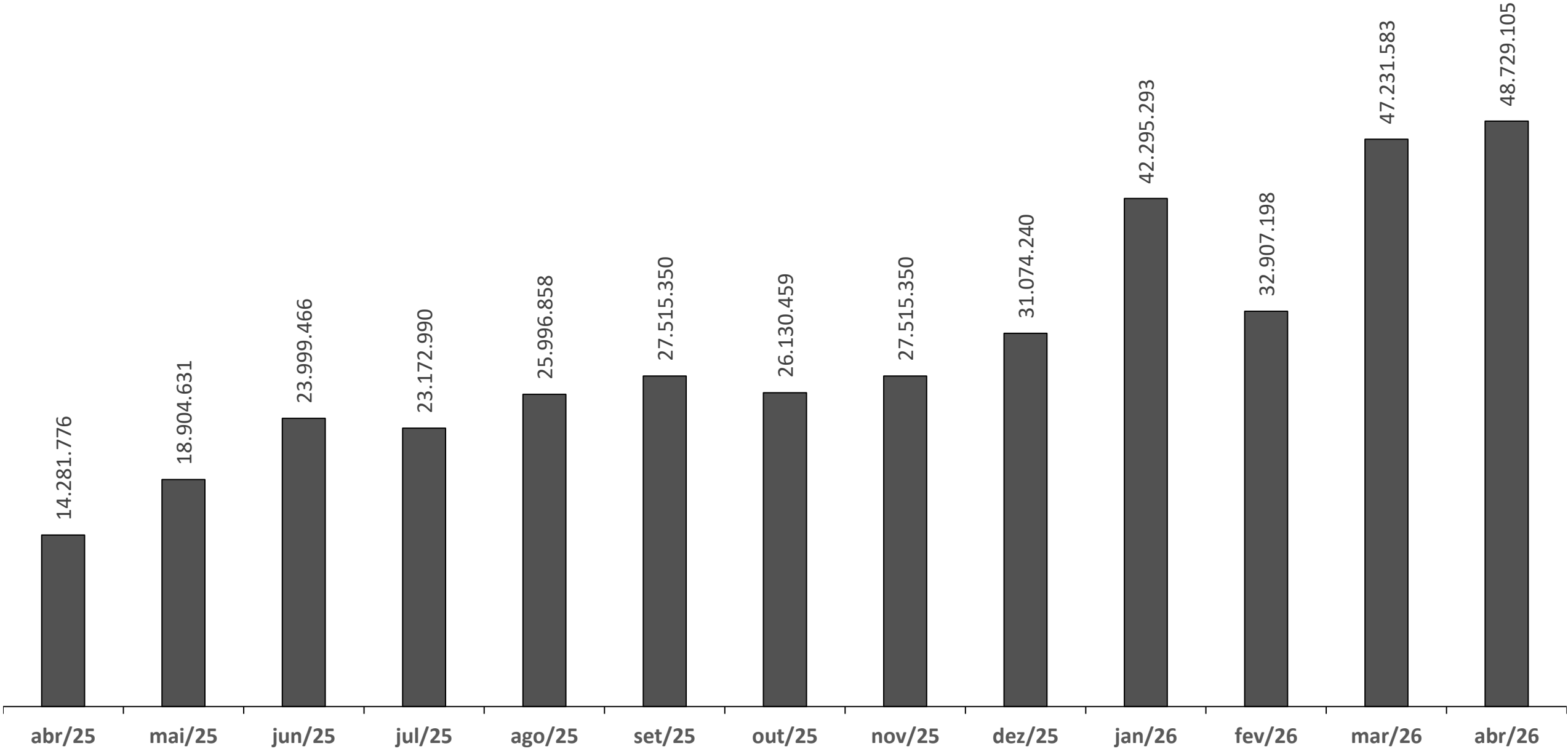
04. Informações Relevantes

Passivo Extraconcursal | Demais Débitos (em R\$)

Conforme a documentação apresentada, com posição em 30/04/2026, o passivo extraconcursal (excetuados os tributos) totalizava R\$ 48.729.103,69, distribuído na forma demonstrada na tabela a seguir.

Destaca-se que, em comparação à posição de 28/02/2026, conforme consignado no último Relatório Mensal de Atividades (Evento 703), verificou-se um aumento de, aproximadamente, 48%, tendo em vista que, naquele período, o montante era da ordem de R\$ 32,9 milhões.

ÁREA	VALOR
Saídas Administrativas	27.418.985
Saídas com Pessoal	6.702.775
Custo Operacional	3.720.698
Estoque (A&B / Souvenirs)	2.740.185
Alimentos e Bebidas	1.632.643
Saídas Comerciais	2.712.947
Outras Saídas	1.401.312
Utilities	528.714
Imobilizado	348.867
Marketing	108.390
Saídas Financeiras	1.413.589
TOTAL GERAL	48.729.105



04. Informações Relevantes

Plano de Recuperação Judicial (PRJ)



Apresenta-se a seguir quadro-resumo referente às condições de pagamento previstas no plano de recuperação juntado no Evento 1.616 dos autos, aprovado pelos credores em 08 de abril de 2024 e homologado pelo Juízo em 30 de outubro de 2024. Com a homologação, o Plano de Recuperação Judicial passou a ter eficácia imediata, dando início ao compute dos prazos de carência e dos pagamentos estipulados, em conformidade com os termos previstos na proposta.

- CLASSE I – TRABALHISTA (7.1)
- CLASSE II – GARANTIA REAL
- CLASSE III – QUIROGRAFÁRIOS
- CLASSE IV – ME/EPP
- CONDIÇÕES ESPECIAIS

Condição ACréditos estritamente salariais ¹				
LIMITADOR 5 salários-mínimos	PRAZO 5 dias da aprovação	CORREÇÃO MONETÁRIA —	JUROS —	CARÊNCIA —
¹ Vencidos nos 4 (quatro) meses anteriores ao pedido de recuperação judicial e limitados até 5 (cinco) salários-mínimos por trabalhador, serão pagos em até 5 (cinco) dias da Aprovação do Plano ou no prazo de vencimento da rescisão do contrato de trabalho, o que ocorrer primeiro, por força do art. 54, 1º, da LRF. As verbas relativas à 13º (décimo terceiro) salário serão pagas linearmente, em até 5 (cinco) dias após a aprovação do Plano de Recuperação Judicial.				
Condição BHonorários de sucumbência				
DESÁGIO 22,5%	PRAZO 24 meses após carência	CORREÇÃO MONETÁRIA IPCA da homologação	JUROS 2% a.a. da homologação	CARÊNCIA 30 dias da homologação
Condição CDemais créditos trabalhistas				
LIMITADOR 5 salários-mínimos	PRAZO 12 meses da homologação	CORREÇÃO MONETÁRIA TR Mensal da homologação	JUROS —	CARÊNCIA —
Remanescente acima do limitador é pago nas condições da Classe III (Cláusula 7.3)				

04. Informações Relevantes

Plano de Recuperação Judicial (PRJ)



- CLASSE I - TRABALHISTA
- CLASSE II – GARANTIA REAL (7.2)
- CLASSE III – QUIROGRAFÁRIOS
- CLASSE IV – ME/EPP
- CONDIÇÕES ESPECIAIS

Garantia Real													Condições gerais															
CARÊNCIA 24 meses da homologação						DESÁGIO —						CORREÇÃO MONETÁRIA Taxas já praticadas						JUROS Taxas já praticadas						PRAZO 120 meses após carência				
Gradiente de amortização anual (modificativo)																												
Ano		1		2		3		4		5		6		7		8		9		10		11		12				
%		0%		0%		5%		5%		5%		12%		12%		12%		12%		12%		12%		12%				

04. Informações Relevantes

Plano de Recuperação Judicial (PRJ)



- CLASSE I - TRABALHISTA
- CLASSE II – GARANTIA REAL
- CLASSE III – QUIROGRAFÁRIOS (7.3)
- CLASSE IV – ME/EPP
- CONDIÇÕES ESPECIAIS

QuirografáriosCondições gerais				
CARÊNCIA 24 meses da homologação	DESÁGIO 20%	CORREÇÃO MONETÁRIA TR Mensal da homologação	JUROS 1% a.a. da homologação	PRAZO 192 meses após carência

Gradiente de amortização anual – 18 anos																		
Ano	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
%	0%	0%	1%	2%	3%	4%	5%	5%	5%	5%	7%	8%	9%	9%	9%	9%	9%	10%

Bônus de adimplência: se as recuperandas cumprirem os pagamentos até o 8º ano, poderão quitar imediatamente o saldo devedor com desconto de 95%.

04. Informações Relevantes

Plano de Recuperação Judicial (PRJ)



- CLASSE I - TRABALHISTA
- CLASSE II – GARANTIA REAL
- CLASSE III – QUIROGRAFÁRIOS
- CLASSE IV – ME/EPP (7.5)
- CONDIÇÕES ESPECIAIS

ME/EPPCondições gerais				
CARÊNCIA —	LIMITADOR R\$ 15.000,00	CORREÇÃO MONETÁRIA TR Mensal da homologação	JUROS —	PRAZO 6 meses da homologação

Remanescente acima do limitador de R\$ 15.000,00 é pago nas condições da Classe III (Cláusula 7.3)

04. Informações Relevantes

Plano de Recuperação Judicial (PRJ)



- CLASSE I - TRABALHISTA
- CLASSE II – GARANTIA REAL
- CLASSE III – QUIROGRAFÁRIOS
- CLASSE IV – ME/EPP
- CONDIÇÕES ESPECIAIS (7.9.1)

Col. Financeiros	Credores colaborativos financeiros				
Opção A	FAIXA DE CRÉDITO Até R\$ 2.000.000,00	CARÊNCIA 6 meses da homologação	CORREÇÃO 100% CDI	JUROS —	PRAZO 66 meses após carência
Opção B	FAIXA DE CRÉDITO R\$ 2.000.000,01 a R\$ 15.000.000,00	CARÊNCIA 24 meses da homologação	CORREÇÃO TR Mensal da homologação	JUROS 0,5% a.m. da homologação	PRAZO 84 meses após carência
Opção C	FAIXA DE CRÉDITO R\$ 15.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00	CARÊNCIA 24 meses da homologação	CORREÇÃO Manutenção das taxas já praticadas	JUROS Manutenção das taxas já praticadas	PRAZO 144 meses após carência

04. Informações Relevantes

Plano de Recuperação Judicial (PRJ)



- CLASSE I - TRABALHISTA
- CLASSE II – GARANTIA REAL
- CLASSE III – QUIROGRAFÁRIOS
- CLASSE IV – ME/EPP
- CONDIÇÕES ESPECIAIS (7.9.2)

Col. Fornecedores	Credores colaborativos fornecedores					
Opção A	FAIXA DE CRÉDITO Até R\$ 5.000.000	DESÁGIO 40%	CARÊNCIA —	CORREÇÃO TR Mensal	JUROS —	PRAZO 12 meses após carência
Opção B	FAIXA DE CRÉDITO Até R\$ 5.000.000	DESÁGIO 30%	CARÊNCIA —	CORREÇÃO TR Mensal	JUROS —	PRAZO 36 meses após carência
Opção C	FAIXA DE CRÉDITO +R\$ 5.000.000,01	DESÁGIO 15%	CARÊNCIA —	CORREÇÃO TR Mensal	JUROS —	PRAZO 60 meses após carência
Opção D	FAIXA DE CRÉDITO Até R\$ 5.000.000	DESÁGIO —	CARÊNCIA 30 dias	CORREÇÃO TR Mensal	JUROS 7,5% a.a.	PRAZO 144 meses após carência

04. Informações Relevantes

Plano de Recuperação Judicial (PRJ)



- CLASSE I - TRABALHISTA
- CLASSE II – GARANTIA REAL
- CLASSE III – QUIROGRAFÁRIOS
- CLASSE IV – ME/EPP
- CONDIÇÕES ESPECIAIS (7.7)

Credores Clientes	Credores clientes
Opção A	Pagamento do crédito limitado a R\$ 2.500,00, em até 60 dias da homologação do PRJ, mediante quitação total, independentemente do valor arrolado na lista de credores.
Opção B	b.1 — Até R\$ 50.000 do crédito como entrada na aquisição de fração de multipropriedade. b.2 — Até R\$ 20.000 como pagamento de diárias nos hotéis (incluindo até R\$ 2.500 em ingressos). b.3 — Até R\$ 2.500 como crédito para ingressos (Acquamotion / Yup Star).
Opção C	Deságio de 50% sobre o crédito, após carência de 30 dias da homologação, em 80 meses com parcelas trimestrais e lineares, com IPCA + 2% a.a.
Credores sem opção expressa serão tratados como quirografários (Classe III).	

04. Informações Relevantes

Plano de Recuperação Judicial (PRJ)



- CLASSE I - TRABALHISTA
- CLASSE II – GARANTIA REAL
- CLASSE III – QUIROGRAFÁRIOS
- CLASSE IV – ME/EPP
- CONDIÇÕES ESPECIAIS

7.4 Créditos intercompany

Poderão ser convertidos em capital social, pagos de forma subordinada ou objeto de compensação (art. 368 CC). Formas alternativas de extinção poderão ser convencionadas pelas partes.

7.9.3 Colaborativos com direito de uso e locações			
LIMITADOR R\$2.000.000,00	CARÊNCIA —	PARCELAS 18 mensais	CORREÇÃO IPCA-E

7.10 Dação em pagamento

Aos credores elegíveis, disponibiliza-se a quitação da dívida por bens não enquadrados no ativo não circulante, desde que não prejudique a continuidade operacional do grupo.

6.10. Credores financeiros — recursos públicos

144 parcelas mensais a contar da homologação.
1ª a 24ª parcela: carência do principal + pagamento de encargos.
25ª a 144ª parcela: pagamento do principal + encargos financeiros nos moldes do item 6.10 do PRJ.

7.8. Conversão em participação societária

Credores elegíveis poderão converter total ou parcialmente seus créditos em participação societária das recuperandas mediante aumento de capital (art. 168, Lei 6.404/76), desde que manifestem interesse no prazo de 30 dias corridos da homologação.

6.8 Leilão reverso de créditos

Pagamento antecipado dos credores que oferecerem seus créditos com maior taxa de deságio, respeitada a necessidade de liquidez e capital de giro.

04. Informações Relevantes

Assembleia Geral de Credores (AGC)

Assembleia Geral de Credores (AGC)

No dia 01/04/2024, foi realizada a 1ª Assembleia Geral de Credores, que não teve quórum para instalação, de forma que a deliberação em relação ao PRJ ocorreu na 2ª convocação às 10 horas do dia 08/04/2024.

Conforme já narrado, com os efeitos da decisão proferida no Agravo de Instrumento 5081251-08.2024.8.21.7000, que excluiu os créditos detentores de alienação fiduciária, ainda que com impugnações de crédito em curso, que restaram suspensas em decorrência dessa, e excluiu os créditos provenientes de Sociedades de Propósito Específico com Patrimônio de Afetação ativo, o quadro de credores sofreu significativas alterações.

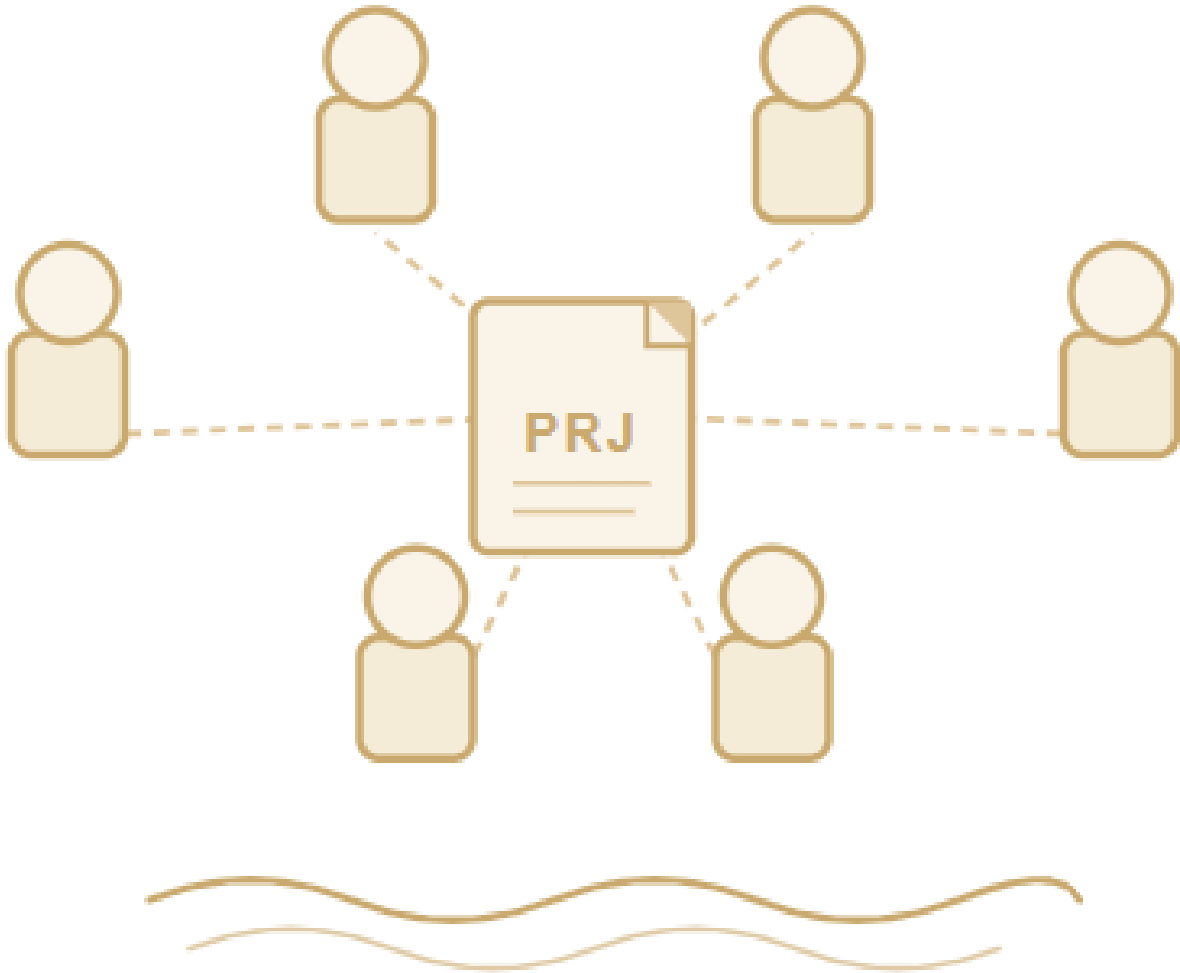
Para a 1ª convocação, foram mantidos no quadro de credores aqueles que não possuíam vinculação a patrimônio de afetação ou que se constituíram com empreendimento que tenha tido o patrimônio de afetação baixado, como é o caso do Exclusive.

Para a 2ª convocação, conforme decisão judicial de Evento 1.643 da Recuperação Judicial, os créditos vinculados aos empreendimentos Bella Gramado (GBV) e Buona Vitta (GVI) foram reincluídos no processo, com determinação de voto em apartado no caso do primeiro.

Houve a aprovação do Plano de Recuperação Judicial apresentado pelas Recuperandas em Assembleia Geral de Credores, e homologação pelo juízo recuperacional e consequentemente concessão da RJ em 30/10/2024.

Em 10/03/2026, foi decretada a substituição da antiga Administração Judicial (RDV Administração Judicial), com a nomeação dos novos Administradores Judiciais: Brizola, Japur e Von Saltiél.

A Administração Judicial acompanha o cumprimento do PRJ em relatório específico no incidente nº 5064057-13.2024.8.21.0010.



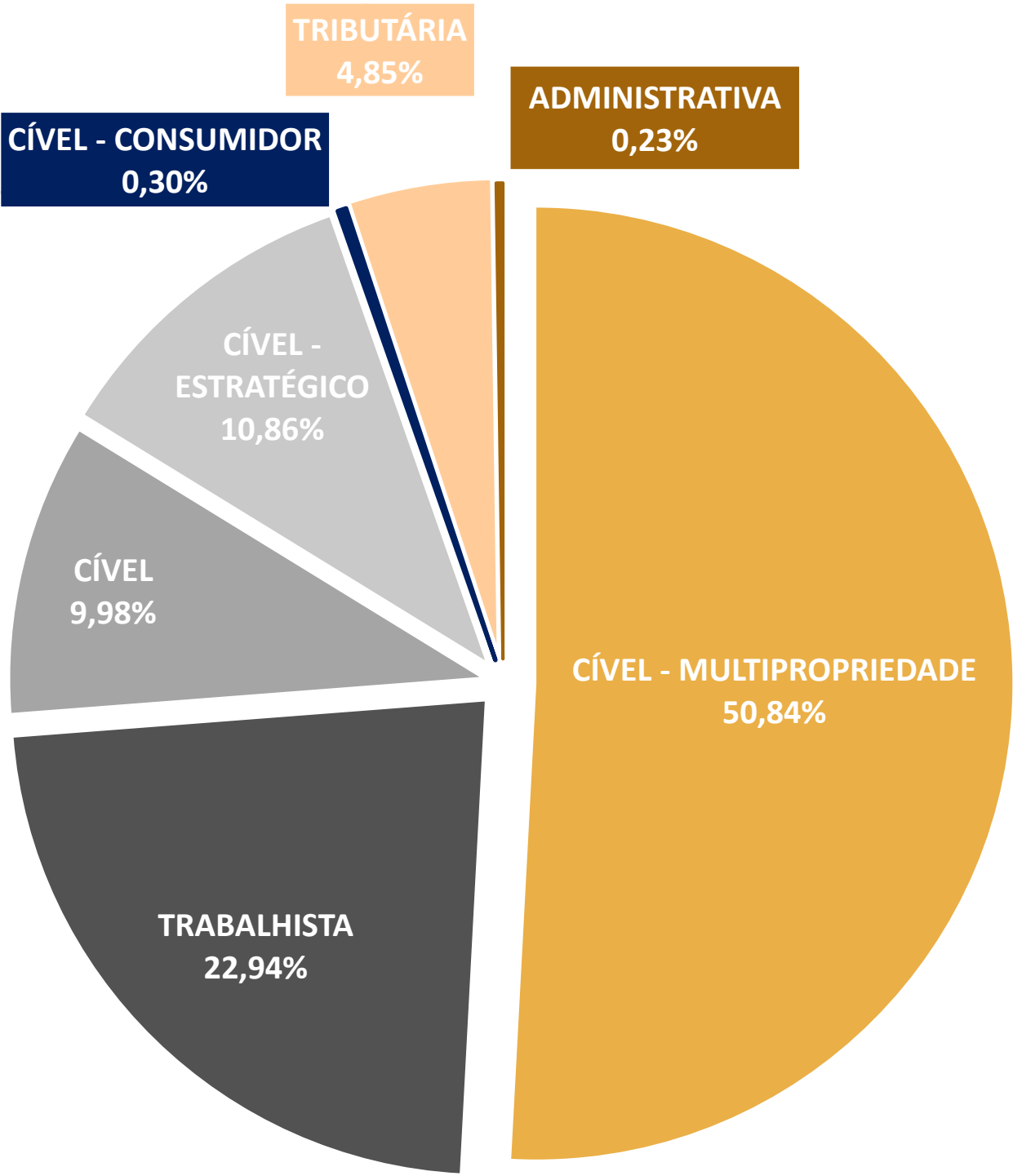
04. Informações Relevantes

Processos Judiciais (Valores em R\$)

Na competência de abril/2026, as Recuperandas relacionaram 2.098 processos judiciais, incluindo aqueles em fase de pagamento ou já transitados em julgado (quantitativo que engloba apenas as empresas pertencentes ao polo ativo das ações).

Observa-se que houve um aumento de 7% no valor das ações em comparação às informações apresentadas no 28º RMA, referente à competência de fevereiro/2026.

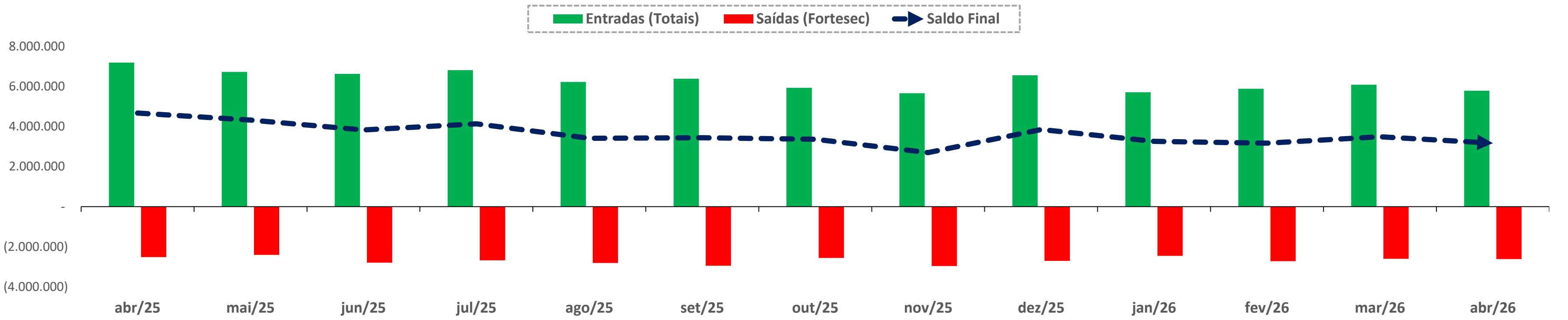
AÇÃO	QUANTIDADE	VALOR DA AÇÃO (R\$)	PERDA PROVÁVEL (R\$)	PERDA REMOTA (R\$)
CÍVEL - MULTIPROPRIEDADE	1.698	136.080.275	17.824.471	3.243.390
TRABALHISTA	293	61.390.454	9.508.625	1.714.131
CÍVEL	48	26.718.176	4.666.596	10.000
CÍVEL - ESTRATÉGICO	10	29.075.087	3.500.000	0
CÍVEL - CONSUMIDOR	30	790.321	43.741	15.185
TRIBUTÁRIA	17	12.988.540	0	0
ADMINISTRATIVA	2	606.012	1.757.509	0
TOTAL	2.098	R\$ 267.648.863,88	R\$ 37.300.941,88	R\$ 4.982.705,78



04. Informações Relevantes

FORTESEC

A Administração Judicial solicitou às Recuperandas o montante de recursos que entram nas contas vinculadas aos pagamentos da credora FORTESEC. Esse fluxo pode ser vislumbrado abaixo (valores em R\$), conforme informação prestada pelo grupo em 11/06/2026. Assim, em abril/2026, as entidades apresentaram receita total de R\$ 5,7 milhões e nas contas vinculadas à Fortesec, restando saldo de R\$ 3,1 milhões para utilização do grupo devedor.



	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26
Entradas (totais)	7.193.105	6.731.401	6.635.577	6.818.721	6.227.998	6.391.148	5.934.681	5.666.803	6.560.949	5.717.307	5.891.958	6.090.974	5.789.566
GBV	1.421.304	961.320	1.047.642	1.079.371	1.002.673	999.291	1.111.611	824.605	954.661	1.058.676	936.570	932.979	918.460
GVI	5.771.801	5.770.081	5.587.934	5.739.349	5.225.325	5.391.857	4.823.070	4.842.198	5.606.288	4.658.631	4.955.388	5.157.995	4.871.106
Saídas (Fortesec)	2.518.444	2.408.377	2.802.174	2.681.268	2.816.203	2.952.405	2.565.903	2.966.574	2.710.058	2.455.476	2.723.897	2.602.272	2.620.487
GBV	389.521	354.271	412.194	394.410	414.257	434.291	377.441	436.375	398.645	361.199	400.681	382.791	385.471
GVI	2.128.923	2.054.107	2.389.980	2.286.858	2.401.946	2.518.114	2.188.462	2.530.199	2.311.413	2.094.277	2.323.216	2.219.481	2.235.016
Saldo Final	4.674.661	4.323.024	3.833.402	4.137.453	3.411.795	3.438.743	3.368.778	2.700.229	3.850.891	3.261.831	3.168.061	3.488.702	3.169.079

Considerações finais

Diante do exposto, a Administração Judicial vem, com o devido acato, perante Vossa Excelência, requerer:

- a) o recebimento do 29º Relatório de Atividades das Recuperandas, referente aos meses de **março e abril/2026**, a fim de fornecer a todas as partes interessadas os principais tópicos do processo de recuperação judicial em questão até o momento;
- b) após a devida análise pelos órgãos competentes, o julgamento do presente relatório.

Sendo o que se cumpria reportar, a Administração Judicial permanece à disposição desse douto Juízo, bem como da coletividade dos credores e das Recuperandas para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Nesses Termos,
É o Relatório.

Porto Alegre/RS, 16 de julho de 2026.

Geórgya Jacoby

Equipe Contábil
CRC/RS 103.111

Germano von Saltiél

Equipe Jurídica
OAB/RS 68.999

Juliana Reschke

Equipe Contábil
CRC/RS 104.037

Rafael Brizola Marques

Equipe Jurídica
OAB/RS 76.787

Equipe Técnica



Germano von Saltiel
Equipe Jurídica
OAB/RS 68.999



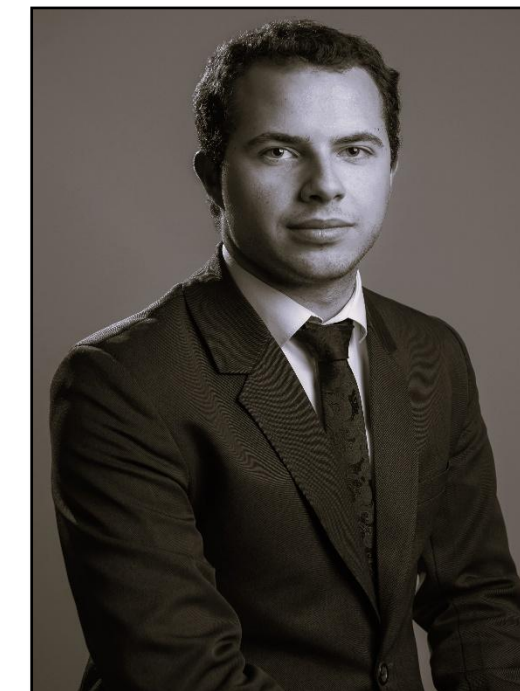
Rafael Brizola Marques
Equipe Jurídica
OAB/RS 76.787



Augusto von Saltiel
Equipe Jurídica
OAB/RS 87.924



José Paulo Japur
Equipe Jurídica
OAB/RS 77.320



Gilvar Paim de Oliveira
Equipe Jurídica
OAB/RS 127.985



Daniel Kops
Equipe Contábil
CRC/RS 96.647



Gabriel Vieira
Equipe Contábil



Geórgya Jacoby
Equipe Contábil
CRC/RS 103.111



Juliana Reschke
Equipe Contábil
CRC/RS 104.037